DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO II — NUM. 331 Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Maio de 1920

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000.
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA

O problema da habitação, actualmente posto em fóco, devido á crise das casas para alugar, subsistirá, desafiando a argucia dos nossos administradores, emquanto disposições previdentes não forem opportunamente integradas na nossa legislação predial.

A crise não revela, como erradamente se suppõe, um phenomeno passageiro, nem póde ser resolvida com medidas de occasião. Ella provém de causas remotas, accumuladas, que tendem continuamente a aggravar-se, avultando, entre estas, o augmento rapido da população (2,91 o/o, segundo a officina de Wappaeus), não compensado devidamente pelo incremento racional das construcções. E' verdade que a estatistica predial da Prefeitura assignala annualmente um sensivel accrescimo no numero de casas construidas, mas esse desenvolvimento verifica-se predominantemente nos bairros excentricos, e até mesmo nos suburbios, quando nas cidades chamadas "dynamicas" a intensificação das facilidades do alojamento deve irradiar naturalmente do centro para a peripheria, de fórma que a residencia nas proximidades da zona onde se condensa a vida commercial e administrativa da collectividade, represente para o proletariado e para o pequeno funccionalismo uma economia de tempo, de dinheiro e de energias organicas, malbaratadas pelo exhaustivo transporte diario, através de longas distancias, quando falleçam os recursos valiosos, que não temos, do metropolitano e do "subway".

As grandes cidades que evoluem rapidamente, como o Rio de Janeiro, capital de uma republica de 8.500.000 kilometros quadrados de territorio e de 30.000.000 de habitantes, ponto terminal de um complexo systema ferro-viario que penetra um rico "hinterland", dominando um dos mais movimentados portos do mundo, emporio commercial de primeira ordem, não podem expandir-se apenas no sentido da superficie, mas estão na contingencia de crescer tambem para o céo. Urge estabelecermos um regimen que impossibilite a construcção de edificios de dois e tres andares, com enorme pé direito, a alguns passos da avenida e não permitta que, em praças immensas, ladeadas de palacios officiaes, o capitalismo de vistas estreitas persevere em levantar sobradinhos.

Em "down town" Nova York, e mesmo "up town", de Times Square para cima, encontram-se quasi exclusivamente, fura-céos. As casas de apartamento, verdadeiras colmeias humanas, succedem-se multiplices, em todas as direcções, com uma altura minima de cinco andares. Em Paris, segundo um estudo recente publicado no Jornal da Sociedade de Estatistica, pelo illustre profissional Paul Meuriot, a média do numero de edificações construidas vem decrescendo decennalmente, emquanto, inversamente, vae avultando a taxa de crescimento da população. Explica-se, porém, essa apparente anomalia, quando do mesmo trabalho se conclue que, ao passo que o numero de predios novos diminue de anno para anno, avulta o de alojamentos, isto é, as construcções tornam-se cada vez mais capazes, mais amplas, as areas urbanas rendem mais pela maior altura das casas.

Essa circumstancia explica, talvez, a desproporção assignalada pelo dr. Bulhões Carvalho, na introducção do ultimo Annuario da Directoria Geral de Estatistica, quando aquelle profissional, considerando as condições demographicas da zona urbana do Rio de Janeiro, verifica que a sua densidade, de 5.200 habitantes por kilometro quadrado, é inferior á de Paris sete vezes e oito vezes á de Berlim.

A crise das habitações não póde ser dirimida "á la diable", pela construcção de casas minusculas e sem conforto, nos confins, difficilmente accessiveis, da zona suburbana; providencias dessa ordem redundam em palliativos e não resolvem de fórma duradoura um problema que por sua natureza é permanente.

O que é preciso é legislar sabiamente sobre as construcções urbanas e sem forçar os exaggeros dos "skyscrapers", em que, aliás, Buenos Aires já vae incidindo; cumpre-nos impedir que a usura ou o egoismo de alguns proprietarios pouco progressistas inutilize, sem entraves, terrenos preciosos, edificando no coração da cidade predios acachapados que lhe prejudicam a esthetica e, pelo acanhamento de suas proporções não attendem sequer á commodidade de seus proprios donos.

Alvim PESSOA.

AS OFFICINAS DA MARINHA

A escolha da Ilha das Cobras para montar officinas de conservação e reparos de todo o material da esquadra, foi feita sem hesitação, diz o presidente em sua mensagem, porque o Rio de Janeiro tem de ser uma base naval, embora secundaria, no plano que se houver de adoptar. Por outro lado a mensagem diz que urgia accudir com remedio prompto ao estado em que se acha o nosso Arsenal, contra o qual se reclama ha muitos annos e porque não era possivel esperar pela construcção do grande porto militar.

Para esse fim foi nomeada uma commissão de technicos e por cujos estudos que estão sendo ultimados, espera o governo possa por em concorrencia a construcção.

As razões são fortes mas não tão fortes que nos levem á convicção de que está tudo perfeitamente resolvido. Achamos, antes de tudo, que esta commissão, ao invés de ter sido nomeada para estudar como fazer as obras na Ilha das Cobras, deveria ter sido nomeada para estudar onde deveriam ser construidas essas officinas de reparo, que terão forçosamente o caracter de uma base secundaria. Assim achamos, porque nos quer parecer, com já o affirmámos innumeras vezes, que talvez não seja a Ilha das Cobras o ponto estrategicamente melhor escolhido e aventuramos essa opinião, fundamentados no modo de vêr de uma grande corrente de profissionaes.

A Ilha das Cobras está collocada muito perto da barra e com a artilharia moderna o alcance de um canhão facilmente poderá destruir a obra feita com tão grande sacrificio; está em posição que facilitará a direcção do fogo contra estas mesmas officinas, o que é um forte elemento fornecido ao inimigo no caso de uma guerra; difficultará, (quem sabe?) a entrada de navios no dique em momento de combate, pelas mesmas razões que acima ficaram e tem ainda o inconveniente de possuir outros estabelecimentos de Marinha que não poderão com facilidade ser dali retirados e que serão tambem presas cobiçadas pelo inimigo.

E' bem verdade que ha uma outra corrente de profissionaes que é favoravel á escolha desta ilha, mas essa é bem menor do que a outra e dá como razões da sua opinião o facto de estar perto de recursos vindos da cidade e o aproveitamento do que já existe feito na mesma ilha.

Em qualquer hypothese, ao menos pareceria mais razoavel que havendo esta discordancia no modo de encarar a questão, a nomeação de uma commissão de technicos abalisados e de notoria competencia, com poderes para estudar o caso, apresentando um parecer definitivo para a escolha do local e o modo de fazer a construcção das officinas de que tanto necessitamos, resolveria melhor a questão, cabendo a esta mesma commissão a responsabilidade inteira da sua preferencia e da sua obra no que se referisse ao projecto das officinas necessarias.

E' certo que não poderemos prescindir por mais tempo da construcção das officinas, porém, a escolha do local sem um estudo prévio e bem feito, poderá trazer para o futuro o dissabor de ter se feito uma má escolha e os muitos milhares de contos que serão empregados na obra poderão ainda a vir fazer chorar o seu desperdicio.

Para nós seria muito grato saber que o acerto da resolução tivesse trazido á Marinha o auxilio que ella tanto precisa, dotando-a de um elemento poderosissimo, como são as officinas em questão.

BOLETIM

A CAUSA GREGA

Uma allusão á causa. — O tratado turco — Sua critica preliminar. — Diplomacia italiana — O criterio americano — A questão da Thracia.

"A Grecia não aspira senão a libertação de seus filhos ainda subjugados, e o Brasil, cuja aguda visão e cujo julgamento imparcial não se empanam pela caligem das ambições e dos interesses que pairam sobre aquellas classicas regiões, não póde deixar de ver claramente e sentir profundamente a agonia dos escravos e a intensidade da dor maternal da Grecia." Assim se externava, ha dois dias, o sr. Stamati Pezas, primeiro ministro plenipotenciario da Grecia no Brasil, entregando as suas credenciaes ao chefe da nação.

No mesmo dia, e talvez na mesma hora no Quay d'Orsay, em Paris, entregavam os alliados aos representantes turcos, o texto do tratado que interpreta os sentimentos da Europa a respeito da "agonia dos escravos e da intensidade da dor maternal da Grecia." Assim chegou o ultimo acto da grande luta para o renascimento da patria grega e a integração territorial do paiz. Durou exactamente cem annos, pois foi em abril de 1820 que a "Hetairia" grega entregou a Alexandro Ypsilanti o supremo commando das forças que iam conquistar a independencia da Grecia.

Não foram ainda telegraphados para cá os termos do tratado turco, mas desde já estamos informados, pela celeuma que se levantou contra elle na imprensa franceza, que a Grã-Bretanha usou toda a sua influencia para favorecer a patria de Venizelos: a attitude britannica não se modificou desde o primeiro tiro da batalha de Navarin.

Os jornaes de Paris criticam o tratado por ser demasiadamente favoravel á Grecia e dizem que a Grã-Bretanha obteve do sr. Millerand concessões desproporcionadas com o apoio que ella deu á França na recente questão com a Allemanha. Sem o texto do tratado é difficil ver até que ponto é justificada esta attitude.

Devido á "caligem das ambições e dos interesses que pairam sobre aquellas classicas regiões", segundo as expressões do sr. Pezas, a Grecia encontrou fraco apoio entre as grandes potencias. E' assim que nossa amiga e alliada, a Italia, observou uma attitude hesitante e inexplicavel. Depois de se ter compromettido por tratado especial com a Grecia, concedendo-lhe as ilhas e o Epiro e guardando para si terras da Asia Menor, poucos dias depois, votou contra a Grecia na questão da Thracia e concluiu com a Servia e o governo provisorio da Albania accordos secretos relativos ao Epiro. Os gregos, talvez com certa razão, attribuem á Italia as facilidades que encontrou o famoso Mustapha Kemal na organização do movimento nacionalista, cujas actividades têm sido tão funestas aos armenios. De facto, a retirada das tropas italianas de Konieh tornaram critica a posição das tropas gregas que o Supremo Conselho tinha autorizado o sr. Venizelos a enviar contra os organizadores das matanças.

Por parte dos Estados Unidos tambem soffreu a Grecia do criterio injusto adoptado pelo presidente Wilson na questão da Thracia. "Quanto á parte norte, dizia em sua nota o eminente presidente, sendo claramente bulgara de população, a justiça exige que as cidades de Andrinopla e de Kirk-Kilisse, com seus territorios respectivos, sejam incluidas na Bulgaria.

Ora, este criterio é inexacto, pois tanto as estatisticas turcas de 1900, como as estatisticas gregas (aliás suspeitas) de 1910, provam que os bulgaros se acham em minoria nos dois districtos de Andrinopla e de Kirk-Kilisse. As estatisticas turcas, para só citar as insuspeitas, davam 77.488 gregos, 73.081 turcos e 30.510 bulgaros. Além disso um accôrdo eleitoral greco-bulgaro de 1912 dava sete deputados para os gregos e um deputado para os bulgaros nos mesmos sandjaks. Por fim, a propria "commissão internacional", encarregada pela Conferencia da Paz de fazer um inquerito na Thracia, concluiu, no seu relatorio, em favor dos direitos da Grecia. Os delegados eram francezes, americanos, britannicos e italianos e entretanto foram unanimes na sua decisão. As estatisticas escolares indicaram tambem 1.713 alumnos bulgaros contra 8.286 gregos. Era, pois, a opinião do presidente Wilson baseada sobre dados falhos.

Nestas condições, foi feliz a Grecia de encontrar no sr. Lloyd George um segundo Canning para defender os seus legitimos interesses.

Delgado de CARVALHO.

O ESQUECIMENTO DA INSTRUCÇÃO

Não é demais que voltemos a insistir na deficiencia da mensagem presidencial na parte relativa á instrucção publica. Infelizmente, o chefe da nação, que tão largas paginas dedicou ao caso politico da Bahia e que tão clara e minuciosamente explicou a sua attitude na complicada e apaixonada questão dos navios ex-allemães, não quiz traduzir perante o Congresso o seu pensamento sobre este grande problema nacional. Na meia pagina em que se occupa com a instrucção publica, limita-se a chamar a attenção do poder legislativo para a lei Carlos Maximiliano, alvitrando algumas medidas secundarias, como a dos accrescimos periodicos de vencimentos e da equiparação dos estabelecimentos particulares de ensino.

A lucida intelligencia e a cultura do sr. Epitacio Pessoa devem sentir bem que o problema da educação popular e da instrucção propedeutica ou technica e da alta cultura, no Brasil, têm uma significação muito mais alta do que aquella a que quiz reduzil-a a mensagem.

Tanto quanto nós, sabe o presidente da Republica, que a formidavel percentagem de analphabetismo é a maior vergonha da nossa administração e o mais sério dos entraves ao pleno desenvolvimento da nossa vida economica. Sem a educação popular e a instrucção technica e profissional, a obra de construcção a que, porventura, se dediquem os nossos estadistas, não tem alicerces proprios ou condições precisas de estabilidade.

O dever do governo federal não póde resumir-se em manter, com maior ou menor moralidade, o regimen coimbrão do bacharelismo a que nos fez voltar o decreto Maximiliano. A proliferação das chamadas faculdades superiores ou das Universidades, com que sonha a vaidade de alguns professores de escolas livres, de nada serve, se é que não deserve, ao problema de redempção mental, politica e economica do Brasil. O Estado não deve ter nenhum interesse em fazer crescer a onda dos bachareis de meia-cultura, candidatos ao urbanismo e á burocracia. Pelo contrario, o seu interesse intelligente indica um caminho justamente opposto, que é o de drenar para as profissões praticas o proletariado de pergaminho das sessenta ou setenta faculdades brasileiras.

Para isto, os seus melhores esforços deveriam visar a multiplicação das escolas primarias com o seu complemento natural das escolas profissionaes. A allegação classica de que a Constituição entregou o ensino elementar aos Estados e ás municipalidades não basta para exculpar os governos da União da desidia em que têm deixado o grande problema.

No proprio governo do actual presidente da Republica, vem o Congresso de autorizar a unificação dos serviços de saude publica, pela creação de um departamento nacional de hygiene.

Hermeneutica identica levaria um governo sériamente preoccupado com a educação do paiz a crear um departamento de instrucção publica, que pudesse actuar de accordo com os Estados e as municipalidades. Não ha nem póde haver um serviço mais nacional, numa democracia, do que este de educar o povo e preparal-o para exercer effectivamente.

Na propria Camara encontrará o sr. Epitacio Pessoa alguns projectos excellentes como o do sr. Ramiro Braga, já em 3ª discussão. Promova-lhe o andamento final, crie o sub-secretariado ou, mesmo, o novo Departamento do Ensino, que terá incluido a obra de maior benemerencia do seu quadriennio. Acreditamos que qualquer gesto do chefe da nação será recebido com enthusiasmo pelo Congresso, onde o paiz tem agora, com a entrada do sr. Paulo de Frontin, na commissão de Instrucção Publica, o mais seguro penhor de uma alta capacidade de pensamento e de acção a serviço da grande causa nacional do ensino. Corrigirá assim a estranha deficiencia da sua mensagem e honrará as tradições do antigo ministro de Campos Salles, que soube executar com energia o Codigo de Ensino.

AS FACULDADES E O CURSO JURIDICO

O sr. Epitacio Pessoa, no despacho de ante-hontem, approvou a fusão das velhas escolas juridicas desta capital, que se reuniram sob o nome de Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. E' este, talvez, o primeiro acto que vae preceder a creação da Universidade brasileira, com a qual o governo actual cuida dar um grande passo no desenvolvimento da instrucção superior em nosso paiz.

A idéa da instituição da Universidade, de que cogita o decreto do sr. Maximiliano, encontra na pessoa do ministro do Interior um grande enthusiasta.

Não ha muito tempo, em discurso proferido na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, por occasião de ser conferido o gráo aos bacharelandos do anno passado, o sr. Alfredo Pinto declarou, entre outras considerações, que, dentro em breve, teria a capital do paiz, á imitação das nações européas e americanas, a sua primeira universidade.

Entre as primeiras providencias, que deveriam facilitar a instituição do regimen universitario, mencionava o ministro do Interior a fusão das Faculdades de Direito existentes. E isso porque, tendo apenas uma dellas que entrar, por força do dec. Maximiliano, para o regimen que se cuida estabelecer, seria assás difficil fazer recair a escolha nesta ou naquelle instituto. Essa foi, sem duvida, a razão que prevaleceu para a reunião das duas Faculdades, uma vez que não poderia subsistir, em face da analyse mais ligeira, o pretexto de elevação do nivel moral do ensino. Essa primitiva pretensão jámais poderia, nem poderá constituir uma causa determinante da fusão, que vem impedir a concorrencia dos acreditados institutos, concorrencia que só poderia trazer os melhores beneficios para o ensino superior do paiz. O nosso pensamento a esse respeito já tivemos opportunidade de manifestar claramente, quando bordámos alguns commentarios em torno das idéas emittidas pelo sr. Alfredo Pinto.

Adeptos da livre concorrencia em materia de ensino, pensamos que o melhor freio ás consequencias porventura prejudiciaes desse regimen está em um bom systema de fiscalização, do qual só façam parte pessoas realmente idoneas. Na escolha criteriosa dos fiscaes está o ponto fundamental de toda organização, uma vez que a elles se deveriam attribuir funcções mais amplas do que as que tem actualmente. Mas, de lado essas considerações, o que é facto é que, preparando o terreno ao advento da Universidade, o governo approvou o acto da fusão das escolas, ás quaes destinará para o seu funccionamento um proprio nacional. Não vemos, por nossa parte, a utilidade que poderá advir ao ensino superior da Republica o estabelecimento do regimen universitario. Será, sem duvida, um simples ornamento, sem a menor influencia no nivel intellectual dos nossos professores, que só logrará lisonjear a sensivel vaidade de muita gente. Cremos que mais acertado andaria o sr. Alfredo Pinto, a quem são de todo conhecidos os defeitos e deficiencias da organização do nosso ensino superior, se procurasse promover, por este ou aquelle modo, outras reformas, que se tornam recommendaveis.

Não lhe seria difficil obter para isso os meios necessarios, uma vez que as lacunas do ensino superior já tem despertado a attenção daquelles que se preoccupam com a solução desses problemas.

A instituição do regimen universitario será o levantamento de harmoniosa fachada, por trás da qual ficarão occultos todos os reaes defeitos e todas as summas deficiencias da organização do nosso ensino superior.

Mas uma vez que o ministro do Interior tem sob suas vistas, neste momento, a organização do ensino juridico, limitar-nos-emos, por emquanto, a tocar em alguns pontos dessa mesma organização, apontando de passagem as lacunas que nella se verificam e alvitrando as medidas que nos parecem adequados correctivos. Em referencia aos cursos juridicos, são muitos os pontos que merecem estudo. O caracter accentuadamente theorico do estudo do direito, tal como se faz nas Faculdades officiaes e livres, não é o melhor a ser adoptado. Todo o estudo, qualquer que seja a sua natureza, deve ser feito tendo um objectivo essencialmente pratico, e não exclusivamente theorico, em flagrante discordancia com as necessidades reaes da vida.

E' facto que se verifica cada dia o de se verem alumnos que terminam o curso, mormente nas Faculdades de Direito, em grandes embaraços deante das necessidades praticas de sua profissão, em consequencia da deficiencia do curso pratico que fizeram. Parece-nos, pois, que qualquer reforma do ensino juridico deve ter em vista dar-lhe caracter realmente pratico, desenvolvendo e ampliando o curso de pratica do processo. E esse, ao invés de ser feito como actualmente é, deve approximar-se mais da realidade, permittindo que os estudantes frequentem os cartorios e acompanhem o seguimento dos varios processos.

Outro ponto que reclama ser especialmente considerado, dada a sua importancia capital em todo o curso de direito, é o que diz respeito ao estudo do Direito Civil. Materia central de todo o estudo juridico, o direito civil, dada a sua amplitude, a sua complexidade e a sua importancia, não póde absolutamente ser estudado, com proveito, em tres exiguos annos, bastante desfalcados pelas férias e mais acontecimentos suspensivos do curso. Dada a divisão scientifica do direito civil, cujas materias se classificam em obediencia a um criterio seguro, era de louvar se creassem tantas cadeiras quantas as partes em que se desmembra o mesmo codigo. Não se póde admittir que em um só anno de curso, assás entrecortado de faltas, se possa proveitosamente leccionar toda a parte geral do Codigo e mais a do Direito da Familia, em cujo dominio se levantam, de momento a momento, as mais interessantes controversias. O que acontece é que, para esgotar o programma do Direito da Familia, o lente ordinariamente reduz a explicação da theoria geral, cujo estudo, amplo e seguro, é a base essencial das demais dependencias do Direito Civil. Seria, pois, de desejar se creasse uma cadeira á parte, cujo objectivo fosse exclusivamente explicar a parte geral do Codigo. Outro desmembramento do Direito Civil, cujo estudo é deficientissimo em nossas Faculdades, é o das Obrigações.

O seu estudo actualmente é muito incompleto. Em um anno apenas, admittindo que o curso se desenvolva com a maior regularidade, não se explica todo o departamento das Obrigações, nem todas as figuras contratuaes, mas dellas só se podem dar, em tão exiguo prazo, noções demasiadamente superficiaes, inadmissiveis em uma Faculdade Superior.

Seria, pois, de desejar que o sr. Alfredo Pinto, conhecedor dessas deficiencias do curso juridico, promovesse a sua reforma, afim de pol-o em condições de attender ás necessidades da vida pratica.

A LUZ ELECTRICA

Em sua mensagem, o presidente da Republica proclama a excellencia dos serviços de illuminação publica e particular desta capital, que, graças á energia electrica, satisfazem ás necessidades de uma cidade moderna. Justificam a referencia elogiosa interessantes dados estatisticos, dos quaes se deprehende que a electricidade vae progressiva e acceleradamente substituindo o gaz, no mister de produzir luz.

Assim é que, em 1909, o gaz contava 24.500 consumidores e a luz electrica, apenas 3.500; em 1918, aquelle numero de assignantes decrescia a 21.500, ao passo que a sua concorrente conquistava no anno passado 61.000 registros!

Semelhante progressão crescente de consumo de luz electrica deveria importar em equitativa diminuição do valor do kwh ou, na peor das hypotheses, no estacionamento do preço. Ao contrario, porém, tem succedido e o supremo magistrado constata o facto com a eloquencia de uma affirmativa categorica e positiva, para a qual parece muito conveniente chamar a esclarecida attenção do poder legislativo.

Diz a mensagem:

"São muito elevados os preços das duas fontes de luz: o gaz é vendido a 300 réis o metro cubico, e a electricidade a 400 réis o *kilowatt-hora*."

Quando, em 1906, o Club de Engenharia estudou a these "O preço do "kilo-watt-hora", ficou provado á saciedade, mathematicamente demonstrado, que o custo da unidade electrica era insignificante, na energia gerada por motores hydraulicos.

O sr. Osorio de Almeida, analysando, em sua conferencia, o parecer a respeito apresentado pelo sr. H. Morize, reportou-se a trabalho anterior do mesmo autor, sobre as installações que, no ribeirão das Lages, pretendiam fazer os primitivos concessionarios, William Reid, & C., chegando á seguinte conclusão:

—"O custo dessa unidade (cavallo) era naquelle orçamento de 2:200$; de modo que o preço de venda, achado razoavel naquella época (1900), sendo de 400 o kwh., o de hoje (1906) deve ser:

$$X = 400 \times \frac{4.456:296}{2:200:000} = 83 \text{ rs. papel}$$

Neste preço está incluida toda a rêde de distribuição."

Adeante, pergunta o conferencista:

"E', pois, possivel que o Club de Engenharia aconselhe hoje o preço de 412 rs. por kwh., quando o cambio dá para o franco o valor de 500 réis, quando elle em 1900 achou razoavel o de 400 réis, tratando-se de energia electrica proveniente da mesma cachoeira, e quando o franco tinha o valor de 1$200?"

Claro que não desejamos o fornecimento de luz electrica ao preço a que nos levaram os calculos arithmeticos do sr. Osorio de Almeida, mas positivamente é demasiado grande a differença entre o que estamos pagando e o que, de modo insophismavel, ficou demonstrado valer, no seio daquella douta corporação, não só pelo citado engenheiro, como por varios outros profissionaes de reconhecida autoridade.

Não se póde alheiar a administração publica das responsabilidades decorrentes desse estado de coisas, convindo que o Congresso agite o caso, de fórma a encontrar razoavel solução, sem acarretar desnecessarios prejuizos aos fornecedores, porém, melhor acautelando os interesses do consumidor.

A illuminação publica, até 1915, salvo concessão especial, não póde ser encarecida, adstricta como está á letra expressa de um contrato. A luz particular, conforme a clausula XXI do mesmo termo de novação do contrato, autorizada por dec. de 13 de novembro de 1909, tambem não poderia soffrer augmento de preço, nem depois de expirado o prazo de fornecimento exclusivo e obrigatorio, isto é, nem a partir de 1915, e até que novo contrato fosse firmado.

Parece, entretanto, absolutamente platonico esse compromisso contratual, visto que a Société Anonyme, que vende a energia produzida pela Light, não está obrigada a continuar a fornecer, não tendo, por sua vez, a empresa canadense, nenhuma obrigação de fazel-o.

Além do elevado, como accentuou o sr. presidente da Republica, o custo do kwh ainda é pago, metade em ouro e metade em papel, o que é outro absurdo, verdadeiramente inqualificavel, dando logar a prejudiciaes variações da tarifa.

As installações são parte integrante da conta de capital, que vae sendo accrescida com o valor das novas rêdes de canalização estendidas. Com a agua do ribeirão das Lages, por materia prima, e indemnizando, em moeda papel, todas as despesas do custeio do serviço e da conservação das obras hydraulicas, rêdes metallicas, usinas geradoras e de transformação e das demais dependencias da exploração, nada habilita a empresa a exigir do consumidor parte do seu pagamento em moeda diversa da de curso normal no paiz.

Tivessem os primitivos contratos melhor acautelado o interesse publico e o governo não estaria encontrando as difficuldades que se lhe [illegible] desejar reduzir a compromisso contratual [illegible] as vantagens do fornecimento de luz electrica á população carioca. Se nessa exploração, a imprevidencia administrativa armou a Light de vontade soberana, noutros serviços em que a sua situação seja menos vantajosa, bem poderia a iniciativa governamental ir buscar as compensações, que nos proporcionassem solução mais feliz ao problema da illuminação particular.

NO THEATRO MUNICIPAL

(De RAUL)

...Projecta-se a demolição de alguns camarotes para abrir mais um em honra ao rei soldado. — Dos jornaes.

— Acho bom tambem substituir esta aguia pela outra que teve a genial idéa...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O saneamento do ensino":

"Só applausos, e bem fervorosos, merece a attitude do presidente do Conselho Superior do Ensino, perante as fraudes escandalosas que se têm verificado na matricula de diversos institutos superiores.

Das noticias ultimamente estampadas pela imprensa se verifica com a maior tristeza a extensão a que chegára esse mal de facil contagio, estimulado pela inepcia ou pela complacencia da direcção de estabelecimentos pouco zelosos da sua propria compostura e dos interesses do ensino superior da Republica.

Os abusos propagavam-se e inveteravam-se com uma impunidade alarmante, sem nenhum respeito pelos regulamentos officiaes e pelas tradições de severa honestidade de institutos subitamente arvorados em protectores da incapacidade, da ignorancia e da mandria.

Liberalizar o ensino superior nos que não trepidam em fraudar a disciplina e os preceitos regulamentares, para esconder a insufficiencia do seu preparo, senão a evidencia crassa da sua ignorancia, é attentar conscientemente contra a cultura nacional, favorecendo o advento de portadores de diplomas scientificos inteiramente destituidos de idoneidade nas diversas especializações theoricas e doutrinarias, em que se pretendam capazes, por effeito dos titulos academicos e dos anneis symbolicos.

Nestas condições, urgente se torna a reacção das autoridades federaes incumbidas de defender contra o abuso do favoritismo ou da incuria, o patrimonio da instrucção superior ministrada nas faculdades da Republica.

Louvores não bastam, portanto, á energia saneadora do dr. Ramiz Galvão. A peor ignorancia não é a caracterizada pela incultura involuntaria, mas é caracterizada pela falsa instrucção, pela fraude cultural, que gera, com a perniciosa superficialidade dos conhecimentos e pedantismo ignaro dos ignorantes pretenciosos, a cuja cegueira mental o Estado confia, com um diploma decorativo, interesses muitas vezes graves e responsabilidades muitas vezes esmagadoras.

A instrucção não é só uma preparação, mas um crysol de capacidade. Para que ella prepare e seleccione, é mistér que os preceitos regulamentares que presidem á sua proficuidade sejam observados com rigor, o que só é possivel mediante fiscalização tenaz e, sendo preciso, sancções severas."

"JORNAL DO BRASIL"

"O porto do Recife":

"Um telegramma do Recife annuncia que serão "brevemente" iniciados os serviços de dragagem do porto, assumpto que está merecendo, diz o telegramma, particular attenção dos srs. presidente da Republica e ministro da Viação. E accrescenta que esta promessa encheu os pernambucanos do maior regosijo, pois o melhoramento de que ora se trata permittirá que os grandes transatlanticos atraquem no cáes e abrirá novos horizontes á prosperidade e desenvolvimento deste sector do paiz.

Não é só isto, seja-nos permittido tambem dizer, porque evitará até que a propria cabotagem venha a ser suspensa, tal o estado de apodrecimento do malfadado porto, onde não se tira uma pá de lama, ha longuissimos mezes!

Felizmente, como com razão pensam os pernambucanos, os srs. Epitacio e Pires do Rio interessam-se por esta justa aspiração, e, por estarmos agora sob o regimen de um governo que sabe o que quer e quer o que sabe, é licito confiar [illegible] administração federal, para que cesse de uma vez por todas o inqualificavel desleixo, o inqualificavel descuido na pratica de um serviço que pela sua importancia deveria prevalecer mesmo que não existissem docas nesse porto.

A dragagem do canal e do porto pernambucano, dada a sua posição geographica, é de tal urgencia, no trafego internacional, que a acertada disposição em que está o governo de tornal-a effectiva deverá ser mantida sob uma fiscalização severa e constante, trazendo o respectivo ministro diariamente ao par do rendimento das dragas e de todos os detalhes do serviço, para que os seus executores adquiram a noção exacta do alcance contingente desse trabalho."

E continúa:

"Com as casas de habitação das familias o abuso não é menor. O contrato, até agora, sempre constituiria uma garantia ao proprietario contra as repetidas mudanças do inquilino; hoje é uma arma preventiva deste contra a ganancia daquelle.

Bem poucas casas de morada não tiveram nestes ultimos tempos seus alugueis augmentados. O accrescimo da população, pela affluencia immigratoria de grande quantidade de pessoas dos Estados, determinou a procura maior da habitação, contra a qual o Rio de Janeiro não estava preparado para resistir, porque ainda não é uma cidade de predios grandes, accumulados numa área limitada, mas de casas destinadas a abrigar uma unica familia, e espalhadas em extensão quasi que se poderia dizer infinita. A esse phenomeno, causa determinante e comprehensivel de um pequeno augmento no custo dos alugueis, os proprietarios juntaram, porém, a sua especulação, favorecida pelas condições do meio ambiente. De sorte que o maior problema da vida é hoje, no Rio, não o de comer, mas o de morar.

E' necessario, urgente, imprescindivel um estudo demorado desse assumpto pelos orgãos competentes do poder publico, como acaba de fazer o Perú. Não podemos cruzar os braços deante dum problema que já é mais social que economico, e que póde trazer aborrecimentos bem grandes pela revolta inevitavel dos explorados contra os exploradores."

"A NOTICIA"

Correição forense:

"O desembargador presidente da Côrte de Appellação está fazendo actualmente, como lhe compete, "ex-vi" de dispositivos legaes, a correição forense.

Opportuno e até mesmo indispensavel é esse acto, de ha tanto tempo reclamado pelos interesses das partes e da propria justiça.

Applaudindo-o, pedimos permissão ao desembargador presidente da Côrte de Appellação para dizer-lhe que desta vez, a sua tarefa não se limita ao simples cumprimento de uma das suas attribuições "pro-formula": s. ex. tem algo a fazer, de verdade e com energia, para o bom andamento dos negocios forenses.

Ha, em todas as Varas, especialmente nas criminaes, centenas de processos sem andamento, esquecidos, empoeirando-se no archivo dos cartorios, sem que lhes dispensem a devida attenção os responsaveis pelo seu preparo e conclusão.

Na propria Côrte de Appellação, segundo sabemos, não é desdenhavel o numero de feitos antigos á espera do julgamento.

Determinar o andamento desses processos, é uma das attribuições do juiz executor da correição forense, e por isso estamos certos de que o desembargador presidente da Côrte de Appellação não deixará de prestar mais este grande serviço á justiça desta capital."

O conto d'O JORNAL

MÃE

A necessidade de liquidar alguns negocios, levara-o, oito dias depois do enterramento, á casa onde lhe morrera a mãe. Puzera-se a caminho ao transcorrer do dia, e, á tardinha, ás horas Marianas, o bonde puzera-o numa esquina, perto. Começou então a caminhar, de vagar, com despreoccupação apparente. . Mas a vista daquelles logares despertou-lhe soffrimentos aquietados no fundo do seu espirito, e pensamentos dolorosos, ungidos de melancolia e saudade, assaltaram-n'o, aos bandos. Ao approximar-se da casa, na extremidade da rua socegada e quasi erma, diminuiu o passo, angustiado, fraco, sem coragem para vencer a pequena distancia que o separava ainda do entristecido lar vasio, onde o luctuoso acontecimento collocara um marco negro, que era como que uma pedra de estrada a demarcar as divisas da sua vida.

Caminhando sem pressa, elle contemplava, como um estrangeiro, a vizinhança, admirando-se de que, depois do tragico lutto da vida do homem, tudo continuasse a permanecer como d'antes, ostentando, numa immobilidade e mutismo teimosos de indifferença, uma frieza quasi cruel. A rua conservava a mesma quietude; as casas tinham o mesmo ar tranquillo e pachorrento. Por cima do muro derruido da chacara do Ignacio, as bananeiras alongavam as suas folhas verdes que uma brisa suave agitava com mansidão. Nada mudara, pois. As coisas não tinham sequer um indicio de piedade, de compaixão, pela dôr do pobre alma orphã. Tamanha insensibilidade magoou, fundo, o coração do infeliz.

Chegou, afinal. Junto ao portãosinho de ferro que tanta vez a mãe lhe abrira, a sorrir, com aquelle sorriso heroico de quem ama e soffre, o coração bateu-lhe com desordenada actividade. Passou o trinco meio oxydado e entrou. Tremia. O silencio no interior da casa, rezava, como um capuchinho, a oração da morte. Pelo jardim silencioso, a tristeza coberta de crepe, andava a murmurar, como uma monja solitaria, psalmos de saudade. Tinhorões e flamboyants abandonados nas latas ao longo do corredor acimentado, feneciam, no luto enorme do jardim. Amancio estranhou de não vêr a "Branquinha", a carinhosa cachorrinha, branca e felpuda como uma bola de arminho, correr ao seu encontro, ganindo de alegria, saltando-lhe á frente, pulando-lhe as mãos, atrapalhando-lhe os passos. O quintal vasio, varrido, o tanque secco, a lata do lixo, emborcada a um canto, o apito distante e prolongado de um trem, encheram-n'o de emoções extraordinarias. No quadrangulo da janella da cozinha, no peitoril da qual se conservava ainda uma pequena pedra de amolar, duas aranhas teciam silenciosamente duas teias.

Amancio se encostou á amurada do tanque e poz-se a contemplar os fundos da casa. Começou então a augusta scena do vacuo immenso que se fizera na sua vida. Como pudera elle — como podem os filhos — resistir á rajada que passára, destruidora, deixando após a sua passagem tanta coisa ruida, tanta realidade desfeita, tantos olhos a chorar e bocas a soluçar? Pensamentos dolorosos enfraqueceram-lhe a fé... A saudade da morta querida, pungia-o, forte como uma lancetada.

Para escapar á commoção que o assediava elle deu alguns passos pelo jardim, arrancando energias... E como, ao fim de alguns minutos, se sentisse mais calmo, mais senhor de si, metteu a chave na fechadura, volveu-a duas vezes e empurrou a porta. Dentro, sombras. A' entrada, surprehendeu-o um cheiro caracteristico de casa muito tempo fechada e de flôres seccas. Os seus passos despertaram resonancias extranhas. Elle foi até á janella e a abriu de par em par, muito lentamente, como se temesse que o barulho fosse afugentar doces visões. A luz fraca e fria da tarde, entrou em ondas mansas e insensiveis pela janella aberta. Um raio de sol, amarello e sem calor, passando através o interstício da folhagem de um jasmineiro do Cabo, veiu brincar no soalho. Tudo guardava ainda a mesma ordem, a mesma disposição. A mesa grande, no centro, as cadeiras austriacas perto das paredes, a machina de costura junto á porta do corredor, a espreguiçadeira a um canto. O orphão olhou para todas aquellas coisas como se as visse pela primeira vez, com uma curiosidade exquisita mas suave, que o levava mansamente ao passado. E á medida que elle ia demorando a vista naquelles objectos, todos elles cheios de uma pequenina historia, ia sentindo uma sensação muito nova de angustiosa saudade que, pouco a pouco, lhe opprimia o coração.

Caminhou casa a dentro. Em chegando á sala de visitas, deteve-se. Quantas recordações viviam ali! Quantas!...

Em cima de duas columnas amarellas, duas palmeirinhas agonizavam, sequiosas de sol e de luz. A cadeira de balanço, quieta, sombria, parecia esperar alguem, um alguem que se fôra, para sempre durante um crepusculo, para nunca mais tornar... Nunca mais!... Oh! Tortura! Oh! Dôr!...

Os seus olhos ardiam. Elle mastigava ás vezes, mas a lingua opprimida secca não encontrava saliva. A alma pungida doia-lhe como se a estivessem torturando a ferros. Elle quiz rever o quarto da agonia, o Golgotha materno, o sanctuario, onde aquelle coração heroico, affeito ao sacrificio e á luta, deixára de pulsar. Entrou no aposento com o respeito de quem entra num templo. Tacteou na penumbra até á janella... Quando, a claridade dubia da tarde, escoou através as persianas; quando reviu, na indecisão da luz, o quarto desarrumado, o lavatorio despido dos pertences, a mesinha de cabeceira sem os panninhos, a cama desarmada a um canto, lembrando uma ruina; quando descobriu, num cabide meio occulto atrás de uma porta, algumas peças de roupa da morta — uma saia preta e um roupão côr de violeta — elle não poude vencer a subita emoção que o assaltou e as lagrimas ha muito represadas, jorraram aos pares, ás dezenas, inundando-lhe o rosto, empapando-lhe o peito, gotejando no chão...

— Mãe! Oh! Minha mãe!... soluçou prosternando-se como alguem que se prosterna deante de um altar. E deixou-se ficar, contricto, numa postura humilde, a soluçar baixinho...

Sylvio B. PEREIRA.

CHISPAS & FAISCAS

Ecos da Camara

Uma verdadeira lastima a escolha de alguns srs. deputados para certos logares nas commissões permanentes da Camara! Uma lastima que, não direi uma vergonha!...

Se não vejamos: o sr. Alaor Prata que deveria ser da commissão de Finanças foi, absurdamente, eleito para a de Obras Publicas, Canalizações e Esgotos; o sr. Octavio Mangabeira, que só poderia ser apontado para a de Agricultura, Industria e outros Mysterios Annexos, vae se estiolar na de Finanças e Armas Cavadas, logar esse que, de pudesse ter alguma coisa, ... o sr. Affonso Barata, o qual, ao menos teria um cargo ou ... de Saude Publica, onde a sua presença é perfeitamente dispensavel, a bem do decoro da hygiene. Mas, ainda ha mais: o sr. Palmeira Ripper, que tem talento no "éco" deve pertencer á da Agricultura, afim de substituir a Bahia ... Saude Publica e outras Molestias Correlatas, enquanto o sr. Balthazar Pereira, ao invés de estar na de Obras Publicas, vae realizar mais um dos seus celebres festins na de Finanças.

Os unicos escolhidos a calhar foram os srs. Eugenio Tourinho e José Lobo; o primeiro porque empregará toda a sua silenciosa actividade na commissão de Agricultura, e o segundo porque vae ser a Vera da de Tomada de Contas. Ao menos valha-nos esses dois...

JUSTO PEDIDO

O povo de Camisão, no Estado da Bahia, representou ao sr. ministro da Aviação, pedindo que chegue até aquelle municipio uma linha telegraphica, ora interrompida em Feira de Sant'Anna.

Nada mais justo... Onde é que se viu camisão não ter linha?...

HISTORIA ANTIGA DE TODOS OS DIAS

A União foi condemnada a pagar 95:000$ por 200 kilos de sulphato, bisulphato e chlorhydrato de quinino requisitados por occasião da epidemia de grippe á uma firma de nossa praça pelo ex-Commissariado, ou sejam, portanto, 475$ por kilo dos ex-preciosos saes!

E depois a feliarda firma que tanto salgou a conta, ainda vae dizer que o seu lucro foi pe... queno...

CRISE MINISTERIAL

Um vespertino ao relatar a queda do gabinete Nitti, diz ser possivel que o rei da Italia encarregue da organização do novo ministerio o sr. Philippo Meda, do partido catholico, ou então, ao sr. Bonomi, da facção socialista-reformista.

O sr. Bonomi deve ser o escolhido; entre um e outro não pode haver hesitações.

O sr. Meda, ainda que mutilado, jámais conseguirá ser um bom nome.

NOTAS A' MARGEM

A *Folha* publicou, hontem, tres sonetos da lavra do preclaro poeta dr. M. Ethereo dos Santos. E, da "*Escrava Barbara*" o quarteto que se segue:

Vinha ao cavaco em carros ...
... de ebano lustroso;
E, pelo tacto, as linhas correctas,
Soluços doces de felino gozo;

As linhas acima obrigam-nos a crêr que o sr. Ethereo, antes de frequentar o Parnaso andou muito pelos cinemas... Aquelle *pelo tacto* é bem claro...

João sem TERRA.

Uma manifestação de operarios ao Presidente da Republica

O sr. Epitacio Pessoa disse-lhes que nunca esteve nem estará divorciado dos operarios

Os operarios municipaes levaram hontem á effeito a annunciada manifestação ao presidente da Republica, em signal de reconhecimento pela regulamentação do decreto de 1º de maio.

Os manifestantes que tiveram a adhesão de algumas classes maritimas se fizeram conduzir em tres bondes especiaes, precedidos de uma banda de musica e empunhando o estandarte, um do "Centro dos Operarios de Obras e Viação" e outro da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, chegaram ao Cattete pouco depois das quinze horas, invadindo a massa operaria, cerca de uns mil homens, a entrada principal do palacio.

Ahi, como o presidente estivesse em conferencia com os politicos amazonenses, aguardaram que fossem recebidos. O sr. Epitacio Pessoa, informado da presença de operarios, em palacio, interrompeu a conferencia, entrando então os presidentes das respectivas associações e outros operarios, para o salão de despachos, onde foram recebidos, pronunciando o orador official dos manifestantes, sr. Rufino Gomes, um pequeno discurso.

Esse operario começou pedindo permissão ao presidente para antes de interpretar o sentimento dos manifestantes, fazer um estudo retrospectivo da sua personalidade.

Iniciando-o, relembrou o papel desempenhado pelo presidente quando ainda deputado á Constituinte, discutiu e votou os artigos basicos da nossa Constituição, a sua acção como ministro do Interior e Justiça do governo Campos Salles, como ministro do Supremo Tribunal Federal, como senador da Republica até á sua investidura no cargo de presidente, onde não desmerecera da confiança do povo, segundo frisou o orador, que passou depois a tratar do decreto de 1º de maio, dando vantagens ao operariado da Prefeitura, cuja ampliação a classe ainda desejaria.

Falou ainda o operario Francisco Marinho.

O presidente da Republica, findo o discurso desse trabalhador, pronunciou algumas palavras agradecendo essa homenagem dos operarios municipaes, procurando resolver as questões relativas ás classes proletarias, e demonstrando que nunca esteve divorciado, como não estará, dessas mesmas classes.

Os manifestantes offereceram então ao chefe da Nação linda e grande corbeille de flores naturaes, destinada á sra. Epitacio Pessôa.

Finda a manifestação, a que assistiram o prefeito, o chefe de policia e membros da casa civil e militar do presidente os manifestantes retiraram-se visivelmente satisfeitos, erguendo enthusiasticos vivas ao presidente.

COMMENTARIOS

O DIA DA LEI AUREA

Foi triste o dia de hontem, o 13 de Maio, de tão alegre e tão grata lembrança.

Não foi a falta de festas commemorativas, officiaes ou de qualquer outro caracter, o que fez do dia de hontem um dia morno e quasi lugubre. Não houve festas, é verdade; mas, quando houvesse, desde que fossem das do monotono, estafante e immutavel programma, unico de que dispõe o governo para commemoração das nossas datas historicas, em nada mudaria o aspecto merencorio da cidade.

Ao contrario, seria outra nota sombria a accrescentar, porque as nossas festas, para celebrar officialmente datas e fastos da nossa historia são o que póde haver de mais negativo para esse effeito, faltando-lhe tudo — gosto e gente.

Gente, sobretudo. E' pela ausencia que o povo brilha nessas occasiões, primeiro, porque, não sabendo ler e nunca se lhe havendo ensinado mesmo de oitiva, coisas civicas, não comprehende a festa e não tem nem parcella de noção da coisa ou do acontecimento que se festeja; segundo, porque não o seduzem, não lhe despertam sequer a attenção, por meio de attractivos, como se faz em outros pontos da terra, onde as festas desse genero e intenção são festas essencialmente e até exclusivamente populares.

Não foram, pois, essas festas de convenção, tristes festas que mal se distinguem de ceremonias funebres, que hontem fizeram falta.

Se assim fôra, facil teria sido ao povo supprir essa falta, divertindo-se ao seu modo, unico modo que, lhe ensinaram, fazendo um Carnaval supplementar.

O dia foi triste, notavelmente triste, porque choveu e a cidade conservou-se coberta de nuvens negras, alagada e lamacenta.

Em dias assim é que bem se póde vêr toda a sujeira accumulada no Rio, feita do pó e dos detrictos que vae deixando, por semanas e mezes seguidos, a preguiçosa e displicente vassoura municipal e que, quando se despejam os irrigadores do céo sobre a terra, convertem-se em lama, estendida em espessa camada pegajosa, preta ou amarellada, segundo é de terra ou de barro a zona da cidade, onde a contemplam os municipes contribuintes, que tão caro pagam a limpeza publica.

Entre o céo baixo e nevoento e o sólo enxurrado, destacam-se, de vez em quando, as côres nacionaes, nas bandeiras murchas e encharcadas, içadas á frente das repartições publicas e de algumas casas de commercio.

Faz trinta e dois annos apenas da Aurea Lei da abolição. Da gente do tempo não se terá apagado de todo a lembrança dos factos e dos nomes; mas, a par de noções verdadeiras e recordações nitidas de figuras e scenarios da gloriosa época, muito embuste já se tem insinuado e o postiço já occupa muito logar na chronica do movimento abolicionista, diluindo as glorias do 13 de Maio e falseando esse capitulo da historia patria, em beneficio de vaidades e ambições de usurpadores.

Valeria a pena corrigir, restabelecer, rectificar? Parece que não. O 15 de Novembro veiu depois, sua chronica tambem padece, ainda agora, verdadeiras torturas e não ha como restaurar, em todo o seu verdadeiro esplendor, a primeira manhã da Republica...

Os dias pardos, como o de hontem, servem para favorecer esses passes e escamoteações.

✣ ✣ ✣

POR FALTA DE CRIMINOSOS!

Um despacho da Havas, perdido no serviço telegraphico dos jornaes, chegou de Stockolmo e foi publicado em quatro linhas seccas e frias como um "fait divers" qualquer, sem importancia nem significação. E no emtanto, o que essas quatro linhas contêm mereceria pela sorpresa da raridade, nestes tempos calliginosos que correm, nada menos que as honras da primeira pagina, em typo bem negro e bem gordo, com o cortejo de um commentario jubiloso proclamador do milagre e pesquizador das razões que o dictaram...

O telegramma diz simplesmente que

"A criminalidade, no decorrer dos ultimos mezes tem diminuido em proporções taes, que já se prevê a suppressão de diversas prisões do Estado."

Vão, pois, os suecos supprimir prisões por falta de criminosos que as povôem!

E' fantastico! Dá-nos assim a impressão de que a Suecia fica muito longe, num outro mundo que não este em que vivemos e soffremos, testemunhando diariamente o aggravamento das condições e dos precalços da vida, na competição raivosa de interesses que se entrechocam, multiplicando conflictos pela explosão de appetites cada vez mais raivosos e mais insaciaveis de tudo em todos...

A Suecia estará fóra da terra?... Não, bem certo não saiu de onde sempre esteve, e justamente na infeliz Europa convulsionada e povoada de crimes os mais monstruosos da Historia...

Como então é que... Não sabemos. Registramos o facto, apenas. E com os votos não só de que o despacho seja verdadeiro, como que revele o inicio da éra bemdita em que, não apenas na Suecia, mas em todo o mundo possamos egualmente registrar a suppressão das prisões... por falta de criminosos!

✣ ✣ ✣

COM A INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A nossa producção didactica é copiosa. Não é isso um mal. E', antes, um bem excellente, porque havendo maior quantidade de obras especialmente dedicadas ao mundo especial das crianças em edade escolar, mais facilmente e com maior probabilidade de proveito se poderá fixar um criterio para a escolha das melhores que se utilizem na educação e na instrucção da infancia.

O mal porém surgiu da plethora de livros e autores. E surgiu porque cada um destes faz o possivel e tenta o impossivel para que seus livros sejam os adoptados de preferencia aos dos collegas, e como não é possivel attender a todos numa aceitação geral, resulta que o criterio da escolha se não exerce, e reina no assumpto a mais absurda anarchia.

Que nos collegios particulares os respectivos professores e directores tenham preferencia por taes ou quaes autores, por estes ou aquelles methodos, comprehende-se e admitte-se. Mas essa disparidade de criterios já não póde ser da mesma fórma admittida nas escolas publicas, subordinadas todas a uma mesma e exclusiva autoridade, que é a do director da Instrucção Municipal.

Os livros utilizados successivamente nos annos de curso das escolas municipaes deveriam, devem logicamente ser os mesmos, dos mesmos autores, nas mesmas materias em todas ellas. E no emtanto o que se verifica é que não o são, mas completamente differentes uns dos outros, conforme o districto escolar em que a escola está incluida. Em cada districto o respectivo inspector é quem se faz juiz das preferencias e determina os livros a serem adquiridos pelos alumnos para os cursos; e como é humano que cada inspector tenha seus amigos, e que esses amigos façam livros escolares, ahi temos que cada districto se torna o campo de vasão das edições de cada obra de cada autor...

Em prejuizo do ensino, e em prejuizo dos paes dos alumnos, que quando, por qualquer circumstancia, têm de transferir seus filhos de um districto para outro, por mudança de residencia definitiva ou temporaria, vêem-se forçados a novas despesas com acquisição de novos livros, quando possuem ainda perfeitos os que antes adquiriram para seus mesmos filhos nos mesmos cursos das escolas municipaes desta mesmissima capital!

Não haverá meio de uniformisar-se essa escolha de livros das escolas municipaes? Ha. E para que seja posta em pratica salutar depende apenas da boa vontade e da energia do director de Instrucção.

Não será em vão que para essa energia e essa boa vontade appellem os paes de familia que têm a seu cargo, nos penosos tempos actuaes de aperturas, a numerosa população escolar da capital.

A colonização do Oyapock

O director do Serviço de Povoamento recebeu do engenheiro chefe da commissão fundadora dos Trabalhos de Colonização, na zona do Oyapock, no Estado do Pará, um telegramma em que lhe era communicado que o governador daquelle Estado já havia designado a zona em que deverá ficar localizado um Centro Agricola que essa Directoria cogita de fundar ali. De accordo com o referido telegramma a zona fica comprehendida, ao longo do rio Oyapock, entre o Igarapé Pantanari e o rio Murupy, abrangendo uma superficie de 100 kilometros quadrados, ambas as margens do Igarapé Pantanari, rios Cricou, Anatoaje e Murupy.

O termo de cessão dessas terras ao governo da União, será ultimado, logo que o ministro da Agricultura indique quem deverá assignal-o na Recebedoria do Estado.

A POLITICA DO AMAZONAS

Uma longa conferencia no Palacio do Cattete

A politica do Amazonas esteve hontem em fóco com a ida ao Cattete dos representantes do Amazonas nas duas casas do Congresso.

Estiveram em palacio, os deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Durval Porto, Epigenio Salles e o senador Rego Monteiro, o unico actualmente presente ás sessões do Senado. Os politicos amazonenses depois de esperarem alguns minutos na sala destinada aos congressistas, foram conjuntamente recebidos pelo sr. Epitacio Pessoa. A conferencia que foi demorada, teve de ser interrompida logo no começo, pela inesperada chegada dos operarios municipaes que foram fazer uma manifestação ao presidente.

A' saída do Cattete, interpellados pela reportagem, embora se mostrassem discretos, informaram no emtanto que nada de pratico resultara dessa reunião, em que discutiram além de outros assumptos referentes á administração do Amazonas, as questões financeiras e da successão governamental.

Devido ao desaccordo das opiniões, como não chegassem a um entendimento, ficou assentado entre esses politicos e o presidente da Republica que se realizasse nova reunião, que deverá ter logar na proxima segunda-feira.

A festa do Lyceu Francez

A distribuição de premios no Theatro Polytheama

Com a presença de altas autoridades brasileiras, representantes da legação da França e muitas familias da nossa sociedade, realizou-se hontem, á tarde, no Theatro Polytheama, o festival organizado pelo Lyceu Francez para a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo de 1919.

A primeira parte da festa constou de canções e hymnos, excellentemente cantados pelo corpo coral do Lyceu com o precioso concurso da banda do Corpo de Bombeiros, regida pelo maestro Lucien Gallet.

Dentre essa parte vocal, sobresaiu, pela finura do arranjo e cohesão do desempenho, a "scena japoneza", representada a caracter, com musica e letra apropriadas.

Em seguida o professor sr. Carlos Lentz dirigiu-se aos alumnos, formados no palco, lembrando-lhes a data de 13 de maio e a correlação da escolha desse dia para a mais solemne das festas do Lyceu, como seja o reconhecimento publico e material dos esforços feitos por cada um, individualmente, durante o anno lectivo, terminando por dar-lhes varios e fraternaes conselhos.

A segunda parte foi iniciada pela banda do Corpo de Bombeiros, seguindo-se a entrega das cadernetas aos reservistas, que pronunciaram o juramento perante o representante do ministro da Guerra.

Após essa solemnidade teve inicio a ceremonia da distribuição dos premios, sendo chamados os alumnos distinguidos, um a um, ao palco pelo director, sr. Alexandre Brigole.

O grande premio de honra, offerecido pelo sr. Meghe, da Camara de Commercio Franceza, coube ao alumno Luiz Tavares Bittencourt, que durante o anno passado melhor nota e melhor comportamento teve.

O segundo premio, "Prix d'Excellence", foi conferido ao alumno Albino Mesquita Pinheiro e o terceiro ao alumno Decio Honorato de Moura.

Outros alumnos obtiveram premios menores, correndo a distribuição em meio de uma grande animação e causando a festa, em geral, optima impressão em todos os que a ella assistiram.

Naturalisações

Por actos do ministro da Justiça foi declarado cidadão brasileiro Manoel Miranda, natural de Portugal e residente nesta capital;

foi naturalizada brasileira Rita de Oliveira Sobral, natural de Portugal e residente nesta capital.

A reforma da Recebedoria do Districto Federal

A CREAÇÃO DE MAIS UMA SUB-DIRECTORIA

A extincção da Superintendencia da fiscalização do imposto de consumo

Foi finalmente assignado, no despacho collectivo de ante-hontem, conforme noticiámos, o decreto que reorganiza a Recebedoria do Districto Federal.

O regulamento respectivo teve a collaboração do sr. Benedicto Hyppolito de Oliveira, director-chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda; Luiz Vossio Brigido, actual director da Recebedoria, e Elpidio da Boamorte, ex-director da mesma repartição e actual director, em commissão, da Fazenda Municipal.

O projecto, assignado hontem pelo presidente da Republica, apresenta as seguintes modificações, que deverão ser introduzidas nos serviços da alludida repartição: a creação de mais uma sub-directoria, de um logar de ajudante de director, de 42 escripturarios, de um cartorario e de seis fieis, além de continuos e serventes.

A' 1ª sub-directoria ficarão affectos os seguintes serviços: lançamento dos impostos de industrias e profissões, taxa de penna dagua, de saneamento, annullações de dividas, transferencias, reducções de taxas na cobrança do imposto de industrias e profissões e pennas d'agua.

A' 3ª sub-directoria ficarão subordinados os serviços da superintendencia da fiscalização, que fica supprimida.

São estas as modificações principaes feitas nos serviços que estão a cargo de tão importante repartição arrecadadora, que muito necessitava de uma reforma, tendo em vista o fim para que ella é destinada.

A prophilaxia rural

As fossas e poços na Ilha do Governador

O estabelecimento de fossas biologicas na zona rural do Districto tem provocado repetidas queixas contra a autoridade que executa o serviço.

Registramos hoje a queixa que nos trouxeram moradores da Ilha do Governador.

O chefe do Posto de Prophylaxia sr. Gomes da Cruz tem imposto multas de 50$ com a obrigação de pagamento em cinco dias, aos moradores de casas que possuem poços para abastecimento domestico, pois a ilha não dispõe de agua sufficiente para seus habitantes.

Além dessas multas, impõe as da mesma quantia quanto a falta de fossa biologica.

Os habitantes estão em rude conjunctura: se obstroem os poços ficam sem agua para a hygiene, se não os obstroem são multados. E' um terrivel dilemma.

Querem os moradores apenas um pouco de tolerancia e justiça da parte das autoridades encarregadas de sanear a zona rural, e para isso recorrem ao presidente da Republica: primeiro — dêem-lhes agua para as mais elementares necessidades domesticas; depois execute-se o saneamento de modo conveniente e sem exacções iniquas.

Uma campanha que se inicia

Os empregados do commercio deixarão de ser carregadores

A U. E. C. vae abrir luta em torno do assumpto

Procurando executar uma das suas deliberações, reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, a directoria da União dos Empregados no Commercio, para tratar da situação em que se encontram os empregados do ramo de seccos e molhados.

Depois de apreciar detidamente os relatorios organizados por uma commissão de auxiliares do referido ramo de commercio, resolveu a directoria emprehender desde já uma campanha congregando toda a classe para a obtenção de certas melhorias, entre as quaes a abolição dos carretos a domicilio.

Para esse fim foi approvado um programma, que encerra as seguintes medidas:

a) Reuniões de classe com objectivos de propaganda e solidariedade;

b) o apoio da imprensa e das sociedades de classe;

c) a constituição de uma commissão de negociantes do referido ramo.

A primeira dessas reuniões, que, dado o interesse que demonstra a classe pelo assumpto, terá grande concorrencia, realizar-se-á no proximo domingo, 16 do corrente, ás 14 horas, na séde social da União, á rua do Rosario n. 114.

Associações Scientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHYSICA E CHIMICA

Reune-se hoje, 14, na avenida Rio Branco n. 175, ás 14 horas, em assembléa geral, a Sociedade Brasileira de Physica e Chimica, para tratar de eleição da directoria.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

I — Pericias medico-legaes de defloramento, pelo academico Floriano de Lemos;

II — Discussão do parecer sobre o aborto criminoso, pelos academicos Olympio da Fonseca e Belmiro Valverde.

A sessão é publica.

Preparação Militar

O CONCURSO DO TIRO 6

Na séde do Tiro de Guerra 6, no quartel da Brigada Policial á rua Evaristo da Veiga, acham-se abertas as inscripções para as provas do concurso de tiro a realizar-se no dia 23 do corrente.

A essas provas concorrerão todos os atiradores reservistas ou não, por serem preparatorias do concurso que deverá ter logar em setembro em todas as regiões militares do paiz.

De Tampico, com oleo

O "San Gregorio" conduziu passageiros

O "San Gregorio" foi uma das entradas verificadas hontem na Guanabara. O grande navio-tanque trouxe, como de costume, carregamento de oleo, embarcado em Tampico. Escalou em Tuxpan para abastecer-se de agua.

Figurando como tripulantes, vieram a bordo do cargueiro inglez o consul argentino no Mexico, sr. Picardo Cuesta Acuna, sra. e filha, e o secretario da legação mexicana na Argentina, sr. R. Bridat e senhora.

O "San Gregorio", quando zarpou do Mexico, a revolução que agora o convulsiona não se havia verificado.

A CRISE DAS CASAS

Como se resolveu esse problema em Havana

Isenção de impostos ás casas de madeira e regulamentação dos alugueis

Do *Boletin Oficial de la Camara de Comercio, Industria y Agricultura de Ciego de Avila*, enviado ao Ministerio das Relações Exteriores pela legação do Brasil em Havana, consta a publicação de um projecto de lei, tendente a normalizar o custo da vida, tendo em vista, principalmente, resolver o problema dos alugueis de casas.

Esse projecto, com os considerandos que o precedem, é o seguinte:

"Attendendo a que o encarecimento da vida na Republica chegou a tão alto preço que constitue um verdadeiro desequilibrio economico, pelo que se faz mistér normalizal-a de qualquer fórma adequada, e que o Congresso Nacional tem o encargo de tomar a iniciativa sobre esse particular, que é de vital interesse para o paiz.

Attendendo a que esse encarecimento se tem manifestado de modo mais alarmante relativamente ás habitações, o que poderá dar logar, se continuar, a um conflicto de caracter nacional, que o Congresso deve evitar, estabelecendo medidas legislativas, que impeçam o mal, que ameaça a nação.

Attendendo a que, embora seja livre o contrato, isto não impede que, quando se trate de coisas ou objectos de primeira necessidade, que constituam esse contrato, se limite o direito, por meio de leis, que ponham a salvo a communidade, sendo necessario que, para se chegar a essa affinidade, se harmonizem todos os direitos.

Attendendo a que o Estado deve estimular a construcção de casas, ainda que para isso tenha que fazer concessões e até mesmo prejudicar suas rendas e as dos municipios, afim de conseguir o barateamento das mesmas na Republica, que como já se disse antes, elevaram-se a tal preço que, a continuar esse augmento, o bem estar geral, que alcançou a nação com sua grande potencia economica, se transformará em um mal estar que affectará a toda a sociedade.

Para isso, os representantes, infra assignados submettem á consideração da Camara a seguinte proposição de lei:

Art. 1º — Ficam suspensos por um prazo de dois annos os preceitos contidos na lei do processo civil, Codigo Civil, e demais disposições que regem a acção e procedimento do processo de despejo.

Não obstante essa disposição, os que sejam parte legitima para promover esse genero de processo, conforme o que dispõe o art. 1.562 da lei do processo civil, poderão intentar esse processo de despejo, sómente de accordo com a clausula terceira do art. 1.562 da referida lei, quando se tenha faltado ao pagamento do preço do aluguel de qualquer fórma, que seja, transcorridos cinco dias do vencimento sem havel-o verificado ou communicado o motivo, de accordo com o artigo 1.563 da mesma lei do processo civil.

Art. 2º — As demais obrigações que nascem da lei, dos contratos e dos actos e omissões illicitos ou no qual intervenham quaesquer circumstancias de culpa ou negligencia, em virtude dos arrendamentos, serão discutidas no fôro a cuja alçada pertencerem.

Art. 3º — A partir desta data, isto é, de 2 de fevereiro do corrente anno, não poderão ser augmentados os preços dos alugueis de predios urbanos pelas pessoas que tenham poder para isso, de accordo com o disposto no art. 1.562, da lei de processo civil.

As alterações, que forem feitas no preço dos alugueis estabelecidos, em predios urbanos, carecerão de efficacia, e por isso não obrigam ao seu cumprimento.

Art. 4º — Quando por qualquer motivo, e durante a vigencia desta lei, se desoccupar um predio urbano, aquelle que tenha posse do mesmo, em qualquer dos casos a que se refere o art. 1.562 da lei do processo civil, só poderá alugal-o pelo preço por que estava alugado, antes da desoccupação.

Art. 5º — Os effeitos desta lei não abrangerão os casos em que já se haja estabelecido a acção de despejo, cujos processos seguirão seus tramites, mas, depois de desoccupado o predio, que for objecto do despejo, e for alugado de novo, aquelle que sobre elle tenha posse, de accordo com o art. 1.562 da lei de processo civil, ajustará o preço, que será fixado no acto do aluguel, o qual não poderá ser alterado no futuro, durante a vigencia desta lei.

Art. 6º — Fica autorizada por um periodo de dois annos a construcção de casas de madeira em todos os pontos para onde convirja a população da Republica, desde que ellas satisfaçam as disposições sanitarias e de edificação estabelecidas.

Art. 7º — Ficam isentas de quaesquer direitos as casas de madeira e seus accessorios, que se importem do estrangeiro, de accordo com o artigo anterior; mas, para gosarem desse beneficio, deverão os interessados justificar devidamente, perante a Secretaria de Agricultura, Commercio e Trabalho e o respectivo municipio, que o caso, que vão importar, o edificarão nos pontos determinados no artigo 4º desta lei.

Art. 8º — As casas de madeira importadas do estrangeiro, assim como as que se edificarem nos pontos a que se refere o art. 6º da presente lei, gosarão da isenção de pagamento de contribuições e impostos de qualquer natureza pelo prazo de tres annos.

Art. 9º — As casas, que se edificarem na Republica, durante a vigencia da presente lei, não poderão ser alugadas por preço maior do que o que represente oito por cento de juros sobre o capital empregado na edificação e acquisição dos respectivos terrenos.

Art. 10 — Esta lei começará a vigorar desde o dia seguinte ao da sua publicação no "Jornal Official" da Republica.

Sala das sessões da Camara dos Representantes, 2 de fevereiro de 1920. — Dr. *Eulogio Sardiñas. — Emilio Sardiñas. — Gerardo R. de Armas. — D. Lecanne. — José Maria Collantes. — N. Camejo. — J. G. Menocal.*"

13 de Maio

AS SOLEMNIDADES DE HONTEM

A data de hontem foi commemorada com diversas solemnidades civicas.

Infelizmente, o elemento official não se associa a essas homenagens aos nossos heróes, aos grandes velhos de nossa Historia e essas datas passam quasi despercebidas do povo.

A PASSEIATA DO TIRO 525

Sob o commando do 1º tenente Mario Travassos, respectivo instructor, e puxada pela banda de musica do 9º regimento de infantaria, a companhia de guerra do Tiro 525 fez uma passeata em commemoração ao 2º anniversario do recebimento do pavilhão nacional que lhe foi offerecido pelo Tiro Rio Branco.

A força desfilou até a praia do Flamengo, voltando pelo Cattete.

ADIADO O CONCURSO DO TIRO 7

O concurso de tiro organizado pelo Tiro de Guerra 7 em commemoração ao seu 14º anniversario e que deveria se realizar hontem nos "stands" da Quinta da Boa Vista, deixou de ser levado a effeito por motivo de força maior.

A SESSÃO COMMEMORATIVA

A' tarde, no Quartel-General do Exercito, com a presença de grande numero de atiradores e suas familias, teve logar a sessão commemorativa do anniversario da sociedade.

O secretario, sr. Orlando Fernandes da Silva, em breves palavras fez uma referencia ao acontecimento e convidou a senhorita Rosa Vigarano para entregar as medalhas de ouro, prata e bronze conferidas aos vencedores da prova preparatoria de tiro, realizada nessa sociedade em maio do anno findo.

Essas medalhas foram entregues, respectivamente, aos atiradores Custodio da Silva Pontes, Affonso Millet e Fernando Vigarano.

Em seguida o secretario leu á assistencia um officio do director do Tiro de Guerra, concernente ao resultado obtido pelo atirador Fernando Vigarano na prova "Olavo Bilac", disputada por occasião da festa do "Natal dos Tiros".

Naquelle officio, o coronel Indio de Figueiredo tece os mais honrosos elogios ao atirador Vigarano pelo brilhantismo com que venceu a mencionada prova, pois, num maximo de 60 pontos, esse atirador logrou obter 58.

Usou depois da palavra o sr. Agenor Lopes de Oliveira, que dissertou sobre o passado e o presente do Tiro 7.

Encerrada a sessão, foram servidos doces e cerveja, iniciando-se as dansas ao som da banda de musica do Tiro 7.

A SESSÃO DA BIBLIOTHECA NACIONAL

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional realizou-se, como estava annunciada, a sessão commemorativa da assignatura da lei aurea. Presidiu-a o sr. conde de Affonso Celso, que tinha a seu lado o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

Abrindo a solemnidade, o sr. conde de Affonso Celso exaltou as virtudes da raça negra, recordou a campanha abolicionista e saudou o futuro do Brasil. Seguiu-lhe com a palavra o sr. Alvaro Amilcar da Cunha, que proferiu uma oração sociolatrica, inspirada na doutrina comtista, falando, após, o professor Albuquerque Gondim, que descreveu a marcha, através da nossa legislação, da idéa plenamente victoriosa com a lei de 13 de maio.

O sr. Francisco Bustamante relembra que quando a nossa esquadra foi a Buenos Aires, acompanhar o presidente Campos Salles, foram retirados das suas equipagens os homens de côr e protesta contra a intenção attribuida a officiaes de nossa Marinha, de não permittir que negros ou mestiços façam parte da guarnição do navio destinado ao transporte do rei Alberto. Depois de falar o sr. Raul Guedes, o dr. Affonso Celso encerrou a sessão.

A FESTA DO GYMNASIO PIO AMERICANO

O Gymnasio Pio Americano consagrou festivamente esta data.

Falou o prof. João de Camargo sobre a educação civica da mocidade, fazendo um tocante appello aos seus alumnos para que nunca descurassem a historia e a lingua de seu Paiz, procurando cada um na educação integral dada pelo estabelecimento formar em si o brasileiro do futuro, digno dos grandes destinos reservados á nossa nacionalidade.

Como grata lembrança deste dia fundou-se o Gremio Literario e Recreativo Pio Americano, que tambem terá o seu orgão mensal de publicidade.

A COMMEMORAÇÃO NO CENTRO MARANHENSE

Conforme fôra annunciado, reuniu-se hontem, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. João Rodrigues, a directoria do Centro Maranhense, em commemoração especial ao dia 13 de maio.

Varios outros maranhenses prestaram seu concurso á solemnidade, que transcorreu cordialmente.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Marcello Estrogio, 1º secretario, propoz que o Centro fizesse um appello ao governo do Maranhão, no sentido de serem removidos da Europa, onde repousam, os despojos de Raymundo Corrêa para a terra natal.

Lembrou essa homenagem já prestada a Aluizio de Azevedo, faltando resgatar-se a divida de reconhecimento civico para com Raymundo Corrêa.

A mesa tomou em consideração essa proposta, promettendo dirigir-se opportunamente ao presidente do Estado do Maranhão.

Em seguida foi proposto e acceito como socio do Centro o sr. Antonio Luiz Mascarenhas que se achava presente á reunião.

NO LYCEU RIO BRANCO

Os alumnos do Lyceu Rio Branco, desta cidade, commemoraram condignamente a data da lei da abolição.

A primeira parte do programma teve inicio ás 19 horas e constou de uma sessão civica, em que se rendeu homenagem aos propagandistas do abolicionismo e á princeza Isabel, que foi alvo de justas e honrosas referencias dos oradores que prenderam a attenção da grande assistencia presente á solemnidade. Após a sessão civica, tiveram inicio as dansas, que, com maior animação, prolongaram-se até ás primeiras horas de hoje. A commissão organizadora dos festejos era composta dos estudantes José da Silva Pinto, Adalberto Pessoa, Pedro Gouvêa Filho e João José Pinto.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

A data de hontem foi solemnemente commemorada no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, em conferencia realizada pelo sr. Bagueira Leal, que discorreu longamente sobre: "A liberdade; A escravidão: A raça negra: o maior dos pretos, general Toussaint Louverture".

Sobre a ultima parte da conferencia alongou-se consideravelmente o sr. Bagueira Leal, historiando todas as campanhas emprehendidas pelo general preto, chegando até á sua internação em França. No depois referiu-se á campanha, no Brasil, pela abolição, e terminou atacando os preconceitos de raça.

Ao final da conferencia foi executado o hymno nacional.

O Templo da Humanidade estava ornamentado, vendo-se ali bandeiras de todas as nações.

UMA FESTA GYMNASIAL

Realizou-se hontem, no Gymnasio Olavo Bilac, a festa da distribuição de premios aos alumnos que obtiveram maioria de pontos, no concurso do ultimo trimestre.

Esta festa, commemorativa tambem da data aurea, esteve bastante concorrida de alumnos e familias, falando o sr. Mozart Lobato, director do estabelecimento, e o sr. Vicente Avellar, que fez uma conferencia pedagogica, muito agradecendo aos circumstantes.

VARIAS NOTICIAS

A directoria e adjuntas do Grupo Escolar 13 de Maio, de Nictheroy, festejando o dia de hontem offereceram aos seus alumnos um dia festivo. Foi assim que ao meio-dia, em bondes especiaes, a petizada partiu do largo do Barreto á praça Martim Affonso e dahi seguiu, a pé, para o Eden Cinema, onde assistiu a uma "matinée" cinematographica. De regresso para a escola, os alumnos tiraram varias photographias.

— Nos quarteis das forças federaes o pavilhão foi hasteado ás 8 horas, ao som do hymno nacional.

— A banda de musica da Força Militar do Estado do Rio realizou, das 20 ás 22 horas, no coreto do Jardim do Ingá, uma retreta com um programma variado.

— O sr. Evaristo de Moraes realizou á noite, no cinema Polytheama, por iniciativa do Centro dos Estudos Sociaes de Nictheroy, uma conferencia publica, a proposito da escravatura no Brasil.

— Sob a direcção do sr. Affonso Moraes, entrou hontem em circulação o n. 1 do semanario independente "O Nacionalista", que dedicou quasi toda a sua primeira pagina á data de 13 de maio de 1888, e apresentou todas as outras sete paginas repletas de assumptos que interessam e que dizem respeito aos varios aspectos da vida nacional.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A FESTA DO 1° REGIMENTO DE CAVALLARIA

Como foi commemorado o seu 112° anniversario

Ao alto — Os generaes Silva Faro e Silva Pessoa, o representante do sr. presidente da Republica e officiaes presentes. Em baixo — um aspecto da assistencia

O 1° regimento de cavallaria divisionaria, commemorou, hontem a passagem do seu centesimo decimo segundo anniversario de creação.

A's 5 1\|2 horas da manhã a banda de clarins tocou alvorada no pateo do quartel.

Uma hora depois, ás 6 1\|2, de accordo com as formalidades do estylo, teve logar o hasteamento do pavilhão nacional no mastro principal do quartel da Avenida Pedro Ivo, tocando por essa occasião a banda de musica do mesmo regimento, que executou o hymno nacional.

A caçada á raposa, que teve inicio ás 7 horas, realizou-se com grande brilhantismo, saindo vencedor o 1° tenente Elbrino Dias Uruguay.

Ao meio-dia, com a presença dos generaes Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial desta capital e Silva Faro, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do Exercito, capitão Cunha Pitta, representante do sr. presidente da Republica e grande numero de officiaes superiores e subalternos, realizou-se a formatura do regimento, tendo logar, por essa occasião, a leitura do boletim allusivo á data da fundação dessa secular unidade de guerra.

Os trabalhos dos esquadrões, que foram dirigidos pelos respectivos capitães commandantes, realizaram-se á tarde.

Tiveram inicio ás 16 horas, depois das provas de equitação, realizadas por praças, sargentos e officiaes, as corridas de estafetas, corda e quebra pote, que muito concorreram para a alegria reinante hontem entre os soldados do 1° regimento de cavallaria.

Depois do arriamento da bandeira nacional, que se realizou com todas as formalidades, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até ás 20 horas.

O quartel da Avenida Pedro Ivo esteve artisticamente ornamentado e foi franqueado ao publico.

A' festa hontem realizada no 1° regimento de cavallaria affluiu grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

FIM DE LEGISLATURA

COMO A CAMARA PRETENDE TRABALHAR ESTE ANNO

A orientação das bancadas, segundo as declarações de seus "leaders" a "O Jornal"

Acaba o Congresso de iniciar seus trabalhos na terceira sessão da decima legislatura, após a proclamação da Republica.

Embora seja este o ultimo anno em que a totalidade dos deputados e um terço dos senadores exercerão os seus mandatos que lhes foram conferidos pelo povo ou pelos governos dos Estados, Camara e Senado não se podem alheiar da collaboração com o governo federal para as boas soluções dos problemas que preoccupam o Brasil Nação e o Brasil Estado.

A resolução da maioria desses problemas depende, mesmo, principalmente, da acção do Poder Legislativo, o qual, mais do que em outra qualquer época, necessita de uma orientação segura, calma e extreme das influencias, mais ou menos nefastas para os interesses nacionaes, que advêm do entrechocar das paixões partidarias.

Nunca foi tão necessario, como agora, o apaziguamento das lutas politicas, o sacrificio dos interesses pessoaes, o esquecimento de aggravos, pretendidos ou reaes, atirados e apanhados na arena das competições.

Certos assumptos, dos que ahi estão a attrair a attenção dos poderes publicos de nossa terra, reclamam soluções claras, positivas, incapazes de permittirem interpretações que se afastem do espirito do legislador ao dal-as com a sua ultima palavra.

De alguns desses problemas a gravidade é evidente, dadas as circumstan-

— A bancada piauhyense na Camara está plenamente satisfeita com as providencias do governo federal no tocante áquillo de que o Estado precisa: estradas de ferro. Com quatro engenheiros de responsabilidade, o Piauhy confia que os seus problemas de ordem material serão resolvidos agora.

Falta, porém, focalizar um assumpto, que será o remate desses esforços: a construcção do porto de Amarração. Toda a bancada está unida no pensamento de pleitear esse melhoramento, indispensavel ao progresso do Piauhy. Não será facil, mas não é impossivel. E tudo faremos para que o commercio de nossa terra tenha um escoadouro seguro, onde os navios possam entrar com facilidade e receber o que o Estado produz e necessita exportar para o augmento de sua riqueza.

A OPINIÃO DA BANCADA CEARENSE

O sr. Ildefonso Albano que, na ausencia do sr. Moreira da Rocha — "leader" — interpreta o pensamento da maioria da bancada cearense, depois de elogiar a ultima mensagem do presidente da Republica, disse-nos:

— Noto com satisfação que o sr. Epitacio Pessôa tem suas vistas lançadas para as escolas de aprendizes artifices. Do ensino profissional dependem, em grande parte, o nosso desenvolvimento industrial e o aproveitamento das nossas riquezas naturaes. As escolas de aprendizes artifices, fundadas, com visão de estadista, pelo presidente Nilo Peçanha, têm prestado relevantes serviços ás populações po-

Executivo. Destas, merecem-nos particular interesse a do reerguimento economico do nordéste e a que nos toca directamente por casa: a da ligação ferroviaria de Alagoas com Sergipe. Neste ultimo ponto, nossos esforços subdividem-se: o sr. Natalicio Camboim e seus correligionarios querem que a ligação se faça partindo da zona sertaneja; eu e meus amigos desejamos que ella se approxime tanto quanto possivel do litoral, tendo inicio na cidade alagoana da Atalaia. Com immenso prazer, acabamos de verificar que o chefe da Nação, na sua recente mensagem ao Congresso, adopta o nosso ponto de vista, não só por motivos estrategicos, como ainda economicos e de ordem technica.

Em relação a outros assumptos, agiremos de accordo com a politica do presidente da Republica.

COMO AGIRA' A BANCADA BAHIANA

A bancada bahiana delegou poderes no sr. Raul Alves para interpretar-lhe o pensamento, na ausencia do seu "leader", sr. Moniz Sodré.

A resposta daquelle deputado a O JORNAL foi nos seguintes termos:

— Nada mais arriscado e incerto do que seja assegurar-se de antemão o ponto de vista fixo da conducta de uma bancada por mais cohesa que ella se mantenha nas suas decisões. Entretanto, a julgar dos precedentes até hoje apreciaveis nas relações entretidas, quer na politica, quer na administração, pelo presidente da Republica e o governo bahiano, só tenho motivos para prever que a bancada ba-

Os deputados, srs. Monteiro de Souza, do Amazonas; Souza Castro, do Pará; Felix Pacheco, do Piauhy; Ildefonso Albano, do Ceará; e José Augusto, do Rio Grande do Norte

cias que actualmente influem no mundo civilizado.

Considerando tudo isso, resolveu O JORNAL inquerir dos "leaders" da Camara dos Deputados a proposito da orientação que pretendem dar ás bancadas que dirigem.

A Camara é o ramo do Legislativo onde as paixões politicas mais actuam, onde maior rumor se faz em torno dos assumptos a resolver. Dahi, o cuidado d'O JORNAL em ouvir, preferentemente aos do Senado, os "leaders" da Camara.

Nem todos se encontram agora aqui. Dos que O JORNAL conseguiu ouvir seguem-se as declarações.

A ORIENTAÇÃO DA BANCADA DO AMAZONAS

O sr. Monteiro de Souza, da bancada do Amazonas, assim respondeu:

— Formalmente, nós, amazonenses, ainda não assentámos orientação collectiva para agir em relação a esses assumptos, [illegible] sobre as tarifas, representantes que somos duma região onde as actuaes tarifas tanto têm pesado sobre a população, não poderemos deixar de acompanhar a corrente que se bate pela sua diminuição em grande numero de artigos.

Quanto ao estabelecimento das zonas francas, como outros collegas, penso que devemos aguardar maiores estudos, taes os factos a serem ponderados.

Na legislação operaria, como um dos membros da bancada, que faz parte da commissão especial encarregada de estudal-a, tudo me leva a crer que os interesses regionaes serão acautelados, conjunctamente com os nacionaes, pelo que fica perfeitamente assignalada a nossa posição, salvo, talvez, pontos de ordem doutrinaria que poderiam estabelecer restricções no geral da nossa conducta.

bres. Principalmente, em alguns Estados, têm tido ellas um successo notavel. Acho que nesses Estados, de preferencia, devem ser creadas novas escolas e aperfeiçoadas as existentes nas respectivas capitaes, [illegible] o ensino da mecanica, electricidade, agricultura elementar.

Considero o ensino profissional muito mais importante do que o ensino primario, pois um artista perito presta mais serviços ao paiz e á sociedade do que um homem que saiba simplesmente lêr, escrever e contar.

Devemos tratar nesse começo de sessão, da reforma das tarifas aduaneiras. Sempre considerei exaggeradas as nossas tarifas e já tratei desse assumpto em discurso que proferi em dezembro de 1915, quando os nossos industriaes cogitaram de importar algodão americano com isenção de impostos, sob o pretexto de açambarcamento do producto no norte. Mesmo com a diminuição proposta para as tarifas, penso não deverão as industrias nacionaes temer a concorrencia estrangeira, devido á carestia da vida no estrangeiro e ao encarecimento da mão de obra, não sentidos em tamanha proporção como lá.

OS RIO-GRANDENSES DO NORTE E OS PROBLEMAS A SEREM URGENTEMENTE ENFRENTADOS

Foi a seguinte a resposta do sr. José Augusto, "leader" do Rio Grande do Norte:

— Podemos affirmar que todas as nossas grandes necessidades collectivas estão pedindo solução de parte dos poderes publicos e da iniciativa privada. Pouco temos feito até agora. E não é de estranhar que assim seja, pois somos um paiz novo, com dois grandes embaraços ao seu progresso: a sua extraordinaria extensão territorial e sua escassa população.

Porque assim é, maior e mais difficil se torna a acção dos dirigentes e mais assidua deve ser a interferencia do legislador

hiana situacionista dará o seu apoio esclarecido, franco e patriotico ás medidas governamentaes. Não quero particularizar assumptos, que irão ser objectos da deliberação do parlamento, mas a mensagem com que o governo acaba de prestar suas primeiras contas á Nação por intermedio do Poder Legislativo, é um documento de alto merito pela sinceridade, acerto e vigor de fórma e conceitos com que [illegible] encara os seus actos decorridos e propõe providencias a adoptar-se como necessarias aos varios departamentos de cada Ministerio. Precisamos de modificar quanto se possa o estado actual de muitos dos nossos systemas administrativos, a começar do ensino [illegible]

[illegible]

Os deputados, srs. Costa Rego, de Alagoas; Raul Alves, da Bahia; Ramiro Braga, do Rio de Janeiro; Pereira Leite, de Matto Grosso; e Celso Bayma, de Santa Catharina

OS PARAENSES — ELEMENTOS DE TRABALHO E DE ORDEM

Eis a resposta do sr. Souza Castro, "leader" da bancada do Pará:

— Em poucas palavras, direi que a acção da bancada paraense, neste anno, não pode discrepar da orientação que a norteia desde o inicio da legislatura a findar.

Elemento sincero de trabalho e ordem, como nos annos anteriores, ella está disposta a cooperar dedicadamente pelo bem da Nação, não me sendo possivel, do ante mão, sem estudo acurado, e sem meditação um pronunciamento sobre a [illegible] em face dos varios projectos de magna relevancia que vão ser debatidos na Camara.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE AMARRAÇÃO

O "leader" da bancada do Piauhy, sr. Felix Pacheco, assim se manifestou:

no encaminhamento e solução das grandes questões que affectam ao nosso progresso e bem estar, a que temos de attender pelos dois aspectos, o moral e o material economico.

Assim, e de accôrdo com essa orientação, creio que os mais urgentes problemas que temos a enfrentar no Brasil são os que entendem com a educação popular, com a saude do homem, com a immigração, com os transportes terrestres, fluviaes e maritimos e com o credito, sobretudo agricola, assumpto, a respeito do qual hesitante, e quasi nulla, tem sido a nossa acção.

Visando taes questões é que deve ser elaborada a nossa legislação. O Congresso deve encaral-as quanto antes. O mundo inteiro está passando por uma phase de profundas transformações e a politica de todos os povos intelligentes e progressistas vae procurando esquecer as lutas e competições pessoaes ou partidarias para visar os graves problemas a que está preso o progresso collectivo em todas as suas faces.

E' preciso que o Congresso Nacional integre o Brasil na orientação universal.

Aproveite-se o momento em que temos na presidencia da Republica um homem intelligente e culto, seriamente preoccupado em fazer politica larga e fecunda.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA DE ALAGOAS A SERGIPE

A' pergunta d'O JORNAL, respondeu o sr. Costa Rego, "leader" da bancada de Alagoas:

— Se as bancadas só valem pelo numero de deputados, a de Alagoas é das que menos podem influir na orientação dos problemas politicos da Camara. Somos muito poucos, e ainda assim separados pelas divergencias locaes. Em face, porém, das questões administrativas, agimos de commum accordo, prestigiando de um modo geral as iniciativas do Poder

A BANCADA FLUMINENSE TRABALHARA' PELO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Do sr. Ramiro Braga, "leader da bancada fluminense, ouviu O JORNAL:

— Não se póde, de antemão, precisar a acção que será desenvolvida pela bancada fluminense.

Ella está na dependencia dos varios problemas submettidos á sua apreciação, analyse e estudo e será sempre orientada consoante os superiores interesses nacionaes.

Paiz que precisa sobretudo produzir, e muito, crear, desenvolver e incrementar as fontes de sua producção, cercando-as de facilidades e amparo, garantidores do proveitosa exploração e realidade da riqueza, a nossa attenção será especialmente voltada para os varios e multiplos problemas visceralmente legados ao nosso desenvolvimento economico.

Todos nós estamos cansados e fartos de ouvir o estribilho: — somos um paiz muito rico e essencialmente agricola.

Mas a agricultura ainda ensaia os seus primeiros passos em um caminho que nos permitta a concorrencia mundial, assegurando-nos a preeminencia a que podemos aspirar e manter e as outras riquezas, em sua maioria, permanecem como potencialidades.

Felizmente já vamos sacudindo um pouco o torpor e o marasmo em que estavamos immersos e já se nota que temos espirito de emprehendimento.

E a acção do Estado, hoje liberto das antigas doutrinas que a manietavam e o apassivavam, como orgão popular de energia, creador e estimulador de riquezas, já se faz sentir, com exito, no dominio economico.

OS MATTO-GROSSENSES APOIARÃO A DIRECTRIZ GOVERNAMENTAL

O "leader" da bancada de Matto Grosso sr. Pereira Leite, assim se manifestou a proposito da orientação da bancada situacionista desse Estado:

A nossa acção na Camara dos Deputados, deante dos magnos problemas sobre os quaes ella tem de resolver, será de absoluta e inteira solidariedade com o modo pelo qual foram os mesmos estudados e considerados na brilhante e substanciosa mensagem do chefe do Executivo. Sómente desta maneira entendemos corresponder á franqueza, lucidez, correcção e patriotismo do estadista a quem estão confiados os elevados destinos da Nação brasileira.

Pensando deste modo, julgamos interpretar o sentir de quasi a totalidade da Camara, que tem sido sempre solicita em attender os reclamos do Executivo, procurando servir do melhor modo aos interesses do paiz.

Nem de outra forma poderia ser: porquanto, se o Congresso Nacional não fosse o primeiro a prestigiar o executor de suas deliberações, facilitando a solução de todos os problemas que dizem respeito ao nosso maior progresso moral, intellectual e economico, por meio de medidas legislativas, para esse fim por elle solicitadas, não estaria cumprindo rigorosamente os seus deveres constitucionaes e desmentiria o seu patriotismo.

O sr. Epitacio Pessoa tem demonstrado, pelos seus actos, que deseja o maximo beneficio para tudo aquillo que se prende á maior grandeza moral e economica do nosso paiz.

Crente no seu elevado criterio e no ardor dos seus sentimentos patrioticos, não duvidamos um só momento em prestar-lhe o nosso sincero e incondicional apoio.

A nossa directriz, como representantes de Matto Grosso, á vista dos grandes problemas a serem estudados e resolvidos pela Camara, nas suas sessões deste anno, será a mesma que já promettemos tomar com relação á imprescindivel e inadiavel questão das tarifas alfandegarias.

SANTA CATHARINA CUIDARA' DE VIAS FERREAS E ESTRADAS DE RODAGEM

O sr. Celso Bayma, "leader" da bancada catharinense, disse-nos:

— O programma dos catharinenses tem por objectivo a desobstrucção dos portos, o prolongamento das vias e ramaes ferreos e a construcção de estradas de rodagem.

O Brasil deve ficar apparelhado para fornecer todos os recursos de que carece actualmente a Europa. Durante longo tempo, deve permanecer na extraordinaria situação em que a nossa balança commercial accusará saldos favoraveis á nossa exportação.

Ha pontos do interior do paiz que trabalham e que produzem fartamente. Carecemos de aproveitar-lhes toda a producção. O governo aconselhou a intensificação de todas as fontes productoras. O paiz attendeu ao appello.

Faltam, agora, meios de transporte, maritimos e terrestres, para dar escoamento a toda a producção. E' para esse trabalho fecundo que dirigiremos todos os nossos esforços.

O JORNAL publicará, depois, as respostas recebidas de outros "leaders" das bancadas da Camara.

A INDUSTRIA DA PESCA, NO BRASIL

A instituição do Credito Agricola

A creação de colonias de pescadores no Pará

Uma colonia de pescadores em São Raymundo, no Pará

Um grande passo vae ser dado para a effectiva nacionalização e consequente desenvolvimento da nossa industria da pesca, como solução a um dos mais importantes problemas economicos que preoccupam a attenção dos nossos homens de governo. Visa especialmente a missão, incumbida ao commandante Frederico Villar, a bordo do cruzador "José Bonifacio", a incrementação intensa dessa industria nas regiões riquissimas em peixes do norte, donde os productos se irradiarão para o commercio e consumo em todo o resto do paiz, e na exportação para o estrangeiro.

A's populações de pescadores, porém, fallecem os recursos proprios, e dahi a proposta que vem de ser apresentada ao governo, sob o influxo da missão, e que hontem se revestiu de fórma concreta da requisição urgente de medida imprescindivel á consecussão da obra iniciada.

Referimo-nos á instituição do CREDITO MARITIMO, de que para o paiz resultarão beneficios identicos aos de seu similar o credito agricola — instituição já consolidada nas legislações dos Estados Unidos, da Noruega e da Dinamarca, exactamente para o mesmo fim de desenvolvimento da industria da pesca.

Foi pela instituição do "Credito Maritimo" que os Estados Unidos conseguiram o assombroso desenvolvimento que apresentam na piscicultura e napiscifactur a e em todos os ramos de industrias correlatas.

Attendendo ás necessidades complementares da obra iniciada pela missão, com o estabelecimento de 35 colonias cooperativas comportando um total de 4.000 pescadores matriculados, o chefe da missão solicitou do governo os favores legaes do "credito maritimo" para a Confederação Geral das Colonias, num pequeno emprestimo de 15:000$ a quatro annos de prazo e juros de 5 %, com garantia hypothecaria de embarcações, immoveis e responsabilidade da directoria da mesma Confederação, para o fim de completar o primeiro estabelecimento de vida propria das colonias.

De nenhum valor pecuniario é a acção do momento, reflectindo sobre o trabalho organizado e pratico que foi todo o inicio da ardua tarefa da missão do "José Bonifacio"; mas, é a pedra fundamental de uma existencia nova a fortalecer a vida economica nacional. Foi tambem assim nos Estados Unidos como na Noruega e como na Dinamarca, onde hoje, o Credito Maritimo" — instituição do Estado — opera com centenas de milhares de contos.

Essa operação, podemos dizer, já está feita na Contabilidade da Marinha, por conta dos creditos da Missão. De futuro, convenientemente legislada, a instituição terá outro caracter.

Logo que tivemos noticia do facto administrativo, fomos ao encontro do commandante Portugal Loretti, unico membro da "Missão", actualmente no Rio, em licença, que nos disse:

— Está, de facto, instituido entre nós o credito maritimo, e, entre os grandes favores á pesca, que o governo deverá conceder para o desenvolvimento duma industria altamente importante para a consolidação e engrandecimento do nosso patrimonio nacional, como sejam concessão de marinhas, terrenos publicos e ilhas, para fundação de seus estabelecimentos de pesca e aproveitamento industrial de seus productos e para mercados, isenção de todos os direitos aduaneiros para importação de embarcações apropriadas e toda sorte de engenhos de pesca e do material para beneficiamento dos productos agricolas e de direitos de exportação do peixe fresco, salgado, secco, conservado, etc., isenção do sorteio militar, considerando o pescador reservista da Marinha de Guerra, está, sem duvida, em 1° logar esse mesmo "crédito maritimo", que consiste em emprestar o governo, por uma verba especial, dinheiro ás colonias cooperativas de pescadores, ás companhias de pesca, etc., mediante juros razoaveis e hypotheca dos barcos ou engenhos de pesca.

Em todos os paizes adiantados que têm a pesca como uma industria nacional, como a Inglaterra, Allemanha, França, Dinamarca, Suecia, Noruega, Estados Unidos, etc., ha o crédito maritimo, como aqui temos o crédito agricola.

E só assim, póde o governo controlar tal industria e ter da pesca as seguintes rendas médias annuaes:

Inglaterra, 150 milhões de francos; França, 100 milhões; Russia, 90 milhões; Dinamarca, 8 milhões; Suecia e Noruega, 100 milhões; Hollanda, 20 milhões; Portugal, 4 milhões e Hespanha, 8 milhões.

Emquanto que o Brasil com vastissimas costas, com aguas de uma preciosidade assombrosa, importa em média, 120.000 contos de productos da pesca estrangeira, e, por um liberalismo doentio e até criminoso, deixa transformar-se em moeda estrangeira milhares de contos provenientes da exploração de uma industria que só póde ser exercida por nacionaes.

Não tolham os passos do cruzador auxiliar, que elle fará com a pesca, em 1922, o que o Patriarcha fez com o Brasil 100 annos atrás.

Eis, em resumo, o que nos disse o commandante Loretti, um joven official da nossa Marinha, mas um technico consciente do assumpto que o sente, experimenta e augura proveitosissimo para a nossa grandeza economica.

Chronica da cidade

Por causa das bombas

Levou tres navalhadas

Num barracão do morro da Favella, no logar denominado Pedra Lisa, mora o estivador Antero Barcellos dos Santos, de 23 annos de edade e solteiro.

A' noite, Antero comprou 200 réis de bombas de S. João, e uma sua vizinha, amasiada com Francisco de tal, pediu-lhe uma das bombas.

Antero deu-lhe a bomba, chegando nesse momento Francisco, que interpellou a amasia e lhe deu uma bofetada.

Em seguida Francisco virou-se contra Antero, vibrando-lhe tres navalhadas, sendo uma nas costas, outra no peito e a outra no pollegar direito.

O aggressor fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José da Rosa Garcia, casado, com 30 annos de edade e residente á rua das Neves n. 19, que foi apanhado por uma serra, na praça da Republica n. 199, fracturando o dedo indicador e ferindo o dedo medio da mão direita; José Teixeira, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua de S. Pedro n. 246, que, batendo-lhe o nariz contra um apparelho de mecanica, na estação da Ligth, á rua Marechal Floriano, o feriu no dorso; e Antonio José Tosta, casado, com 34 annos de edade e residente á rua S. Christovão n. 404, que foi attingido por uma serra, na sua residencia, ferindo-se num dedo da mão esquerda.

Cortados por vidro

A Assistencia soccorreu: Antonio, com 7 annos de edade e filho de Bernardino Villar, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 371, que feriu, num vidro, em sua residencia, o pé esquerdo; Joaquim Xavier, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Bella de S. João n. 329, que, naquella rua, feriu, num vidro, o dorso do pé direito; e Arthur, com 5 annos de edade e filho de Arthur Cardoso, residente á rua Argentina n. 11, que cortou, num vidro, no local acima, o ante-braço esquerdo.

O "Higland Glen" na Guanabara

Trouxe numerosos immigrantes

Com procedencia de Londres, Vigo, Leixões e Lisboa, o "Highland Glen" voltou hontem a fundear na Guanabara. Trouxe para o Rio 170 viajantes e conduz em transito 219.

A maioria dos passageiros de 3ª são immigrantes portuguezes e hespanhoes, que vêm ao Brasil e Argentina á procura de trabalho.

A Saude do Porto encontrou a antiga unidade da Nelson Linie em boas condições sanitarias.

Entre marujos

Aggrediu o desaffecto

Queixou-se hontem á Policia Maritima Candido Ramiz, tripulante de um "breu". Referiu ao sub-inspector de serviço, sr. Valle Pereira, que fôra ferido na cabeça por Maximo de tal, quando proximo ao "Highland Glen".

O accusado foi intimado a prestar declarações.

Em boas condições

O "Pará" voltou de Manáos

O "Pará", com dezoito dias de viagem, entrou hontem em nossa bahia, tendo feito excellente travessia, chegando por vezes a deslocar a marcha de quatorze milhas por hora.

A Saude do Porto consentiu no atraque da unidade do Lloyd, por ter verificado as boas condições sanitarias em que fundeou.

O "Pará" trouxe varios politicos, entre os quaes o sr. Muniz Sodré, indicado á senatoria pela Bahia.

LUTA CORPORAL

Eugenio Gregorio e Djalma dos Santos Borges, no Café Colosso, empenharam-se em luta corporal, motivo por que foram presos e recolhidos ao xadrez do 13º districto.

Combatendo o jogo

Por haverem prestado fiança, foram postos em liberdade os contraventores Francisco Iorio, Luiz Zagalha, Pedro Losso e Waldemar Rezende, que, conforme noticiámos, foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

CACETADA

No posto central de Assistencia foi medicado o japonez Kirgiti Nagami, solteiro, com 26 annos de edade, trabalhador e morador no largo de Bemfica, n. 17, que apresentava ferida contusa na região occipital, por haver sido aggredido a pão, naquelle largo.

Caiu ao saltar de um bonde

Ao saltar de um bonde na praia de São Christovão, caiu ao sólo o guarda nocturno João Francisco da Costa, de 38 annos de edade, casado e morador á rua Fonseca Telles n. 8.

Costa ficou ferido na testa, no rosto e na mão direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se, após, para a sua residencia.

Sabe do facto a policia do 10º districto.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Eponina Garcia Pereira, casada, com 28 annos de edade e residente á rua Jardim Botanico n. 14, que, tendo caido no theatro S. José, feriu o dorso do nariz; Americo Rodrigues, viuvo, com 48 annos de edade e residente á travessa da Relação n. 3, que, caindo, na rua do Rezende, esquina da rua do Lavradio, feriu a cabeça; Avelino Ferreira Garrido, casado, com 28 annos de edade e residente á rua Marqueza de Santos n. 41, que caiu, na rua Raymundo Corrêa n. 28, ferindo-se na cabeça; Yoho Mcaffutes, americano, com 29 annos e residente no Hotel Europa, que, tendo caido, na praça Mauá, feriu o rosto e o nariz; Faustino dos Santos, com 17 annos de edade, e residente no morro da Favella, que, caindo, na estação Maritima, feriu a mão esquerda; Joaquim, com 15 annos de edade e filho de Maria do Rosario, residente á estrada Marechal Rangel n. 496, que, havendo caido, na rua 1º de Março, feriu a cabeça; Francisco Xavier, solteiro, com 23 annos de edade e residente á rua D. Maria n. 16, que, caindo, na praça Tiradentes, feriu o dorso do pé esquerdo; e João José de Oliveira, casado, com 47 annos de edade e residente á rua Visconde da Gavea n. 105, que, tendo caido, na praça Maracanã, feriu a cabeça.

O Rio está repleto de ladrões

Assalto em pleno dia

Perseguido pelo clamor publico e é preso

A rua Professor Gabizo desempenha o papel de martyr, no calvario de roubos levados a effeito no Rio, em que pese aos chefes da guarda pretoriana encarregada da segurança publica.

A policia do 15º districto já lavou as

João Pereira Rosa, o assaltante preso

mãos, como Poncio Pilatos, eximindo-se de culpas, por não poder conter a furia vingativa desses "Pharizeus" da pilhagem que se atiram contra a innocente...

De sorte que, á semelhança do Nazareno, lá está a rua Professor Gabizo crucificada no lenho da indifferença policial, sujeita á chacota e ás cutiladas dos "scribas" do roubo, que lhe não poupam as casas, abertas numa confiança ingenua, na segurança que as leis garantem.

Ainda hontem, em pleno dia, os hystriões lhe passaram vinagre nos labios ressequidos do tanto clamar em vão e de pedir misericordia para os responsaveis pelos seus padecimentos moraes e physicos...

Dois audaciosos ladrões penetraram no predio n. 322 daquella infeliz rua na occasião em que a familia do dono da casa, sr. Tristão Alves Camara, se achava almoçando.

Os larapios foram a um dos dormitorios e furtaram uma bolsa de prata, grande e outra pequena, uma caixa com uma navalha Gilette, e laminas, um cordão de ouro, e um despertador.

Dispunham-se elles a proseguir no saque quando produziram ruido que foi presentido pelos que almoçavam.

Vendo-se descobertos, os ladrões fugiram pela rua Matta Machado, mas a familia deu alarme e os meliantes foram perseguidos pelo clamor publico.

Um delles, ainda assim, conseguiu fugir, mas o outro foi preso.

E' o nacional João Pereira Rosa, de 19 annos, brasileiro e morador na ladeira do Faria.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi João autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Em seu poder foi encontrada a bolsa de prata furtada, tendo o outro ladrão levado os demais objectos.

O sr. Tristão já em 3 de fevereiro ultimo, teve a sua casa assaltada pelos ladrões José Francisco Bento e Eucenio Teixeira, que lhe roubaram uma pulseira de ouro escrava, uma pulseira de ouro corrente, um annel de ouro com brilhantes, um annel com pedras de cor, um broche de ouro e perolas, um cordão de platina e uma medalha de ouro com brilhantes e pedras preciosas.

Os ladrões em Jacarépaguá

Os ladrões penetraram na casa n. 105, da rua Candido Benicio, residencia de Maria de Jesus, e dali furtaram roupas de uso e varios objectos, fugindo em seguida.

A lesada apresentou queixa á policia do 21º districto, que abriu inquerito.

Furto de uma lanterna

Um larapio furtou na estação de D. Clara uma lanterna de signaes, pertencente ao chefe de trem do S. M. 102.

O conferente daquella estação apresentou queixa á policia do 23º districto.

Ladrão preso

Pela policia do 23º districto, foi preso Theodoro Gonçalves, accusado de haver furtado uma pistola Mauser pertencente a João Larino, morador á rua João Vicente 13, em Madureira.

SOCCOS

A nacional Maximina Tavares da Silva, com 19 annos de edade, solteira e moradora á rua Barão da Gambôa, foi aggredida a soccos naquella rua, ficando contundida nos olhos.

Maximina foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois.

A policia do 3º districto vae apurar o facto.

Mordida por um cão

Justina de Almeida, moradora, na rua Santo Henrique 75, ao passar por essa rua em direcção á sua residencia, foi mordida na perna direita por um cão pertencente a Joaquim da Silva Junior, morador na casa 147 daquella mesma rua.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

Promoveu desordem e foi preso

Ernesto Cezario, de cor preta, com 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Adelaide s/n., na Bocca do Matto, é um conhecido e temido desordeiro, tendo já sido preso innumeras vezes, como promotor de desordens.

Hontem, em completo estado de embriaguez, Ernesto postou-se na rua onde mora e poz-se a provocar todos os transeuntes, aggredindo aquelles que lhe não davam attenção.

Um delles, querendo evitar peores consequencias, pediu o soccorro da policia, partindo para o local o delegado Renato Bittencourt, e o commissario Fortes, que a custo dominaram o desordeiro, levando-o para a delegacia, onde foi autuado e mettido no xadrez.

Festejando o encontro

Beberam demais e brigaram

Ha muito tempo, não se viam.

Hontem, por mera obra do acaso os dois se encontraram e querendo festejar este inesperado encontro, resolveram beber algumas garrafas de cerveja.

Para isto, os operarios Kinto Nogama, residente no largo de Bemfica 17 e Antonio Sabugueiro, morador no morro do Salgueiro, entraram no botequim da rua Jockey Club, esquina do largo de Bemfica e puzeram-se a beber, emquanto conversavam animadamente.

Em dado momento, quando os animos de ambos já estavam esquentados pela cerveja servida em demasia, surgiu entre elles uma discussão que se tornou bastante acalorada, fazendo com que Sabugueiro, usando de um páo, aggredisse a Kinto, ferindo-o na cabeça.

Após o delicto, o aggressor evadiu-se, emquanto a sua victima ia queixar-se ás autoridades do 18º districto, que o fizeram medicar no Posto Central da Assistencia, abrindo inquerito a respeito do caso.

Aggressão a martello

A scena desenrolou-se no interior da garage "S. Paulo", á rua do Cattete 184.

Os motoristas Venancio Fernandes da Cruz e Duarte de Almeida desavieram-se por causa do serviço, entrando em luta corporal.

Em dado momento, Venancio, que se achava armado de um martello investiu contra o collega desferindo-lhe valente pancada na cabeça.

Duarte, ferido, foi pensado pela Assistencia Publica.

O aggressor foi preso pela policia do 6º districto, que abriu inquerito.

Fogo num automovel

O sr. Americo de Medeiros possue dois automoveis na garage existente no predio em que mora á rua do Bispo, 90.

O auto n. 1.720, estava desarranjado e foi chamado para fazer o concerto o mecanico Angelo Pierre, morador á rua Adail 34.

Pierre começou o trabalho na propria garage da casa, auxiliado pelo "chauffeur" Francisco Gonçalves, empregado do sr. Medeiros.

Houve derramamento de gazolina e devido ao descuido de um delles que atirou um phosphoro accesso no chão, manifestou-se fogo na gazolina envolvendo logo o automovel.

Os dois trataram então de empurrar o auto em chammas para fóra da garage, levando-o até á rua.

Na passagem atiraram ao sólo uma columna que sustentava a grade do jardim e abafaram o fogo a baldes de agua.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar.

Esteve no local o commissario de serviço no 15º districto, onde foi aberto inquerito sobre o facto, não estando o auto seguro.

Mordido por cobra

A nacional Josephina Maria da Conceição, de 32 annos de edade, viuva e moradora na rua Barão de Petropolis, foi mordida no pé esquerdo, por uma cobra, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa.

Soube do facto a policia do 9º districto.

QUIZ MORRER

Bebeu iodo

José Braga, brasileiro, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Moraes e Valle n. 21, porque fosse abandonado por sua companheira Odette Silva, tentou suicidar-se, ingerindo ou pensando ter ingerido iodo.

Os medicos da Assistencia comparecendo, constataram que José só havia molhado os labios no toxico.

A policia do 13º districto tendo conhecimento do facto, registrou-o.

Prisão de vadios

A policia do 17º districto prendeu Ernestina Moysés, de 14 annos, e Maria da Conceição, de 24, moradoras no morro do Salgueiro, bem como João Marques de Oliveira, de 40 annos, todos vagabundos, que foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

INJECÇÃO FATAL

A autopsia nada apurou

Em nossa edição de hontem publicámos, em nota de ultima hora, a noticia sobre o triste fim que teve o pharmaceutico Adrovando Dias, hospede do Hotel dos Estados.

Segundo informações colhidas pela policia, o desventurado teria fallecido em consequencia de uma injecção de cocaina que teria tomado.

De facto, junto á mesa de cabeceira foram encontradas duas caixas com meia duzia de ampoulas cada uma e um tubo vazio.

O cadaver do desventurado homem foi enviado para o Necroterio Policial, onde foi autopsiado pelo medico legista sr. Antenor Costa, que infelizmente nada pôde apurar com aquella pericia.

Entretanto, do cadaver foram retiradas as visceras, afim de serem submettidas a exame toxicologico.

No quarto occupado pelo infeliz pharmaceutico, entre outros papeis sem importancia, foram encontrados os seguintes bilhetes das loterias da Capital Federal e do Estado do Rio Grande do Sul, de ns. 04195, 08683, 12102 e 01204 do Rio Grande, e 28207 e 03303 da Capital Federal, esta extrahida no dia 6 e aquella no dia 7 do corrente.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um empregado da Light victimado

O empregado da Light, Antonio José Mauricio, de 45 annos de edade, viuvo e morador na casa n. 204, da rua Senador Pompeu, foi atropelado por um auto na praça da Republica, ferindo-se na cabeça, ante-braço e joelho esquerdos.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para sua residencia.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 11º districto.

Um menino atropelado

Ao atravessar a praça Tiradentes, foi atropelado pelo automovel n. 650, o menor de 6 annos de edade, Abdon Novaes Pereira, morador á rua Lavradio, n. 28, que recebeu escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu e o pequeno foi pensado no posto central de Assistencia.

Uma morte que se torna suspeita

A exhumação de hoje

Pelo 3º delegado auxiliar foi designado o dia de hoje para proceder-se á exhumação do cadaver da menor Helena Costa, que teria fallecido em consequencia de algumas drogas que lhe teriam sido ministradas por um individuo, tido como feiticeiro e residente na Gavea, nas proximidades da habitação da moça.

Essa diligencia terá logar no cemiterio de S. João Baptista, ás primeiras horas da manhã.

Pilhado por um caminhão

Morreu na Santa Casa

O carregador Manoel José da Costa, viuvo, com 39 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu, s/n., sendo, ante-hontem, colhido por um caminhão, na rua do Nuncio, esquina da rua Alfandega, recebeu varias lesões pelo corpo e, depois de ser soccorrido pela Assistencia Publica, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

Neste hospital, Manoel falleceu, sendo o seu corpo transportado para o Necroterio da Policia.

EM NICTHEROY

EM COMMEMORAÇÃO AO 13 DE MAIO

Em commemoração á data de hontem, os edificios em que funccionam as repartições publicas estaduaes e municipaes hastearam o pavilhão nacional e tiveram, á noite, as fachadas illuminadas.

— O coronel Santos Abreu, commandante da Força Militar do Estado, mandou baixar a seguinte ordem do dia:

"Ha 32 annos que a princesa D. Izabel, então regente do Imperio, por se achar ausente o seu augusto pae, o Imperador D. Pedro II, indo ao encontro do sentimento nacional, num gesto feliz, proclamou em 13 de Maio de 1888 a Lei Aurea, que extinguiu a escravidão no Brasil, livrando os africanos do estado miseravel em que se achavam e concedendo-lhes o goso da liberdade, ha muito reclamada por um punhado de verdadeiros patriotas, que na imprensa e na tribuna, se batiam pela abolição da escravatura.

Por isso sua alteza ficou sendo chamada a "Redemptora".

Em homenagem, pois, á data de hoje, consagrada á commemoração da fraternidade dos brasileiros, determino seja posta em liberdade a unica praça, o que friso com prazer, que se encontra cumprindo castigo á ordem deste commando."

CONDUCTOR QUE AGGRIDE UM PASSAGEIRO

Avelino Braga viajava hontem, á tarde, num bonde da linha de Neves.

Na occasião, porém, em que o conductor, de nome Luiz da Silva, veiu receber-lhe a passagem, teve Avelino com este uma discussão. Ambos se foram exaltando, até que o conductor, que tem a chapa n. 115, aggrediu o referido passageiro, produzindo-lhe pequenas escoriações.

O aggressor foi preso em flagrante pelo sargento da Força Militar, Raul Vannier e conduzido á Policia Central onde foi recolhido ao xadrez.

A MORTE DO PADRE LEANDRO

A solemnidade do seu enterramento

Na capital vizinha causou profunda consternação a morte do revmo. padre Leandro José Rangel de S. Paio, vigario collado da freguezia de S. Lourenço.

O padre Leandro, cujo passamento occorreu ante-hontem, morreu na avançada edade de 89 annos e com a sua morte desappareceu o ultimo vigario collado que existia em Nictheroy.

A's 11 horas de hontem foi o corpo do extincto transportado de sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 41, para a matriz de S. Lourenço, onde foi resada missa de corpo presente, pelo padre José Medeiros, solemnidade essa que teve numerosa assistencia.

Finda a missa, ficou o corpo exposto aos fieis, estabelecendo-se então uma extraordinaria romaria áquelle templo.

A's 17 horas, foi entoado o "Libera me", seguindo-se o salmento do cortejo funebre a caminho da necropole da Confraria de N. S. da Conceição, onde foi o corpo inhumado no carneiro n. 150, tendo sido antes encommendado pelo padre Moraes Lamego.

Ao baixar o esquife á sepultura, falou o sr. Claudio Vianna, lente do Collegio Brasil.

3ª Exposição Nacional de Gado

Novas e importantes adhesões

Vae resultando proficua a propaganda encetada pela Commissão Executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado. De toda a parte, principalmente dos centros de criação do interior, tem chegado á mesma expressivas adhesões, sendo não menos notavel o interesse que, por tal certamen têm revoltado os criadores nacionaes.

Agora mesmo, entre nós, na Capital Federal, a Sociedade União dos Estabulos, em assembléa geral resolveu não só adherir á exposição como a concorrer ao concurso de vaccas leiteiras, que se realizará por occasião da mesma, servindo-se do sr. Julio Azurem Furtado, director do Hospital Veterinario Municipal para portador desse voto.

A commissão recebeu de s. s. um officio nesse sentido, e lhe remetteu immediatamente o regulamento geral da Exposição e os respectivos boletins para a inscripção de animaes.

O municipio de Campos, convidado pela commissão, far-se-á representar na Exposição de julho vindouro, tendo o prefeito, em acquiescencia a tal convite, nomeado os srs. Alberto José de Sampaio, Francisco de Paula Carneiro, Dimas Corrêa dos Santos e a si mesmo para, em commissão, dirigirem os trabalhos preparativos da representação do municipio na citada exposição.

O appello da Commissão Executiva despertou no espirito do prefeito de Campos a felicissima iniciativa digna de ser imitada por todos, por tão intelligente e util que é, de organizar ali annualmente exposições regionaes, preparatorias dos grandes certamens nacionaes, já estando convocada a primeira para setembro proximo vindouro; ficando além disso assentado que, será construido ali um grande pavilhão destinado aos mesmos.

Essa louvavel iniciativa, em tudo semelhante a do governo do Estado do Rio, creando as exposições regionaes, offerece, quando menos, a grande vantagem de realizar como que uma selecção prévia dos animaes a figurarem nas grandes exposições desta capital, contribuindo para que seja, embora menos numerosa, mais brilhante e condigna a sua representação.

A Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado recebeu do sr. Dionysio Pereira, inspector veterinario na Bahia, a communicação, por telegramma, de que receberá as instrucções sobre a futura exposição, tendo immediatamente appellado para os criadores do Estado, por intermedio da imprensa, afim de concorrerem á mesma, dirigindo-se tambem em pessoa aos mais importantes, mostrando a todos as grandes vantagens que advêm do certamen dessa natureza. S. S. confia em que será brilhante a representação bahiana.

Pelo prefeito de Campos, foi indicado para fazer parte da commissão que deverá representar aquella cidade na exposição de gado e da commissão organizadora das exposições feiras de Campos, o professor Alberto J. de Sampaio, chefe de secção do Museu Nacional que ora se acha em excursão naquelle municipio.

Associações

C. B. DOS EMPREGADOS DA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Em assembléa geral, grandemente concorrida, foi hontem eleita e empossada a directoria que tem de gerir os negocios sociaes no presente biennio, a qual ficou assim constituida:

Presidente, engenheiro João do Rego Coelho; vice-presidente, engenheiro Mario Gordilho; 1º secretario, bacharel José Augusto Tavares de Lyra; 2º secretario, Armando Lassance; thesoureiro, Odon Oliva.

Conselho fiscal — Vogaes: engenheiros Firmino Ancora Lins, Aryalo Rozauro G. Almeida e bacharel Benjamin Viveiros.

A VIDA DOS CAMPOS

Agricultura; "o Dry-farming"

Colheita de milho em região de cultura secca

O systema de cultura denominado de dry-farming, consiste na exploração dos terrenos aridos e seccos, sem irrigação, aproveitando-se as aguas de chuvas caidas em épocas anteriores e armazenadas no solo, durante mezes, sob a fórma de humidade.

O regimen de chuvas representa, pois, uma condição de muito valor em materia de agricultura, pois é sob um tal criterio que se definem as regiões de dry-farming ou de cultura secca: incluem-se nestas regiões as em que não caem, annualmente, mais de 50 centimetros de agua de chuva.

Os americanos do norte têm recorrido a esse systema agricola, afim de melhorar as condições de suas terras, 65 °/° das quaes se incluem no "dry-farming".

A natureza do terreno constitue outra condição de exito nas applicações do "dry-farming", pois a agua retida no solo occupa os espaços situados entre as particulas solidas que o constituem, sendo maior a quantidade de agua retida quanto menores e mais numerosas forem as particulas ou grãos que o constituem.

Tambem, se a quantidade de agua depende da espessura do terreno, está claro que o exito do systema do "dry-farming" dependerá desta condição. A espessura do terreno, aliás, é um factor de summa importancia, tanto neste como em outro qualquer systema de cultura, devido á variabilidade nas dimensões das raizes. Assim é que as raizes do trigo penetram no solo em uma extensão de 2 a 3 metros, emquanto as da vinha se afundam em cerca de 7 a 10 metros, e as da alfafa, de 10 a 15 metros.

O processo agricola, de que ora nos occupamos, está, tambem, sob a dependencia do estado hygroscopico da atmosphera, sendo as suas probabilidades de exito tanto menores quanto mais secco fôr o ar atmospherico.

Para melhor comprehensão de taes factos: As aguas de chuva caidas sobre uma determinada região, se dividem em tres partes: uma parte corre pela superficie em quantidade que varia com o grão de inclinação do terreno; outra parte se evapora na superficie, de modo variavel com o estado de seccura ou de hydroscopicidade do ar; a ultima parte se infiltra no solo, segundo a acção do peso, mas dependendo, sobretudo, da contextura do proprio solo.

Pois, no systema de "dry-farming" deve-se ter em conta esta triade de factores, para que se possa contar com as probabilidades de exito da operação. Assim é que, para reter em maior quantidade as aguas pluviaes, trabalha-se o terreno tempos antes da época provavel das chuvas; e, uma vez armazenadas estas aguas no solo, cobre-se a superficie do terreno com uma camada de terra secca, a que os americanos denominam de "Mulch", ou então, depositam-se palhas na superficie do terreno.

E tão seguro se revela este systema de avaliar a evaporação, que já se conseguiu estabelecer que: uma camada de "Mulch", com 10 centimetros de espessura, pode economizar 75 °/° da agua armazenada, sendo uma camada de 25 centimetros sufficiente para impedir qualquer evaporação.

Agora necessitamos de regular o consumo da humidade do sólo pelas plantas.

Para a realização deste objectivo, convém lembrar que uma das maneiras pelas quaes a planta consome a humidade do solo é a funcção da transpiração.

Ora, esta funcção se exaggera sob a acção dos acidos, emquanto se attenua em presença dos alcalis: pelo que, se os alcalis predominarem nas terras aridas ou seccas, maiores serão as probabilidades de exito da cultura. Além disso, convem lembrar que a solubilidade das substancias nutritivas favorece a producção de substancias seccas pela planta á custa de diminuta quantidade de agua.

Recommenda-se, para reter a humidade no solo, o estabelecimento do systema de alqueires cultivados, com intervalo de 1 anno ou mais, se a tanto exigir a escassez de chuvas, conforme aconselham os americanos, que são os grandes especialistas no assumpto.

Nos terrenos em que as chuvas caem com a mesma constancia de volume, attingem as suas aguas sempre o mesmo nivel, de tal sorte que os calcareos acarretados para este nivel formam ahi uma camada ou carapaça (Harpan), representando esta um obstaculo á infiltração das aguas e até ao desenvolvimento ou penetração das raizes. Mas nada se poderá temer, porque este obice se remove com facilidade.

O systema de cultura secca ou "dry-farming" interessa a todo mundo, porque mais de metade (55 °/°) da superficie terrestre está incluida nas regiões admittidas nesse mesmo systema, isto é, que recebem, annualmente, menos de 50 centimetros de aguas pluviaes.

Está estabelecido que as regiões em que a quantidade de aguas pluviaes caida annualmente, não excede de 25 centimetros, não lograrão effeito com o systema do "dry-farming"; mas, acima disso, a 38 centimetros, por exemplo, já o effeito é remunerador.

Como se vê, pois, o principal objectivo do "dry-farming" consiste em armazenar aguas pluviaes no solo, afim de transmittil-as ás plantas que forem ahi cultivadas.

Mediante o emprego de tal systema conseguiram os americanos tornar ferteis grandes superficies de suas terras aridas, verificando que, sob o regimen de culturas seccas ou de "dry-farming, podem-se colher trigo, aveia, alfafa, batata, finos fructos e em maior quantidade o milho, que representa a principal cultura do "dry-farming".

O commercio de ovos

Relativamente ao preço dos ovos é absurdo o criterio adoptado pelos nossos vendedores para a determinação do valor destes productos.

Effectivamente, entre nós só se leva em conta para este fim o estado de frescura e a escassez da mercadoria.

Na Europa, além destes elementos de apreciação, consideram-se o volume e o peso do ovo.

A quem comprar apenas meia duzia de ovos não influirá muito a differença da quantidade de materia alimenticia, gemma ou clara contida nestes productos, mas aos grandes compradores, certamente, esta differença será enorme, acarretando-lhes, por conseguinte, prejuizo de certa monta.

Esta differença de volume e de peso dos ovos verifica-se sempre, [illegible] está sob a dependencia de factores diversos, como sejam, a raça da gallinha, o regimen alimentar, a que se submette esta ave, etc. Nestas condições, para se obter a uniformização do typo de ovos seria necessario criarem-se gallinhas de uma unica raça, sujeitando-as ao mesmo regimen de alimentos dotados de capacidade de formar a gemma e a clara, como são, por exemplo, os azotados.

Ha, portanto, ovos pequenos e ovos grandes. Mas qual o limite acceito para a separação destas duas categorias de ovos?

Em Paris, por exemplo, considera-se pequeno o ovo que passe num annel de 38 millimetros de diametro. Do mesmo modo que o volume póde-se tomar o peso como valor de apreciação.

E', pois, perfeitamente razoavel o estabelecimento de uma tabella de custo do ovo baseado no volume ou no peso deste producto.

GEH.

Conservação dos ovos

Visando a regularização do consumo nos mercados internos e mesmo para attender as necessidades de exportação, tem-se proposto uma série de processos para a conservação dos ovos.

Alguns vendedores costumam envolver o ovo de uma camada de substancia impermeavel, analoga á que naturalmente [illegible] o ovo, usando para tal fim do oleo de linhaça, vaselina, quando não recorrem ao chamado vidro soluvel, que vem a ser uma mistura de silicatos de potassio e de sodio, ou então a agua de cal.

Esta ultima é muito usada na França, associada muitas vezes á certa quantidade de sal marinho.

Quando os ovos se submettem a este processo de conservação, tendo de durar muitos dias, deverão ser revirados uma vez por outra.

O silicato mencionado não se emprega no estado puro, senão em diluição d'agua, sob a condição: para a conservação de mil ovos será necessario um litro do silicato duplo de potassio e sodio desmanchado em 10 vezes o seu volume d'agua. Na França, este processo não é dispendioso, pois, para a conservação de um milheiro de ovos não se despenderá mais que um franco.

A vaselina e o oleo de linhaça dão excellentes resultados, não ha negar, mas são dispendiosos, o que torna este processo industrialmente desvantajoso.

Nada, porém, vale o frio industrial para a conservação destes productos, por isso que sobre a segurança do exito torna-se o processo de facil exequibilidade.

Entretanto, certos cuidados deverão praticar-se sempre que se faça uso do frio: submettidos a uma temperatura de 0º a 1º, convém se não retirem os ovos bruscamente da camara, em que estavam collocados, sem que prèviamente se modifique a temperatura da atmosphera que os cerca, tornando-a proxima da do ambiente para onde terão de ser levados.

Nos Estados Unidos, os fornecedores de ovos para pastelarias costumam quebral-os, para conservarem, sob o frio de 0º-1º, a gemma e a clara.

Tambem se usa em certos paizes seccar a albumina submettendo-a á temperatura de 40º, em camaras, durante dois a tres dias. Esta albumina secca servirá a varios misteres, entre os quaes o de servir para a impressão em tecidos, emquanto as gemmas conservadas, mediante o emprego de antisepticos, servirão para a preparação de pelles para luvas e couros finos.

GEH.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Os revoltosos mexicanos

Carranza está sendo sitiado em Vera Cruz

A capital do Mexico vae ficar sob a guarda de 5 mil indios Iaqui

WASHINGTON, 13. (H.) — Informações aqui recebidas do Mexico, dizem que na luta, durante o dia de hontem, entre os soldados revolucionarios e as tropas federaes em fuga foram mortos cerca de trezentos "carranzistas".

REFORÇOS DE REVOLUCIONARIOS

VERA CRUZ, 13. (A. P.) — Reforços de revolucionarios commandados pelo general Parras tomaram posição em S. Andres e Chalchicomula, com o fim de evitar a fuga do presidente Carranza, no caso que elle consiga quebrar a linha de rebeldes que o cerca, nas vizinhanças de San Marcos.

Consta que o sr. Carranza tem diversos milhares de soldados leaes entrincheirados, no longo da Estrada de Ferro Nacional Mexicana.

O governador de Vera Cruz, general Candido Aguilar juntou-se ao presidente Carranza, não acceitando uma opportunidade de fugir que lhe offereceram.

Segundo o jornal "El Dictamen" foi permittido ao general Aguilar atravessar as linhas rebeldes, com o seu estado-maior. Aos civis e soldados é vedada a entrada.

CARRANZA CONTINUA EM SAN MARCOS

VERA CRUZ, 13. (A. P.) — As forças do presidente Carranza continuam em San Marcos, apezar dos grandes reforços enviados pelos rebeldes, nos quaes se contam duas baterias, para bombardear as posições.

Na terça-feira, o presidente Carranza em pessoa dirigiu o combate, durante oito horas.

Hontem houve um terrivel combate, entre os rebeldes e as forças legaes, na Hacienda Tamariz, ao norte de San Marcos, numa extensão de cinco milhas quadradas.

Terriveis tempestades cahiram na região montanhosa, na vizinhança do campo de batalha, interrompendo as communicações.

O general Obregon publicou um manifesto pedindo ao povo que voltasse aos seus trabalhos normaes e explicando que a revolução era "necessaria para libertar o paiz de um regimen que estava obstando as manifestações da vida material e intellectual e transgredindo as suas leis."

O GENERAL DIEGUEZ PERSEGUIDO

VERA CRUZ, 13. (A. P.) — O general Dieguez que ainda se conserva leal, ao presidente Carranza, está marchando para Colima, á frente de suas tropas, tendo os rebeldes mandado em sua perseguição cinco trens carregados de soldados.

AS MEDIDAS DE OBREGON

VERA CRUZ, 13. (A. P.) — O general Obregon aboliu a censura dos telegraphos e jornaes, assegurando a liberdade aos correspondentes estrangeiros.

O governador Huerta, chefe provisorio da revolução é esperado, dentro em breve, na capital, com 5.000 indios Yaqui, que a ficarão guardando.

Os chefes da revolução estão se preparando para as eleições para presidente, no proximo mez de julho.

UMA BUSCA EM UM VAPOR

VERA CRUZ, 13. (A. P.) — O vapor hollandez "Zuderdy" foi sujeito a uma busca antes de partir deste porto, por acreditar-se ter o presidente Carranza, nelle embarcado ouro para a Europa. Sabe-se que este vapor que aqui chegou ha pouco, trouxe aeroplanos desta procedencia.

Os sinn-feiners

Actos de violencia disseminados

LONDRES, 13 (A. P.) — Chegaram, esta manhã, de todas as partes da Irlanda, muitas noticias relatando depredações em propriedades publicas e varios outros actos de violencia incluindo roubos e assassinios.

Não se sabe ainda se esses acontecimentos são resultado de uma acção combinada, porém, crê-se que elles difficilmente possam ser o fructo de uma mera coincidencia.

INCENDIOS DE QUARTEIS

LONDRES, 13. (H.) — Telegramma de Dublin informa que os "sinn-feinistas", incendiaram os quarteis dos gendarmes em tres pontos da cidade e penetraram nos escriptorios das Recebedorias de London- Derry e Belfast, queimando todos os papeis que lá encontraram.

Durante os disturbios occorridos em Dublin foi morto por um tiro um individuo que passava pelo local.

OS ATTENTADOS

DUBLIN, 13 (A. P.) — A Irlanda está sendo novamente theatro de scenas de destruição da propriedade publica e de outras violencias por parte de bandos de homens armados e mascarados.

Hontem, á noite, segundo noticias chegadas de diversos pontos do paiz, durante o dia, foram atacados e destruidos 19 postos policiaes, alguns dos quaes estavam desoccupados e outros habitados apenas pelos porteiros.

Dois carros postaes e um trem-correio foram detidos e apprehendida a correspondencia official. Nos suburbios desta cidade, onde foram queimados os postos policiaes, morreu um homem.

O reverendo T. G. Wilkinson, conego da Cathedral de Downpatrik, recebeu um tiro, ficando gravemente ferido.

As residencias de dois directores de jornaes foram assaltadas e um delles foi pintado de pixe por ser anti-sinn-feinista.

Azerbaijan contra a Armenia

LONDRES, 13 (A. P.) — Um despacho de Constantinopla para a "Exchange Telegram Company" diz que a Republica de Azerbaijan declarou guerra á Armenia.

O tratado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O senador democrata Hitchcock, falando hontem no Senado, atacou a resolução de paz dos republicanos. Disse que essa resolução era futil, inconsistente e adversa ao tratado de Versailles.

Na qualidade de representante do governo, o sr. Hitchcock criticou especialmente a proposta exarada nesta resolução para que o presidente negociasse com a Allemanha um tratado em separado.

Notas de Hespanha

Em Barcelona

MADRID, 13 (A.) — Communicam de Barcelona que a Camara Municipal da mesma cidade está preparando uma sessão extraordinaria, afim de tratar dos factos occorridos por occasião da visita do marechal Joffre. A referida Camara pedirá ao governo que sejam immediatamente restabelecidas as garantias constitucionaes.

O GOVERNADOR DE VALENCIA

MADRID, 13 (A.) — Augmenta cada vez mais o movimento a favor da permanencia do governador de Valencia, sr. Duran, naquelle cargo, de que acaba de pedir a sua exoneração; não obstante contar com o apoio dos monarchistas e republicanos que estão resolvidos a exigir do governo que rejeite o pedido do sr. Duran.

As paredes

A resposta da C. G. T.

PARIS, 13 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho terminou a redacção do manifesto que vae publicar em resposta ao acto do governo ordenando a sua dissolução.

Nesse manifesto a C. G. T. passa em revista a situação geral do movimento grevista e declara que o mesmo ainda será augmentado, conforme as ultimas resoluções, pela adhesão dos electricistas e dos operarios das industrias mobiliarias.

AS INFORMAÇÕES DO SR. MILLERAND

PARIS, 13 (H.) — Annuncia-se que o sr. Millerand, presidente do conselho de ministros, responderá terça-feira ás interpellações feitas na Camara dos Deputados sobre o actual movimento paredista.

OS TELEGRAPHOS-POSTAES ITALIANOS

ROMA, 13 (A. P.) — Os empregados dos serviços postaes e telegraphicos resolveram continuar sua tactica obstruccionista, a começar de hoje.

O encontro de Millerand e Lloyd George

LONDRES, 13 (H.) — Annuncia-se que o sr. Marsal, ministro das finanças da França, acompanhará o sr. Millerand a Folkestone, afim de tomar parte na conferencia.

As reuniões dos dois primeiros ministros da Inglaterra e da França realizar-se-ão em Hythe, a tres milhas de Folkestone.

Os ministros francezes hospedar-se-ão na residencia de sir Philip Sassoon, onde já se encontra o sr. Lloyd George.

O ex-Kaiser muda-se

COPENHAGUE, 13 (H.) — Communicam de Amerongen que o ex-kaiser partirá depois de amanhã para Doorn, onde irá residir.

Os funeraes da princeza Margarida

STOCKOLMO, 13 (H.) — Realizaram-se hoje á tarde os funeraes da princesa Margarida, esposa do principe herdeiro da Suecia.

A cerimonia, que se revestiu de toda a solemnidade, teve a assistencia dos reis da Dinamarca e Noruega e de representantes de varias potencias estrangeiras.

Numerosa multidão assistiu tambem ao acto.

O rei Jorge da Inglaterra fez-se representar pelo conde de Onslow.

As informações de Bonar Law

LONDRES, 13 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o sr. Bonar Law, ministro da Justiça, declarou em resposta a uma interpellação, que actualmente era impossivel ao governo dar informações sobre as datas e condições particulares dos contratos recentemente confiados a alguns paizes alliados.

O sr. Bonar Law declarou ainda, que o telegramma enviado pelo rei Jorge ao general Pilsudski por occasião da festa nacional polaca nenhuma relação tinha com o avanço das tropas polacas na Russia e que, neste sentido, nenhum telegramma de felicitações fôra enviado ás autoridades da Polonia.

Os jogos Olympicos de Antuerpia

A Suecia está treinando para conseguir o segundo logar

E' grande o interesse despertado no mundo desportivo sobre esse concurso

NOVA YORK, 17 de abril (Correspondencia da Associated Press) — Emquanto a commissão olympica americana e as outras organizações desportivas, em todo o territorio dos Estados Unidos combinam os meios para que esse paiz seja dignamente representado nos Jogos Olympicos de Antuerpia, muitas outras nações estão tambem preoccupadas com o mesmo acontecimento e preparando-se com actividade para o identico fim.

A Suecia está demonstrando admiravel energia em seus preparativos e comquanto não espere poder vencer os Estados Unidos, propõe-se a lutar valentemente, na esperança de obter o segundo logar, depois da America do Norte. Esses esforços são custeados por fundos abundantes, alguns dos quaes têm sido facilitados pelo governo sueco, sendo doadas grandes quantias por particulares. Calcula-se em 600.000 coroas a importancia total destinada aos Jogos Olympicos.

A escolha dos diversos athletas suecos que vão tomar parte foi feita durante os mezes do inverno, sob a fiscalização de numerosos peritos.

Os nadadores suecos têm treinado durante o inverno e a maioria delles é dos mais notaveis que existem no paiz. Junto a estes acham-se diversos jovens, que revelam grandes disposições.

A Suecia possue o mais velho club de regatas do mundo e nesta occasião serão feitos todos os esforços para se fazer honra ás suas tradições. Este paiz não se limitará a concentrar a sua attenção em exercicios de mergulhos, quédas de grande altura, natação de phantasia, etc., se não que se espera tambem enviar um grupo de nadadores de corrida.

Já se obtiveram notaveis resultados, fazendo corridas de cem metros de nado de lado, 1.05 2/5 e 200 metros de nado de peito, em 2.21, o que será difficil encontrar, em condições de fazer entre os nadadores dos outros paizes.

— Informações vindas de Berlim e de outras cidades da Allemanha dizem que os circulos athleticos e desportivos acabam de chegar á realidade do facto de que o seu paiz não poderá participar nos Jogos Olympicos deste anno. Varias folhas occupam-se desse assumpto em seus editoriaes e suggerem que se promovam os meios para que os athletas allemães possam concorrer.

— Numa reunião recente da "União dos Amadores Athleticos da Australia e Nova Zelandia" ficou demonstrada a conveniencia de que os Estados da Australia sejam representados nos proximos Jogos Olympicos de Antuerpia.

O presidente, sr. Richard Coombes, declarou que o numero de athletas australianos que tinham probabilidade de vencer nestes jogos era pequeno, acreditava porém que diversos nadadores e jogadores de "lawn tennis" e de sports de campo da Nova Zelandia deveriam ser enviados á Antuerpia.

— Afim de que o Dominio do Canadá possa ser convenientemente representado por um grupo de athletas, nos Jogos Olympicos, o "comité" nacional está de facto, procurando em todo o paiz o que ha de melhor. Espera-se reunir um team formidavel de corredores, puladores e atiradores de pesos, para ser enviado á Antuerpia.

— Nota-se intensa actividade nos circulos athleticos da Hespanha com relação aos proximos Jogos Olympicos. A commissão do Club Hespanhol resolveu desenvolver vigorosa propaganda, em todas as cidades do reino a favor da formação de organizações athleticas com o fim de dar maior extensão á cultura physica, e encorajar o treinamento.

— Nos dias 29, 30 e 31 realizar-se-ão em Antuerpia experiencias especiaes, organizadas pela secção hespanhola da commissão dos Jogos Olympicos cujo programma ainda não foi dado á publicidade.

Contra os Soviets

Os polacos atravessaram o Beresina

VARSOVIA, 13 (A. P.) — A nova offensiva polaca tem por fim reforçar a frente que se estende directamente a oeste de Vitebsk, por baixo de Kiev, no rio Dnieper.

Os polacos atravessaram o Beresina, em diversos logares e tomaram Wielatis e Betchtsa, aniquilando dois regimentos do Soviet.

Cessou o bombardeio dos bolchevistas sobre Kiev. O terror prevaleceu na cidade, durante esta acção que durou varios dias.

UM CONTRA-ATAQUE DOS VERMELHOS

VARSOVIA, 13 — (A. P.) — Os bolchevistas iniciaram um contra-ataque com tropas frescas, obrigando os polacos a cederem algum terreno. Estes, no entanto, conseguiram capturar dois batalhões de vermelhos.

CONFIRMADA A TOMADA DE ODESSA

PARIS, 13 (H.) — O escriptorio da Imprensa Ukraniana confirma a entrada do general Petlura na cidade de Odessa.

A DINAMARCA NA ESPECTATIVA

COPENHAGUE, 13 (A. P.) — A commissão dinamarqueza que se occupava do restabelecimento das relações commerciaes com a Russia suspendeu as negociações com os bolchevistas, até que a situação de Moscou se esclareça.

Chegam noticias de terem os soviets mandado prender os chefes das cooperativas de Moscou.

UMA RESOLUÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (H.) — Segundo se annuncia, o governo inglez communicou ao governo dos Soviets que, no intuito de salvar a vida dos soldados que restam do general Denikine, ficára assentado que se essas forças, actualmente sob o commando do general Trangel, forem atacadas emquanto operarem a retirada, as tropas britannicas se encarregarão de defendel-as por principio de humanidade.

JAPONEZES DESEMBARCARAM EM ALEXANDROVSK

LONDRES, 13 (H.) — Telegramma de Tokio refere que nos primeiros dias deste mez desembarcou em Alexandrovsk um destacamento de tropas japonezas destinadas a Nicolaievsk, onde os bolchevistas tinham massacrado os soldados e civis e ateado incendios na cidade. As forças maximalistas naquella região eram calculadas em cerca de dez mil homens.

UMA MISSÃO ITALIANA A' RUSSIA

ROMA, 13 (A.) — Annuncia-se officialmente que a Confederação Agricola enviará á Russia uma missão de estudo, composta de technicos e de engenheiros agrimensores, professores de algumas escolas agricolas.

Na Conferencia dos Embaixadores

O que tratou a conferencia

PARIS, 13 (H.) — A Conferencia dos Embaixadores, na sua reunião de hontem, tratou do regimen commercial da Allemanha e resolveu que a Commissão Internacional do Danubio se reuna brevemente de accordo com o estipulado no Tratado de Paz. Dessa reunião participarão os representantes alliados e de todas as potencias signatarias do Tratado.

A Conferencia resolveu tambem ratificar o accordo feito com o governo da Polonia pelo Alto-Commissario alliado em Dantzig a respeito do abastecimento daquelle paiz.

UM PEDIDO SOBRE A OCCUPAÇÃO FRANCEZA

BERLIM, 13 (H.) — O sr. Müller, ministro dos Negocios Estrangeiros, estribando-se no facto de estarem, agora reduzidos os effectivos allemães da região do Ruhr, dirigiu-se ao governo francez, por via diplomatica pedindo a evacuação das cidades ultimamente occupadas.

UMA DECLARAÇÃO DE BONAR LAW

LONDRES, 13 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o ministro da Justiça, sr. Bonar Law, declarou que nenhuma representação foi feita pelo governo inglez á França quanto á retirada das tropas de côr das regiões allemãs recentemente occupadas pelos francezes.

AS REGIÕES DEVASTADAS

BERLIM, 13 (A. P.) — A "Associated Press" foi informada de que o Ministerio das Relações Exteriores fez uma avaliação separada dos prejuizos causados nas regiões devastadas da França e da Belgica e apresentará aos Alliados um relatorio detalhado a este respeito. A Allemanha queixar-se-á, neste documento de que apezar dos seus esforços para acelerar o trabalho de reconstrucção, as suas propostas foram ignoradas pela França.

O GOVERNO DE ANGORA

CONSTANTINOPLA, 13 (A. P.) — Affirma-se que Mustapha-Pachá organizou um governo em Angora e enviou telegramma á Conferencia da Paz, declarando que a acceitação dos termos de paz pela delegação turca será nulla e sem nenhum valor.

Um super-dreadnought italiano

ROMA, 13 (A. P.) — Foi lançado ao mar o super-dreadnought "Caracciolo", que desloca 31.000 toneladas. A ceremonia foi presidida pelo almirante Delbono, commandante do Departamento Naval.

A fronteira hungara vigiada

BUDAPEST, 13 (A. P.) — A Tcheco-Slovaquia e a Romania vigiam attentamente a fronteira hungara, temendo um ataque, tendo levantado trincheiras e obstaculos de arame farpado.

Espera-se que a Hungria acceitará os termos do tratado de Paz, embora um forte sentimento nacionalista a isso se opponha.

A crise do gabinete italiano

Nitti ou Giolitti

ROMA, 13 (A.) — Nos circulos melhor informados da politica, apenas se concebe a formação de dois possiveis ministerios, os quaes só poderão ser chefiados pelos srs. Nitti ou Giolitti. Por em-

Tittoni, um dos apontados para organizar o gabinete italiano

quanto, apenas estes dois illustres homens publicos têm a seu favor a opinião dos politicos e da imprensa, que apezar de tudo fala vagamente nos srs. Meda, Luzzatti e Bonomi, salientando entre estes tres nomes o do sr. Tittoni, sem todavia se fixar em nenhum delles.

NITTI E TITTONI NO QUIRINAL

ROMA, 13 (H.) — O rei Victor Manoel recebeu hontem os srs. Nitti e Tittoni, com os quaes conferenciou a proposito da crise ministerial.

O ADIAMENTO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

ROMA, 13 (H.) — A votação da proposta de adiamento dos trabalhos parlamentares até a solução da crise ministerial hontem na Camara foi feita pelo systema nominal. A proposta do sr. Nitti teve 225 votos a favor e 126 contra.

A ORIENTAÇÃO DOS DEMOCRATAS E DOS POPULARES

ROMA, 13 (H.) — O grupo parlamentar dos democratas constitucionaes decidiu dar a sua collaboração á constituição de qualquer governo cujo programma comprehenda os pontos fundamentaes do Partido.

Por sua vez, o grupo parlamentar do Partido Popular tambem decidiu trabalhar pela solução da crise ministerial, mas exige como base da solução um programma claro, corajosamente reformador, afim de constituir-se um governo perfeitamente solido.

NENHUM PARTIDO TEM MAIORIA

ROMA, 13 (A. P.) — A crise ministerial é considerada como um problema muito difficil por se achar a Camara dividida em dois grandes grupos, nenhum delles com força bastante para constituir uma maioria e não haver esperança de possivel combinação. Teme-se que nenhum gabinete possa aguentar-se no poder por muito tempo.

Em circulos bem informados acredita-se que o sr. Nitti se incumbirá de organizar o novo gabinete com a cooperação dos socialistas e catholicos moderados.

SCIALOJA PARTIU PARA ROMA

ROMA, 13 (H.) — Communicam de Pallanza que deixou hontem aquella cidade com destino a esta capital o sr. Scialoja, que recebeu na estação os cumprimentos das autoridades locaes.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 13 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje frouxo.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.77 por bushel; para julho, 1.64. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.77 3/8 e a minima 1.76 1/2.

Aveia para maio 93 1/4 centavos por bushel; para julho 76 7/8. Porco para julho $37.87 centavos.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.75 1/4; aveia para maio, 91 1/2, porco para julho, $37.55.

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada de 15 a 21 centavos por libra.

O CAMBIO

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O mercado de cambio hoje foi o seguinte:

Libra esterlina	3,81
Dollar sobre Paris	15,22
Dollar sobre a Italia	20,27
Dollar sobre a Suissa	5,71
Pesetas hespanholas	16,55
Dollar sobre Stockolmo	19,95
Dollar sobre Christiania	18,50
Dollar sobre Copenhague	16,70
Marco allemão	2,01
Corôa austriaca	46

A marinha americana na guerra

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Os planos do Ministerio da Marinha para a campanha contra a Allemanha, que foram preparados antes da entrada dos Estados Unidos, no conflicto universal, não serão communicados á commissão do Senado, que investiga sobre as accusações do almirante Simms ao secretario da Marinha, sr. Daniels.

O almirante Mc Kean, respondendo ao pedido da commissão, declinou fornecer estes planos, allegando "que como a estrategia do plano era egual a dos outros projectos de defesa do Atlantico, a publicação dos mesmos seria de grande vantagem para um inimigo eventual dos Estados Unidos, que operasse, nessas aguas.

Da Republica de Portugal

Calmaria na politica

LISBOA, 12 (retardado) (A.) — A politica portugueza entrou numa phase de completa calma e de inteira confiança na obra do governo que tem grangeado a confiança do publico, o qual está satisfeito com a sua obra de pacificação e contento com os progressos que têm annunciado na administração publica e mais desenvolvidamente no quotidiano auxilio prestado á agricultura e ao commercio.

A questão dos altos commissarios das colonias, que durante algum tempo tanto agitou a vida politica do paiz está, por assim dizer, resolvida e os planos de fomento agrario do sr. João Luiz Ricardo, ministro da Agricultura entraram já no periodo de effectivação, pelo que aquelle ministro tem recebido, bem como o sr. Annibal Lucio de Azevedo, ministro do Commercio, os maiores elogios e muitos incentivos da parte dos politicos de todos os matizes, assim como dos lavradores ricos da provincia.

As ultimas sessões do Parlamento, depois da discussão dos casos do ex-ministro dos Abastecimentos, têm decorrido calmas e sem aquelle interesse que perturba e agita as opiniões, discutindo-se, quasi familiarmente, as propostas de lei que são apresentadas e que não exaltam os politicos nem levantam a opposição.

Os proprios jornaes oppposicionistas, nestes ultimos dias, parecem orgãos conservadores, pela sua linguagem, onde se não vislumbra a menor contrariedade. Ha todavia, quem tenha apprehensões más por esta calma que nada justifica.

UM GRANDE COMICIO SOCIALISTA

LISBOA, 12 (retardado) (A.) — Annuncia-se para o proximo domingo um grande comicio, promovido pelo partido socialista, para se tratar da questão economica e se esclarecer o povo sobre algumas dissidencias abertas entre os differentes partidos socialistas avançados e o Partido Socialista Portuguez.

Este comicio que já se pretendeu realizar o mez passado, tem em vista apertar os laços um pouco soltos entre os grupos maximalistas e o partido socialista moderado, cujo orgão official "O Combate", dirigido pelo deputado socialista sr. Augusto Dias da Silva, ex-ministro do Trabalho, tem sido violentamente atacado pelo orgão do partido maximalista "A Batalha".

Estão inscriptos muitos oradores entre os quaes figuram os nomes dos srs. Romada Curto, "leader" do partido socialista na Camara dos Deputados e ex-ministro das Finanças e Trabalho, Eduardo Cardoso, presidente do Conselho Central do Partido Socialista, Ladislão Batalha, Alfredo Franco e Manoel José da Silva.

No comicio a realizar-se domingo tambem se falará, ao que dizem, das medidas ultimamente adoptadas pelo governo de repressão ao partido, sendo este talvez o ponto mais melindroso do comicio e que talvez seja a causa da sua prohibição, como consta em alguns centros bem informados.

UM CASO PARLAMENTAR LIQUIDADO

LISBOA, 13 (A.) — Parece que, como resultado das varias "demarches", realizadas junto ao "leader" do partido popular, sr. Julio Martins, os deputados populares, satisfeitos com as varias explicações dadas pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. Queiroz Vaz Guedes, voltarão brevemente ao Parlamento, onde não pretendiam voltar depois da questão aberta pelos debates sobre o ex-ministerio dos Abastecimentos.

O "S. GABRIEL", DE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS VIRA' AO RIO

LISBOA, 13 (A.) — Accedendo ao convite que o governo da Republica dos Estados Unidos da America do Norte fez a Portugal, o governo portuguez enviará áquella nação o cruzador de guerra "S. Gabriel", afim de representar Portugal nos festejos que se realizarão na cidade de Augusta, capital do florescente Estado do Maine, commemorativos do centenario da fundação daquelle importante Estado da grande Republica norte-americana.

Affirma-se que no seu regresso o "S. Gabriel" visitará alguns portos da Republica do Brasil, demorando-se alguns dias nos principaes portos, especialmente no do Rio de Janeiro e no de Belem e Santos.

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO

LISBOA, 13 (A.) — Foi apprehendido pela guarda fiscal em serviço na fronteira portugueza, um enorme contrabando, na sua maioria composto de varios artefactos de lã e seda, chocolate, tabacos feitos e obras de cautchuc, que os contrabandistas raianos pretendiam passar para Portugal sem pagar os respectivos direitos, os quaes sobem a uma quantia superior a 600 contos de réis.

Foram presos alguns individuos, contrabandistas que conduziam essas mercadorias e que serão processados, como é de lei, por tentarem lesar o Estado enganando o fisco.

A maior parte dos contrabandistas que não foram presos estão sendo procurados pelas autoridades fronteiriças.

A FAVOR DO INSTITUTO DOS ORPHÃOS DA GUERRA

LISBOA, 13 (A.) — O ministro do Trabalho, sr. Bartholomeu Severino, dispensou de todas as contribuições á fazenda nacional ao Instituto dos Orphãos da Guerra, estabelecido na cidade de Coimbra, e que ha pouco tempo ali foi fundado pelo grupo beneficente portuguez Pró-Patria, do Rio de Janeiro.

UM ACTOR CONDECORADO

LISBOA, 13 (A.) — Foi agraciado com o habito da Ordem de S. Thiago, o distincto actor portuguez Amarante, do Theatro da Avenida, e da companhia por elle organizada Amarante-Satanella.

A presidencia americana

DEBTS, CANDIDATO DOS SOCIALISTAS

NOVA YORK, 13. (A. P.) — A convenção nacional socialista reunida hoje, nesta cidade nomeou, por acclamação, seu candidato á presidencia da Republica, o sr. Eugenio Debts. Grandes applausos irromperam, ao ser proclamado o nome do candidato socialista. Um retrato de tamanho natural do sr. Debts, com moldura preta, achava-se collocado atraz da cadeira do presidente. Os applausos foram acompanhados da "Internacional" e da "Marselheza".

Uma scena no Coliseu de Roma

A cruz em memoria dos martyres de Christo

A imponente procissão deste anno foi presidida por uma princeza

ROMA, 26 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — O Colyseu, depois de um intervallo de cincoenta annos, acaba de ser novamente theatro, da movimentada e pittoresca ceremonia da Via Crucis.

Até 1870, quando Roma foi declarada capital da Italia unida, levantava-se no centro do Colyseu uma cruz, em memoria dos martyres de Christo, que haviam offerecido as suas almas a Deus e cujos corpos tinham sido despedaçados por animaes ferozes.

Nessa terra regada com o sangue dos santos e de bestas selvagens e de homens, ainda mais selvagens, onde grandes imperadores tomaram assento, no meio da maior pompa e esplendor ou lutaram, na arena, só pelo prazer da peleja, o papa Bento XV erigiu quatorze estações da Cruz, onde todas as sextas-feiras, a antiga confraria dos Amantes de Jesus e Maria celebra o rito solemne da Via-Sacra.

Depois de um lapso de meio seculo, os membros dessa confraria cobertos de curiosas opas cinzentas, que os envolvia inteiramente deixando apenas, na parte da face dois buracos para poderem ver e carregando em procissão a cruz cantaram e rezaram no logar das estações sagradas, até 1872, data em que o archeologista De Rosa começou as suas escavações e arrancou as bellas e inteiras flores e folhagens que tinham medrado entre as ruinas, no correr dos seculos.

Este anno, houve uma procissão de mulheres presidida pela princeza Borghese, que levava a cruz, emquanto os homens e as mulheres do povo, membros das grandes familias de Roma, sacerdotes e soldados, estudantes e camponezes, depois de findo o serviço divino, formavam um prestito como jámais se viu, nas velhas ruas de Roma, cheias de velustos palacios e egrejas, desde da época papal.

O povo respeitosamente parava e descobria-se.

O ministro da Bolivia no Brasil

A renuncia ao logar

LA PAZ, 13 (H.)—Está publicado o texto do pedido de renuncia apresentado pelo sr. José Carrasco, do cargo de ministro do Brasil.

Esse documento contém graves revelações. Entre outras diz que nos archivos da legação do Peru' em Buenos Aires, existem documentos que comprovam que o Chile offereceu ao ministro do Peru' na Argentina um accordo equitativo, baseado em uma alliança contra a Bolivia e pelo qual o Peru' teria abundantes e satisfactorias compensações.

Disturbios em Aquila

ROMA, 13 (A.) — Rebentaram novamente graves disturbios no districto de Aquila, os quaes muito têm affligido a população calma da cidade.

Um numeroso grupo de exaltados, percorrendo as ruas e provocando as autoridades, assaltou as officinas e escriptorios da Sociedade Aterno, levando comsigo o cofre de ferro, com todos os seus valores.

As autoridades quizeram dispersar os manifestantes, mas foram desrespeitadas, vindo em seu soccorro a tropa, que foi recebida a tiros de revólver e espingarda, travando-se rija peleja, da qual resultou a morte de seis soldados e ficando muitos feridos.

Os promotores deste motim não desarmaram inteiramente, se bem que tenham se acalmado depois da luta com a tropa.

O emprestimo da paz

PARIS, 13. (H.) — A cotação dos titulos do Emprestimo da Paz continúa a manter-se em 100,8.

A volta do rei da Belgica

LONDRES, 12 (A. P.) — Partiram hontem, em aeroplano, de Croydon para Bruxellas suas majestades os reis da Belgica.

O tratado na Hungria

BUDAPEST, 13. (A. P.) — O sr. Andrassy, ministro das Relações Exteriores, falando hoje perante o Conselho de Ministros disse:

"O tratado crucifica a nação, sendo o maior erro que os alliados poderiam praticar, porque isso representa enorme perigo para a paz da Europa Central. Entretanto, devemo-nos curvar antes que forças superiores se alliem á incompetencia intellectual."

Ha indicio de nova crise ministerial. A saida do ministerio determinará nova demora na assignatura do tratado.

Os culpados da guerra

BRUXELLAS, 13 (H.) — Em resposta a uma interpellação que lhe foi feita no Senado, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que seria um crime esquecer as atrocidades commettidas pelos allemães durante a guerra e relembrou a proposito as disposições que sobre ellas foram tomadas na Conferencia de Londres.

O ministro concluiu o discurso dizendo que, caso os allemães não respeitem o compromisso que tomaram de punir os culpados da guerra, os governos alliados executarão as medidas que sobre o assumpto dispõe o Tratado de Versalhes.

UMA NOVA LISTA

BERLIM, 13 (A. P.) — Na nova lista de criminosos da guerra que foi entregue hontem ao governo allemão, estão os commandantes de quatro submarinos accusados de terem posto a pique navios hospitaes; o general Stenger, culpado da execução de prisioneiros feridos; o marechal von Bulow, o general von Langeman, o principe Ernest, o general Kruska, accusado de ter diffundido o microbio do typho; os generaes von Oven, Scholtz e Huff e o sr. Michelson, sob a allegação de terem morto os doentes e roubado os prisioneiros.

A capitulação de Maubege

PARIS, 13 (A.) — Telegrammas chegados de Maubeuge dizem que ao prestar declarações ao Conselho de Guerra que investiga as circumstancias que acompanharam a rendição daquella importante praça de guerra, o marechal Joffre declarou que a fortaleza desempenhou cabalmente o papel que lhe correspondia durante a batalha do Marne, retendo, tanto quanto lhe foi possivel, as divisões inimigas.

Se Maubeuge tivesse sido evacuada no mesmo dia em que recebeu o embate das compactas divisões que a atacaram, as consequencias provaveis dessa rendição seriam ainda mais desastrosas. Accrescentou que sempre teve a impressão de que o general Fournier fez tudo quanto lhe foi possivel e pôde se aguentar o maior tempo possivel.

O ministro Patek

Visitou o Papa

ROMA, 13 (H.) — Sua Santidade Benedicto XV recebeu hontem, em audiencia especial, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Patek, que se fez acompanhar do ministro polaco junto á Santa Sé.

O sr. Patek, em seguida, visitou o cardeal Gasparri.

FOI CHAMADO A VARSOVIA

BERLIM, 13 (H.) — Os jornaes publicam a seguinte noticia procedente de Varsovia:

"O sr. Patek, ministro dos Negocios Estrangeiros, que se encontra presentemente em Roma, foi chamado a esta capital em consequencia da chegada do sr. Take Jonesco, que vem negociar a alliança entre a Polonia e a Rumania contra a Russia."

A Conferencia Financeira

LONDRES, 12 (H.) — Consta que a Conferencia Financeira se installará em Bruxellas em fins de maio ou principios de junho, devendo, segundo todas as previsões, preceder os trabalhos da Conferencia de Spa.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O AUGMENTO DE PREÇO DO PÃO

BUENOS AIRES, 13 (A.) — O Centro dos Proprietarios de Padarias dirigiu uma nova nota á Municipalidade desta capital, informando-a de que o augmento do preço do pão, ao contrario do que se suppõe, é prejudicial aos padeiros, pois não só reduz a margem dos lucros como dá um salto desfavoravel, de 31 pesos, na fabricação e venda de cada dez saccos de farinha.

UMA RECEPÇÃO DE DESPEDIDA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — O Circulo Militar offerecerá no proximo sabbado, ás 18 horas, uma recepção de despedida ao addido militar brasileiro, capitão Armando Duval, á qual assistirão o ministro da Guerra, dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, altas patentes e officiaes de todas as grandes repartições do Exercito.

A PROXIMA CHEGADA DO "SOUTHAMPTON"

BUENOS AIRES, 13 (A.) — A Legação da Grã-Bretanha communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que no proximo dia 22, chegará no nosso porto o cruzador britannico "Southampton", sob o commando do contra-almirante Hunt, que assistirá a festa nacional de 25 do corrente, aqui permanecendo até 31 deste mez.

No Uruguay

SOBRE OS EX-ALLEMÃES

MONTEVIDEO, 12 (A.) — A Camara dos Deputados sanccionou hoje o projecto geral que autoriza o presidente da Republica, sr. Balthazar Brum, a lançar mão dos navios ex-allemães requisitados, até que os accordos internacionaes determinem o destino dos mesmos.

O MONUMENTO A RODO'

MONTEVIDEO, 12 (A.) — Os estudantes iniciaram hoje os trabalhos a favor da collecta para o monumento do extincto literato Rodó, promettendo obter feliz exito o altruistico intuito dos estudantes das nossas diversas faculdades.

MONUMENTO AOS "TREINTA Y TREZ"

MONTEVIDEO, 12 (A.) — Foi hoje apresentado um projecto na Camara dos Deputados, autorizando a construcção de um grande monumento aos "Treinta y Trez", na praia da Agraciada, o qual será custeado por subscripção popular.

O mesmo projecto determina que o monumento deverá ser inaugurado em 19 de abril de 1925, primeiro centenario do desembarque dos "Trienta y Trez".

O TRAJE DE MECANICO

MONTEVIDEO, 12 (A.) — Intensifica-se o uso do traje de mecanico, tendente a embargar o excessivo augmento dos preços das roupas de brim e casemira, que crescem consideravelmente nesta cidade, sem que exista uma causa justificavel do mesmo augmento.

E' ESPERADO O "L'AVENIR"

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Entre os dias 18 e 20 do corrente é esperado aqui o navio-escola belga "L'Avenir", que anda em viagem de instrucção de officiaes e aspirantes.

A MALA REAL NÃO DEIXARA' DE IR A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 13 (A.) — O agente da Mala Real Ingleza, nesta capital, declara que não serão suspensas as escalas dos vapores da referida companhia por este porto, porém, elles se limitarão a desembarcar os passageiros que estiverem doentes e que venham para o Uruguay, na Ilha das Flores, transportando em lanchas a carga e a correspondencia, afim de evitar aos vapores as demoras originadas pelas medidas sanitarias.

O secretario da Repartição de Hygiene, declarou que a attitude da Mala Real Ingleza não constitue uma novidade, pois que ha vinte e cinco annos atraz, foi a unica empresa de navegação que sempre procurou subtrahir-se das medidas prophylacticas, lembrando a esse respeito o incidente que se deu com o vapor "Thames", occorridas ha annos.

REUNIÕES

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Reuniu-se a directoria deste Circulo. Aberta a sessão o presidente almirante Ramos da Fonseca communicou o fallecimento dos varios socios. O thesoureiro declarou que, na fórma dos estatutos, compareceu no dia 3 ao Hospital Militar e ali entregou á sra. d. Marcolina Paim Pamplona de Abreu, viuva do coronel Abreu, a importancia de 768$, e na residencia do almirante Arantes á sua enteada d. Marianna Lopes Gonçalves a mesma importancia, apresentando ás respectivas familias os sentimentos do Circulo. A 4 do corrente foi entregue na thesouraria do Circulo o peculio tambem de 768$, á sra. d. Cora Olyndina de Castro por intermedio do seu genro Djalma Pastos, peculio instituido áquella senhora esposa do capitão de corveta consocio Miguel Castro Sobrinho, apresentando nesta occasião os sentimentos do Circulo e da sua directoria.

Os peculios pagos correspondem a 256 socios quites e sobreviventes. Com estes já a directoria da Caixa Beneficente tem pago 39 peculios na importancia de 21:174$85, cumprindo assim até o presente rigorosa e integralmente esse dever na fórma dos estatutos.

A Sociedade Edificadora Monte Predial, realizará hoje, ás 15 horas, uma sessão solemne commemorativa da fundação social.

O DIREITO E O FORO

AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Em 23 de abril proximo findo, Alvaro Pereira Dias, baseando-se no direito que lhe confere o Codigo do Processo Criminal, offereceu no Juizo da 1ª Vara Criminal uma queixa-crime contra os directores das companhias de seguros communs "A Mundial", "Caixa Geral das Familias" e "Cruzeiro do Sul", com séde nesta capital, allegando o seguinte facto:

As alludidas companhias dizendo-se legalmente autorizadas faziam operações de seguros contra accidentes no trabalho, quando de facto não tinham essa autorização em face dos arts. 28 e 29 do Regulamento que baixou com o decreto numero 13.498, de 12 de março de 1919, o que, segundo allegava o querellante, constitue uma infracção do artigo 338, ns. 5 e 8, do Codigo Penal, ou seja estellionato.

Indo a queixa ao promotor sr. Mafra de Laet para additar, este exarou a seguinte promoção:

"A fls. 2 offereceu Alvaro Pereira Dias, "denuncia" pelo crime de estellionato, invocando "o direito que lhe confere o Codigo do Processo Criminal", e a fls. 13 pediu licença para ser representado por procurador no processo que intentára por "queixa".

Como é sabido, a acção penal publica, posta de lado, por não interessar á especie dos autos, o procedimento "ex-officio" do juiz nos casos em que a lei o permitte, ou se inicia por queixa, ou se inicia por denuncia, só podendo offerecer queixa a parte offendida ou quem tenha qualidade para represental-a (Codigo Penal, artigo 407, paragrapho 1º), e tendo competencia para offerecer denuncia o Ministerio Publico em qualquer crime de acção publica, e qualquer do povo só nos crimes de responsabilidade dos empregados publicos e no de lenocinio (Codigo Penal, art. 407, paragrapho 2º; Codigo do Processo Criminal, art. 150; Constituição, art. 72, paragrapho 9º; Lei numero 2.992 de 25 de setembro de 1915, art. 278, paragrapho 3º), derogado como foi pelo Codigo Penal (art. 407) o artigo 74 do Codigo do Processo Criminal na parte em que equiparava qualquer do povo no Ministerio Publico, e restabelecido, como se acha, essa equiparação pela Constituição, apenas quanto aos crimes de responsabilidade.

Se, portanto, a petição de fls. 2 fôr havida como queixa, esta não poderá ser aceita por não ter nem sequer allegado o querellante a qualidade de parte offendida; e se, ao contrario, se considerar como denuncia, tambem não poderá ser aceita por não cogitar de crime de abuso de autoridade nem do crime de lenocinio.

A' petição de fls. 2, porém, não sendo tida como fórma de proposição da acção penal, póde ser attribuido o valor de simples noticia ou aviso á autoridade, simples advertencia ou cooperação civica que não torna obrigatoria a instauração do processo judiciario (Galdino Siqueira, Processo Criminal, 2ª ed., n. 389), cumprindo, pois, a esta Promotoria para os fins de direito, verificar se constitue realmente crime o facto descripto naquella petição e proceder como exigir o interesse da Justiça.

Ora, o facto considerado criminoso na petição de fls. 2 é o de estarem operando em seguros contra accidentes de trabalho, sem fiscalização do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e mais condições estatuidas no art. 29 do Regulamento approvado pelo decreto numero 13.498, de 12 de março de 1919, as Companhias "A Mundial", "Caixa Geral das Familias" e "Cruzeiro do Sul", que, como companhias de seguros communs, não podem operar naquella nova especie de seguros, baseada no principio do risco profissional, sem preenchimento das alludidas condições.

Constitue semelhante procedimento, como se pretende na petição de fls. 2, o delicto de estellionato previsto no artigo 338, n. 8, do Codigo Penal? A circumstancia de constar dos annuncios, dos prospectos e das propostas impressas dessas companhias a declaração (admitta-se que falsa) de se acharem ellas legalmente autorizadas a operar em seguros contra accidentes do trabalho, seria o ardil pelo qual, attribuindo-se qualidade que não tem, induzem os segurados a entrar em negocio, representando os premios o injusto proveito. Mas, como é sabido, o concurso do artificio não basta, só por si, para integrar o crime de estellionato: para isto seria necessario que se attribuisse aos directores das referidas companhias o proposito de, occorrido um accidente do trabalho, não pagarem as indemnizações devidas; proposito em que, entretanto, não é licito deduzir-se do simples facto de funccionarem as companhias sem as garantias exigidas pelo citado regulamento, maxime tratando-se de antigas companhias de seguros, de credito firmado em nosso meio social e sujeitas a fiscalização. Para que uma illegalidade constitua crime, é preciso que a lei violada seja penal, só constituindo crime a propria illegalidade na especie prevista no art. 207, n. 1, do Codigo Penal ("julgar ou proceder contra litteral disposição de lei"), applicavel unicamente aos empregados publicos.

Em face do exposto, sou de parecer que, por illegitimidade de parte, não deve ser aceita a denuncia, ou queixa de fls. 2, e deixo de requerer "ex-officio" qualquer diligencia".

De pleno accordo com o parecer supra o sr. Leopoldo de Lima, respectivo juiz, proferiu o seguinte despacho rejeitando a queixa:

"A representação de fls. 2 não póde ser considerada uma queixa, pois quem a faz não allega nem consta seja parte offendida, não havendo mesmo indicação de quem o seja, e, como na especie não cabe denuncia de qualquer do povo, rejeito a referida denuncia a fls. 2. Intime-se".

A PERPETUAÇÃO DA ACÇÃO

Elucidando completamente o assumpto, o ministro Pedro Lessa estuda a perpetuação da acção no direito patrio no bem fundamentado voto que abaixo publicamos:

[illegible]

edição) verifica-se que no direito francez se deu exactamente o mesmo que entre nós! ao lado da perpetuação da acção em direito civil a derogação do instituto no direito commercial.

Mas resta saber qual é o estado actual do nosso direito nesta materia. A leitura do Codigo Civil responde, sem dar azo a duvidas: revogando as Ordenações do Reino, inclusive, portanto, as já citadas, que consagravam a perpetuação da acção, o Codigo Civil só nos ministra regras acerca da interrupção da prescripção, que ninguem confunde com a perpetuação da acção.

Sendo assim, como se explicam os accordãos deste Tribunal, que com a doutrina juridica, e em opposição a esta, admittiram a perpetuação da acção? De modo facillimo, muito simples: todos esses accordãos foram proferidos sobre questões "de direito civil" e em todos elles se julgou a suspensão da acção dada "antes da promulgação do Codigo Civil". Neste caso, por exemplo, como bem se vê a fls. 19 v. e 20, os autos estiveram parados "desde 10 de agosto de 1897 até 17 de outubro de 1910. Ainda não se julgou neste Tribunal um só processo, em que a questão da suspensão da acção fosse regida pelo Codigo Civil.

E neste assumpto importa muito ter em mente a verdade juridica de que, pela natureza da litiscontestação, que, tal como tem sido admittida, ou produz um contrato, ou pelo menos, um quasi contrato, e sempre uma novação (Gluck, obra citada, nota "a" a pag. 29), o prazo da perpetuação da acção não se reduz pela promulgação ulterior de novas leis: o prazo da perpetuação, ou da prescripção é sempre o da data em que se verificou a contestação da lide. Galba, "Teoria della Retroattività delle Leggi", vol. 4º, pag. 132 (2ª ed.), nem sequer julga possivel discussão a esse respeito: — Nem é dubbio che l'effetto della contestazione della lite sulle prescrizioni in corso, deve essere giudicato in ogni tempo secondo la legge vigente nel giorno in cui la contestazione della lite è seguita".

Quando se deu a contestação da lide nos presentes autos, em julho de 1897, época em que se deduziu toda a defesa da ré (fls. 17), vigorava a perpetuação da acção por 40 annos, por se tratar de uma acção prescriptivel em 20 annos (se prescrevesse em menos tempo a acção, a perpetuação seria por 30 annos, o que não alteraria a questão). O effeito da contestação da lide, regulado pela lei em 1897, não foi alterado pelo Codigo Civil. Não é esta uma hypothese similhante ás em que cumpre averiguar qual a influencia da "nova lei" sobre o curso da prescripção. A lei vigente no momento da lide contestação continúa a regular as relações entre o autor e o réo, sem embargo de qualquer lei nova. E' o que significa a regra, não discutida, que firma Galba, e a unica solução permittida pela natureza especial da litiscontestação.

Não sendo applicavel o Codigo Civil a um facto passado entre 1897 e 1910, a [illegible] imposta pelos rudimentos da logica é que se dê a perpetuação da acção, de accordo com a lei então vigente."

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Foi hontem distribuida ao juiz federal da 1ª Vara a seguinte petição de "habeas-corpus":

"Octavio de Miranda Sá Barroso, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos vem perante v. ex., na conformidade das disposições constitucionaes, impetrar deste juizo uma ordem de "habeas-corpus", afim de livrar-se, por esse meio, de evidente constrangimento illegal, que está soffrendo, privado de recorrer aos meios de defesa naturaes, em processo, que lhe move a Justiça Publica na 1ª Pretoria Criminal nesta capital, e ameaçado, em consequencia, em sua liberdade.

O caso do supplicante é, exmo. sr., "sui generis".

No dia 31 de março ultimo, foi o supplicante aggredido no interior da thesouraria daquella repartição, na occasião em que ia receber os seus vencimentos, pelo telegraphista de 5ª classe e supplente de policia, Domingos Barbosa da Silva, tendo se trocado, então, alguns empurrões entre o supplicante e o seu aggressor, mas logo abafado o incidente pela intervenção de varios companheiros.

Valendo-se da sua situação de supplente de policia, Domingos Barbosa da Silva, obteve das autoridades do 1º districto policial, algumas praças e guardas-civis, e com ellas esperou o supplicante á saida da repartição, levando-o, apesar dos protestos unanimes dos seus chefes, collegas e de pessoas do povo, assim, vexatoriamente, á presença do delegado do referido districto, que lhe instaurou processo por incurso no art. 303 do Codigo Penal, processo esse, para assistir a cujos termos foi intimado, devendo comparecer á Pretoria citada a 17 do corrente, como se vê da "contra-fé" annexa (doc. ns. 1 e 2).

Nesse interim, o sr. dr. director da Repartição Geral dos Telegraphos, sem, entretanto, ouvir as partes, suspendeu aggressor e aggredido do exercicio de suas funcções, com perda total dos vencimentos, como punição applicada ao caso: e, tendo-lhe o supplicante requerido a abertura de um inquerito administrativo, para provar a sua não culpabilidade, não só foi indeferido esse requerimento, como o supplicante removido para a estação telegraphica de Bello Horizonte.

O supplicante nada poude fazer relativamente a esses actos, porque, pelo regulamento vigente, os empregados dos Telegraphos só se poderão dirigir ao exmo. sr. ministro da Viação, que é a alçada superior, por intermedio do director, e este, avocando a si o seu requerimento ao sr. ministro, em "gráo de recurso", não lhe deu andamento, indeferindo-o egualmente.

Em consequencia, o supplicante deve apresentar-se em Bello Horizonte sem tardança, demora, para não perder os vencimentos dos dias correntes, sendo que, se essa apresentação exceder de trinta dias, ainda soffrerá a pena de demissão por abandono de emprego.

Ora, acontece que, por effeito dessa remoção e excepcional situação, em que, por causa desse acto, se encontra o supplicante, de um lado como empregado publico, obrigado a obedecer ás determinações superiores, e do outro soffrendo a acção de um processo crime, que exige, como v. ex. sabe, de uma maneira imprescriptivel, a sua presença na Pretoria, sob pena de ser considerado revel e condemnado, não ha duvida que estão em fóco nesta questão os interesses sagrados da Justiça e os indeclinaveis e tambem sacratissimos de sua defesa.

Pessoalmente, o supplicante se dirigiu ao sr. dr. director dos Telegraphos e lhe expoz esta situação, tendo s. ex. ainda assim, intimado o supplicante a seguir para o seu destino, sob pena de demissão.

As circulares da directoria dos Telegraphos, a praxe invariavelmente observada quanto ás remoções, pela propria natureza do serviço, são elementos que indicam perfeitamente que o supplicante:

a) só poderá receber os seus vencimentos, se se apresentar no logar para onde foi removido em prazo habil, calculado pela Contabilidade, após o seu desligamento, que se deu a 5 do corrente;

b) se se não apresentar dentro de trinta dias no logar para onde foi removido após o desligamento, será exonerado por abandono do emprego.

Ora, o director da Repartição Geral dos Telegraphos exige que o supplicante cumpra a remoção, o que, para não lhe determinar prejuizos economicos, tem de ser feito já e já, sob pena de qualquer demora motivar a accusação de indisciplina; mas, se o supplicante, cumprindo o seu dever, se afastar para logar tão distante, ficará fóra do districto da culpa, não poderá attender ás requisições do honrado juiz que preside ao seu summario e julgamento, e dest'arte periclitam, inequivocamente, sua defesa e sua liberdade, a primeira garantida em toda a plenitude pelas liberrimas leis do nosso liberrimo paiz, e a segunda tão grande, tão sagrada e tão importante como a propria vida.

Ha, evidentemente, uma coacção, porque, se o director da Repartição Geral dos Telegraphos tem attribuições para remover, — o regulamento diz distribuir — os empregados do trafego dessa repartição, não póde, entretanto, abusar desse poder ou dessas attribuições para forçar qualquer dos empregados sob a sua jurisdicção a abandonar uma acção criminal, em que é réu, resultando, sem duvida, desse abandono, a sua condemnação, e, com ella, a má fama, e os demais prejuizos decorrentes como a demissão conforme a pena. Se, pois, usando e abusando da sua força, compelle o empregado, seu subordinado, a uma situação excepcional, difficil e, até, sem recurso, constrange evidentemente esse empregado, desrespeita ás leis comezinhas da equidade, deixa de agir legalmente, e o constrangimento é illegal.

Nem se diga que o supplicante houvesse deixado de appellar, em tal emergencia, para as autoridades superiores ao director. Fel-o ao exmo. sr. ministro da Viação, em cujo espirito culto o supplicante confiava, e, afinal, o director embargou-lhe a acção, detendo illegalmente em seu poder o requerimento do supplicante, e dando-lhe despacho contrario.

Violou, pois, esse funccionario, que está tambem sob a lei, neste regimen de democracia e de egualdade, as disposições do artigo 456 do regulamento, e, assim, toda a sua acção posterior poderá ser inquinada do vicio da illegalidade originaria.

E' obvio dizer que ao supplicante se tornou defeso chegar á autoridade suprema do exmo. sr. presidente da Republica, pois só poderia fazel-o pelos canaes competentes, no que está impedido pela acção coerciva do director. Egualmente, licença não poderá o supplicante requerer, porque a isso se oppõe terminantemente o paragrapho unico do artigo 388 do regulamento.

Então, a situação é esta: o supplicante, anteriormente suspenso por oito dias, o que, de accordo com o art. 452, paragrapho unico do regulamento, equivale á perda dos vencimentos e da antiguidade pelo tempo correspondente, tem de seguir á força para Bello Horizonte por ordem do director dos Telegraphos, ordem a que não pode desobedecer; e por determinação do meritissimo juiz da 1ª Pretoria Criminal tem de comparecer a 17 do corrente áquella Pretoria, para inicio do processo a que responde, processo que poderá dilatar-se por motivos independentes da vontade do supplicante.

Periclitam, portanto, os interesses da defesa do supplicante, os da sua liberdade e os da propria Justiça.

Assim, ao supplicante só resta, para fugir á violencia, á coacção, ao constrangimento illegal, de que é victima por parte do director geral dos Telegraphos, que inflexivelmente lhe dá a ordem de saida do Rio de Janeiro, sem cogitar da situação anomala, que cria para um pae de familia de parcos recursos e cuja esposa se encontra gravemente enferma, o remedio legitimo e opportuno do "habeas-corpus", medida asseguradora dos seus direitos sacratissimos e amplos de defesa, que requer a v. ex. para que o director geral dos Telegraphos não torne effectiva a remoção do supplicante decretada desta capital para Bello Horizonte, emquanto o supplicante estiver "sub-judice", respondendo nesta capital á processo crime na 1ª Pretoria Criminal, sob pena de ser aquella autoridade devidamente responsabilizada, se deixar de cumprir a ordem que v. ex., estudioso da lei e seu fiel executor, de certo concederá.

Não obstante, estar perfeitamente comprovado por documentos, o supplicante jura o allegado."

EXPEDIENTE

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de A. Russell; escrivão, sr. Renato de Campos.

Inventario — Adolpho Moreira de Azevedo. — Defiro o requerido a fls. 254.

Inventario — Joaquim José de Mattos Porto Junior. — A' partilha.

Inventario — Aurelia da Conceição Pereira. — Ratificados, digam os interessados.

Inventario — Maria Assumta Alló. — Expeça-se mandado de prisão.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Eurico Torres Cruz; escrivão, J. C. Machado.

Inventarios — José da Silva Carvalho, fallecido. — Digam os interessados.

Elvira M. da Graça, fallecida. — Sellados, preparados e inscriptos, á conclusão para julgamento.

João Antonio do Amaral, fallecido. — Digam os interessados.

Alcino de O. Rolo, fallecido. — Lance a partilha.

Rosa de S. Torres, fallecida. — Ao curador de orphãos.

Isabel de S. Martins, fallecida. — Proceda-se a partilha.

Inventarios — João Borges de Souza, fallecido. — Digam os interessados.

Olga C. Bueno, fallecida. — Proceda-se a partilha.

Joaquim José Soares, fallecido. — Digam os interessados.

Francisco Xavier do Amaral, fallecido. — Digam os interessados.

José F. de Brito, fallecido. — Lance a partilha.

Carlota M. A. Moreira, fallecida. — Lance a partilha.

Anna S. Barbosa, fallecida. — Digam os interessados.

Paulo José de Lima e Silva, fallecido. — Diga o inventariante.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, Ricena.

Inventarios — Luiz da Silva Reis. — Ao curador de orphãos.

Maria Ferreira da Fonte. — Defiro a petição.

Alfredo Aristides Menezes Rocha. — Ao contador.

Henrique Mauler. — Proceda-se ao esboço da partilha.

Paulo Joaquim da Costa. — Attenda-se a promoção.

Albano José de Moraes. — Não ha que deferir.

Joaquim Antonio da Silva. — Ratifique-se a requisição.

Antonio Pinto da Conceição. — Digam os interessados.

Conceição Cesar Antunes. — Satisfaça-se a promoção.

Luiz Soares de Faria. — Satisfaça a promoção.

João da Costa Barros Sayão. — Tome-se as declarações da menor.

Alcina Rodrigues de Oliveira. — Defiro a petição.

Domingos Lourenço Dias Chaves. — Julgo por sentença o calculo.

Inventarios — Antonio Evaristo da Rocha. — Defiro a petição.

Leontine Annaisgordud Granja. — Digam os interessados.

José Augusto Martins. — Digam os interessados.

Carlos Ferreira Campos. — Julgo por sentença a partilha.

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Leopoldo Duque Estrada Junior; escrivão, Bandeira de Mello.

Manutenção de posse — José Fernandes Pereira, Rosa Francisca de Moura. — Prove o requerente a data em que foi interdictada d. Rosa Francisca de Moura.

Despejo — Directoria Geral de Saude Publica, autora; sr. Alexandre Stockler, réo. — Archive-se.

Execução de sentença — José de Mattos, autor; Aolinda Marques, ré. — Mantenho o despacho de fls., subam os autos á Superior Instancia.

Summaria por accidente — Antonio Rodrigues, autor; Empresa de Aguas Gazozas, ré. — Não obstante os fundamentos expostos a fls. 77, sejam os autos remettidos á Superior Instancia que em sua alta sabedoria decidirá conforme fôr de justiça.

Notificação para despejo — Antonio de Souza Pereira, autor; Manoel de Oliveira Aguiar, réo. — Entregue-se a parte independente de traslado.

Despejo — Lino Rodrigues, autor; O Bloco dos Apaixonados, réo. — Prove o autor a qualidade de inquilino do predio constante da petição inicial.

Despejo — Lino Rodrigues, autor; O Bloco dos Apaixonados, réo. — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Despejo — Antonio Nunes de Paiva, autor; d. Maria Garnier, ré. — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Despejo — D. Beatriz Rocha de Araujo, autora; Antonio Gil Esteves e Francisco Gil Esteves, réos. — Julgado não provados os embargos.

Exame de sanidade — Wolfgang Ammon, supplicante; Companhia Ferro Carril Carioca, supplicada. — Julgada por sentença para que produza os seus effeitos legaes e entregue a parte independente de traslado.

Executivo — Henrique Bittencourt, autor; Anselmo de Azevedo, réo. — Tome-se por termo a desistencia do aggravo.

Manutenção de posse — José Fernandes Pereira, autor; d. Rosa Francisca de Moura, ré. — Indeferido o pedido.

Summaria — Luiz da Cunha Guimarães, autor; Caixa E. da Guarda Civil, ré. — Cumpra-se.

Despejo — Antonio Nunes Paiva, autor; Henrique de Carvalho, réo. — Recebida a excepção e posta em prova.

Summaria — Monin Reich, autor; d. Rosa Butler, ré. — Rejeitada a excepção e condemnado o excipiente nas custas.

Ordinaria, Joaquim dos Anjos Costa, autor; Lemos Torres & C., réo. — Recebida a appellação.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Da Bahia

A PARTIDA DO GENERAL CARDOSO DE AGUIAR

BAHIA, 12 (A.) — (Retardado) — Embarcaram hoje, a bordo do paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, com destino a essa capital, os srs. general Cardoso de Aguiar, interventor federal para a pacificação do Estado e os seus ajudantes de ordens e assistente militar, respectivamente, tenente Ney Carvalho e capitão Moysés Alves.

O "Acre" zarpará daqui, amanhã, ás 10 horas, devendo chegar a esse porto no proximo domingo.

O embarque foi muito concorrido, comparecendo o governador do Estado, dr. J. J. Seabra, os secretarios de Estado, o chefe de policia, o prefeito municipal, altas autoridades, politicos de destaque e representantes de todas as classes sociaes, além de elevado numero de officiaes do Exercito e da nossa policia.

Uma companhia do 56º batalhão de caçadores, da guarnição federal, aqui aquartellada e outra da policia, prestaram o general Aguiar as continencias de estylo, tocando durante o embarque as bandas de musica do Exercito e da Policia.

Do Rio Grande do Sul

OS FALSOS VOLUNTARIOS DA PATRIA

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Foi realizado hontem, perante o juiz federal, sr. Antonio Martins da Costa, o julgamento dos implicados no caso dos falsos voluntarios da Patria.

Os trabalhos tiveram inicio ás 13 horas, fazendo a accusação o sr. Arnaldo Ferreira, procurador da Republica, que terminou pedindo a condemnação dos réos. Falaram, depois, varios advogados da defesa, havendo replica e treplica, prolongando-se os trabalhos até ás 21 horas, quando foram conclusos os autos e enviados ao juiz para a sentença.

A CHEGADA DA 11ª COMPANHIA DE METRALHADORAS

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Chegou hoje a esta capital, a 11ª companhia de metralhadoras, que desembarcou no cáes do porto, que estava repleto de familias e autoridades civis e militares.

Ao desembarque compareceu tambem toda a Guarnição Federal e tocou a banda de musica do 10º regimento de infantaria.

A FEIRA DE GADO EM ALEGRETE

ALEGRETE, 13 (A.) — Inaugurar-se-á hoje nesta cidade a exposição e feira de gado, promovida pela Associação Rural.

Será orador official o sr. Assis Brasil, abastado fazendeiro desta cidade.

A ENTREGA DOS NAVIOS SEQUESTRADOS

PORTO ALEGRE, 13 (S.) — O Lloyd começará amanhã a entrega das embarcações sequestradas á firma allemã Waechard, Marxen & C., por occasião da guerra. Logo que as receba aquella firma encetará as suas antigas linhas de navegação.

O material maritimo sequestrado é calculado em sete mil contos de réis. Os prejuizos computados, incluindo os da paralysação das linhas é calculado em oito mil contos de réis. E' advogado da firma na acção de indemnização que a mesma vae intentar contra a União o dr. Vieira Pires.

Da Parahyba

MANDANTES E AUTORES DE UM CRIME CONDEMNADOS

PARAHYBA, 12 — Ret. — (A.) — Foram pronunciados pelo sr. Climaco Xavier da Cunha, juiz commissionado da Comarca de Misericordia, como responsaveis pelo assassinato do sr. coronel Nitão Lacerda, crime occorrido ha algum tempo e que muito impressionou o espirito da população, as seguintes pessoas: coronel Alvaro de Aloim, prefeito local; major Sebastião Gomes, supplente de delegado; capitão Jonas Fiuza, sub-delegado de policia; coronel Horacio Gomes, fazendeiro; padre Manoel Gomes, director do Collegio Diocesano, de Cajazeiras e Cherubino Evaldo, como mandantes; e como autores, os individuos Manoel Campos, Luiz Creança e José Baliza.

Foram pronunciados hontem ás 21 horas, sendo todos presos á requisição do juiz Climaco Xavier da Cunha e hontem mesmo conduzidos á cidade de Patos, acompanhados de escolta policial.

A commissão judiciaria regressou hoje a esta capital.

De Matto-Grosso

FORTISSIMO TEMPORAL EM CUYABA'

CUYABA', 13 (A.) — Desabou forte temporal nesta cidade, registrando o Observatorio Meteorologico 22 1|2 millimetros de chuva, facto extraordinario nesta época.

De Santa Catharina

A FESTA DO 14º DE INFANTARIA

FLORIANOPOLIS, 13 (S.) — Realizou-se no quartel do 14º batalhão o juramento da bandeira, com grande solemnidade, tendo a tropa cantado os hymnos nacional e da bandeira, havendo "lunch", jogos sportivos, e sendo inaugurado, no salão de honra do quartel o retrato do sr. Epitacio Pessoa. Commemorando a data o centro civico José Boiteux realiza á noite uma sessão civica inaugurando o retrato do poeta Cruz e Souza.

Do Pará

A PROXIMA REFORMA DO CAPITÃO DO PORTO

BELEM, 13 (S.) — Assim que fôr promovido, pedirá reforma o capitão do porto do Pará, capitão de fragata Varella Quadros.

Do Espirito Santo

O CONGRESSO ESTADUAL NÃO FOI INSTALLADO

VICTORIA, 13 (Star) — Não se installou hoje o Congresso Estadual, comparecendo apenas cinco deputados da facção governamental; os deputados da maioria receiosos de violencias annunciadas, mantiveram-se nas suas casas, visto não haver chegado, ainda, a ordem official de "habeas-corpus".

Do Amazonas

AS VERMINOSES EM MANAOS

MANAOS, 13 (A.) — E' este o resultado dos exames de verminoses nas escolas "Campos Salles" e "João Alfredo", feitos nas fezes de 51 crianças: ascaris em 51; ankylostomos em 51; trichuros, em 49; e oxyuris, em 1.

Já foram examinadas 60 crianças, no laboratorio do dr. S. W. Thomas. O dr. W. Thomas percorreu aquelles estabelecimentos de ensino em companhia do dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado e do sr. Theogenes Pinto, director geral da Instrucção Publica.

Deviam ainda ser examinadas as fezes de 6 crianças, não o sendo por não terem sido remettidas ao laboratorio.

Cartas dos Estados

Aymorés (E. de Minas)

O sr. Arthur Bernardes tem sido muito elogiado por toda imprensa do Estado e tem recebido manifestações de franco apoio de cento e sessenta municipios e innumeros telegrammas de felicitações, pela sua optima administração, sã politica e recta orientação.

O seu governo, e trabalhando de pacificação e de progresso. Todos os auxiliares do governo do Estado são competentes e em todos os departamentos da administração existe boa orientação e tudo corre bem.

Com a retirada do sr. Raul Soares, da secretaria do Interior, entrou o sr. Affonso Penna Junior, moço de grande competencia, independencia de caracter e força de vontade até o sacrificio.

Graças a isso, será victoriosa a campanha aberta ao analphabetismo, que em Minas onde ainda 80 % do total de sua população de crianças de 7 a 12 annos estão sem escolas.

Entretanto, o governo do Estado poderá obter que as Camaras Municipaes se encarreguem das escolas ruraes, creando em todos os quarteirões escolas fixas ou rotativas, provendo-as de professores, auxiliando-as o governo do Estado com a metade do vencimento, nomeando o governo inspectores que as visitem mensalmente e creando um curso mais simples para os candidatos ao professorado se habilitarem, tanto para as ruraes como para as dos districtos.

Nesta zona do ex-contestado que tem quatro mil kilometros quadrados e que é toda povoada não existe uma escola!...

— Todos os mineiros que são apreciadores das virtudes do arcebispo de Marianna, estão contentes por ter sido elle escolhido para membro da Academia Brasileira de Letras.

Vimos uma carta dirigida a elle, assim escripta:

"Exmo. e revdmo sr. arcebispo d. Silverio Gomes Pimenta — "O Jornal", de 23 deste, diz que brevemente será marcado o dia da recepção de v. ex. na Academia Brasileira de Letras. A egreja mariannense tem na pessoa de v. ex. um segundo d. Viçoso quanto ás virtudes e quanto ás letras o Brasil inteiro vê no querido compatricio um luzeiro. De coração, peço a Deus que conceda annos de vida a este pharol, que irá com sua luz clara ajudar aquella assembléa de homens sabios a dar a collocação que o Brasil merece entre as nações. Se bem que paiz novo, mas habitado por povo que trabalha, será grande e forte tanto na religião como nas letras, sciencias e artes. O inicio de toda sabedoria está em Deus."

(*Do correspondente*)

Macaia (E. de Minas)

Dia a dia se accentua mais o progresso desta localidade, que se patentêa aos olhos do viajante, quer pelo augmento das construcções, quer pelo numero de casas commerciaes que vão surgindo.

Devido aos tremores de terra na séde do districto — Bom Successo, têm emigrado daquella cidade para Macaia, á procura de um bom "habitat", familias de destaque, que vêm cooperar aqui, no desenvolvimento social, commercial e industrial.

Abriram-se, neste anno, duas novas fabricas de manteiga, que consome todo o creme das desnatadeiras das fazendas que, até então, era exportado para fabricas de fóra.

Os poderes municipaes e estaduaes, em nada tem auxiliado aqui a iniciativa particular ficando Macaia até agora no maior ostracismo.

E o que mis confrange a alma dos que amam estas plagas mineiras e desejam o seu desenvolvimento, é ver uma centena de crianças em edade escolar, filhas deste povo laborioso, condemnadas ao analphabetismo, pois que é incrivel, não ha, aqui, nem uma escola mantida pela Municipalidade ou pelo Estado, emquanto que, em logares menos populosos, mantêm escolas ruraes.

Todavia, este povo contribue, fartamente, para os erarios publicos, pois, já ha, aqui, uma boa pharmacia, nove casas commerciaes duas fabricas de manteiga e duas caieiras, que exportam, annualmente, muita cal para grande parte das estações da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Ha em redor, além disso, boas fazendas que exportam, em larga escala, gado, cereaes queijos, polvilho e farinha de mandioca.

E' muito notavel tambem, a exportação de aves e ovos.

Porque é, pois, que para Macaia que tem uma agencia do Correio, com uma renda de cerca de 2:000$000, não lhe é dado uma escola, livrando as pobres criancinhas, desprotegidas da sorte, da ignorancia a que estão condemnadas?

O povo espera, confiante, da saida administração dos srs. Arthur Bernardes e Affonso Penna Junior, que, ainda, este anno, echoa pelo valle uberrimo do Rio Grande, o cantico alegre dos hymnos escolares, entoado pela meninada que, contente, verá dissiparem-se as trevas do obscurantismo a que estava condemnada.

Confiante, tambem, no agasalho amigo que "O Jornal" dará a estas linhas, appella para o seu altruismo, certo de que elle se fará echo desta aspiração, chamando para Macaia desprotegida a attenção dos poderes competentes.

(*Do correspondente*)

S. Pedro de Itabapoana (E. Santo)

Uma boa noticia: vamos ter aqui uma estrada de automoveis, além de outros melhoramentos de que já cogita o governo do Estado. Os serviços iniciados foram suspensos ha dias, mas vão recomeçar com outros empreiteiros, que nos dotarão ainda da energia electrica para illuminação e bondes.

S. Pedro merece. E' localidade pouco conhecida por falta de vias de communicação, estando como está afastado de estradas de ferro: a estação mais proxima dista 12 kilometros! O clima, no entanto, é optimo, egual ao de Campos do Jordão, e as aguas não receiam confronto com as de Caxambú.

A população é ordeira. Imaginem que ha mais de anno não havia aqui, por desnecessaria, autoridade policial alguma! Tem-na agora, que foi nomeado delegado de policia o capitão Manoel de Aquino.

— O Mez de Maria tem sido commemorado na matriz, esforçando-se o vigario, padre José Bernardino, para que os festejos corram com brilho e na mais perfeita ordem.

— Acha-se aqui um grupo dramatico, sob a direcção do sr. Lessa, e cujos espectaculos têm agradado muito. As enchentes são successivas.

(*Do correspondente*)

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos da joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, de

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1920.
A Directoria.
C. 1947

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club, e de accordo com o n. 1 do § 5º do Artigo 18 dos Estatutos, communico aos Srs. socios que quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria que deve dirigir os destinos do Club Militar durante o anno social de 1920-1921.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1920.

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade, Director da Secretaria.

(C 2 009)

Uma assembléa tumultuosa

A reunião da Sociedade Unitiva e a eleição de sua directoria

Apitos e correrias

Effectuou-se hontem, com a presença de elevado numero de associados, uma assembléa geral da Sociedade Beneficente Unitiva, composta de porteiros, continuos, serventes, correios e ajudantes de porteiros das repartições publicas do Districto Federal e da União.

A sessão teve inicio pouco depois das 13 horas, na séde da sociedade, situada no becco do Rosario n. 2-B.

A presidencia dos trabalhos coube ao continuo do Thesouro sr. Adelino Manoel de Almeida, secretariando-a os srs. José Francisco Guarino e Manoel Corrêa da Camara, ambos continuos, sendo o primeiro da Camara dos Deputados e o segundo da Bibliotheca Nacional.

Após a approvação da acta da reunião passada e da leitura da ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Frederico Mauro Moore, continuo da Procuradoria do Thesouro, que levou ao conhecimento da assembléa a morte do consocio Alcibiades Rosario Marques, porteiro do Tribunal de Contas.

O orador fez o elogio do morto, salientando os serviços pelo mesmo prestados á Unitiva, acabando por solicitar da assembléa a inserção de um voto de pezar em acta, pelo prematuro desapparecimento desse companheiro.

A casa approvou o requerimento, unanimemente.

Logo depois, foi posto em discussão o relatorio.

Falaram diversos associados e, apoiado por crescido numero de collegas, interrogou a mesa directora dos trabalhos sobre se era verdadeira a informação posta em circulação de haver prevaricado a directoria, fazendo concessões indevidas a diversos socios e infringindo flagrantemente os estatutos.

Não admittia o orador que a Unitiva silenciasse sobre taes accusações e, nesse sentido, solicitava da directoria amplas e formaes informações sobre o caso. Apartes resoaram e o orador não póde firmar as suas considerações, bastante inflammadas.

Fez-se tumulto, formando-se, dentro em pouco, dois partidos, quasi chegando os contendores a vias de facto, o que não aconteceu devido á attitude do porteiro Vicente, do Thesouro, que apitou pela policia.

Houve correrias. E dentro em pouco a sala da Unitiva estava quasi abandonada, notando-se sómente á mesa os associados que dirigiam os trabalhos.

Depois de toda a barulhada, o sr. Adelino Manoel de Almeida deu as explicações tão vivamente pedidas pelo sr. Moore, que se declarou satisfeito.

Depois da approvação do relatorio, foi feita a eleição da directoria, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Adelino Manoel de Almeida; vice-presidente, Manoel José da Silva; 1º secretario, José Francisco Guarino; 2º secretario, Benedicto dos Reis Ribeiro; 1º thesoureiro, João Gabriel Nunes; 2º thesoureiro, Daniel Maximo Martins; 1º procurador, João Libanio da Silva; 2º procurador, Hermenegildo Santos do Amaral.

Conselho fiscal — Francisco de Gusmão Castello Branco, Romão José da Silva, Theophilo Vieira Nery, Manoel Corrêa Camara e Hippolyto Eusebio Pinto.

A Sociedade Monte Predial sorteia um predio

Realizou-se hontem o sorteio da Sociedade Monte Predial, em sua séde, no largo do Rosario.

Foi contemplada a sra. d. Maria de Castro.

O orador official, sr. Frederico Silva, saudou a directoria e a imprensa, agradecendo em nome desta o sr. Herotides Lima.

Após a entrega da escriptura do predio a um associado, anteriormente contemplado, houve um serviço de "lunch" a que se seguiu uma agradavel parte dançante.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO ITAMARATY

Cigano foi o heroe do Grande Premio 13 de Maio

O optimo potro Madrugador bate Othelo e Skirmisher, no pareo Dr. Frontin

Não foi nada feliz o Derby-Club com a realização da sua corrida de hontem. Tudo conspirou para que fosse empanado o brilho do "meeting", desde o tempo chuvoso que afugentou do hippodromo grande parte da concorrencia habitual, até o modo escandalosissimo pelo qual foram disputadas varias carreiras do programma, notadamente as dos pareos "Supplementar" e "17 de Setembro".

A' directoria da sympathica sociedade, recommendamos o jockey Octaviano Coutinho, cujo procedimento está merecendo um correctivo radical.

Esse profissional que acaba de ser suspenso por seis mezes pela directoria do Jockey-Club, em vez de procurar melhorar a sua situação aggravou-a bastante com as indecencias de hontem pilotando Morenito e Moscatel nos dois pareos a que nos referimos.

Julgamos de bom alvitre, dada a coincidencia de pertencerem os dois animaes em questão ao mesmo proprietario, abrir a directoria do Derby-Club, um inquerito em que possa ficar apurada a connivencia ou não, desse em [illegible] tristes acontecimentos.

Outro pareo cuja disputa não foi absolutamente licita, foi o "2 de Agosto", o qual além de Cruzeiro do Sul, que foi o ganhador só' Florita, Coniza e Kalem, pretendiam á victoria, porém, foram impedidos em seus designios pelo "starter" que os deixou quasi parados.

O Grande Premio "13 de Maio", que servia de base ao "meeting", foi, como era esperado levantado facilmente pelo potro Cigano, de propriedade do sr. D. Lydia von Blankenheim.

O filho de Smoking, colloceu-se em segundo logar á partida e nessa posição ficou até o momento em que seu piloto D. Suarez o fez correr forte para assumir o posto de honra em que se manteve facilmente até ao vencedor.

O pareo que mais agradou ao publico foi o "Dr. Frontin", em 1.800 metros, do qual foi victorioso o potro Madrugador, dirigido pelo habil e honesto jockey A. Fernandez, que desta fórma estréou-se de modo auspicioso na presente temporada.

Acompanhando o "train" de Othelo, que corria na frente, manteve-se o valente filho de Huon II, até pouco adeante do portão do Itamaraty onde, forçando, passou rapidamente pelo "leader" para não mais se deixar alcançar vencendo firme por dois corpos, debaixo de calorosos applausos do publico, avido de uma opportunidade para se expandir.

Os restantes pareos foram ganhos por Lyra (Lourenço Junior), Cravina (C. Fernandez), Martingal (E. de Oliveira), Cruzeiro do Sul (E. Rodrigues), Cinders (R. Cruz) e Mollusco (J. Escobar).

O sr. Santiago Villalba, deu algumas partidas acertadas e outras positivamente más.

A reunião terminou cedo, passando pela casa das apostas a importancia de 155:925$000.

A corrida desenrolou-se pela fórma seguinte:

1° pareo "6 de Março" (1ª turma) — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

LYRA, fem. tordilha, 7 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Azpacia, do sr. Carlos Joppert Filho, Lourenço Junior, 52 kilos . . . 1
Zuleika, C. Fernandes, 51 ks. . . . 2
Maunoury, W. Costa, 51 ks. . . . 3
Batuta, J. Motta, 51 ks. 0
Abá, D. Suarez, 50 ks. 0
Katty, J. Blar, 50 ks. 0

Tempo: 107 3/5.
Ganho firme por dois corpos; o terceiro a cabeça.
Rateio de Lyra, 34$100; dupla com Zuleika (31), 21$000.
Movimento do pareo: 5:292$000.

Ao ser dada a partida, quasi todos os concorrentes titubearam, o que permittiu que Lyra se escapasse enormemente, para triumphar por dois corpos sobre Zuleika, que, corrida nos ultimos postes veiu bater Maunoury, por cabeça, para o 2° logar.

Batuta foi 4° e Abá 5°, deixando em ultimo Katty, que figurou no grupo da frente até o portão do Itamaraty.

O vencedor foi criado pelo sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratada por José Carvalho.

2° pareo "6 de Março" (2ª turma) — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

CRAVINA, fem., castanho, 5 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Nun Swater, dos srs. Santos, Irmão, C. Fernandez, 52 kilos 1
Karsavina, D. Suarez, 50 ks. . . . 2
Acá, R. Cruz, 50 ks. 3
Nu', E. Rodriguez, 53 ks. 0
Jubilo, J. Escobar, 51 ks. 0

Não correu Judayá.
Tempo: 106 1/5.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Cravina, 37$300; dupla com Karsavina (23), 20$100.
Movimento do pareo: 12:641$000.

Partida demorada, porém, muito acceitavel. Karsavina rompeu na ponta, seguida de Nu', Acá, Cravina e Jubilo, mantendo-se essas collocações até ao portão do Itamaraty, onde Acá passou por Nu' indo atacar a pilotada de Suarez.

No setta dos 2.200 metros, Cravina passou do quarto rapidamente para o terceiro e logo em seguida juntou-se a Acá, e Karsavina que vinham em luta. Feita a ultima curva a pensionista do Trajano ficou, continuando Cravina a atacar Karsavina que, no meio da recta, cedeu deixando que a filha de Scarpia fizesse sua victoria. Acá foi 3°, Nu' 4° e Jubilo sempre ultimo.

A vencedora foi criada pelo sr. Octavio Amaral Peixoto e é tratada por Sobral Reis.

3° Pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 1:500$ e 300$000:

MARTINGAL, masculino, castanho 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Startling, do sr. J. Pyro de Almeida, E. Oliveira, 52 kilos. 1
Divino, R. Rojas, 52 kilos. 2
Merveille, E. Rodrigues, 52 kilos... 3
Manganez, D. Suarez, 52 kilos. . . 0

Não correu Gowan.
Ganho firme por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Martingal, 39$700; dupla com Divino (24), 43$500.
Movimento do pareo: 17:035$000.

Partida rapida e muito boa, despontando Merveille seguida de Manganez, Martingal e Divino. Na altura do portão do Itamaraty, Martingal passou para segundo e logo adeante assumiu o commando do lote em que se manteve até ao vencedor.

Divino na altura dos 2.200 metros atacou e bateu Merveille e Manganez, procurando em vão alcançar Martingal, que delle ganhou por um corpo.

Merveille ficou em 3°, a varios corpos, deixando em ultimo Manganez.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.

4° pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000:

CRUZEIRO DO SUL, masculino, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Willemam Rufus e Latent, do sr. M. Peixoto E. Rodriguez, 52 kilos. 1
Florita, J. Escobar, 50 kilos. . . 2
Coniza, R. Rojas, 51 kilos. . . . 3
Mandarim, Lourenço Junior, 52 kilos. 0
Kalem, E. Oliveira, 52 kilos. . . . 0
Magnata, A. Zalazar, 52 kilos. . . 0
Marco, W. Costa, 52 kilos. . . . 0

Não correu Medio.
Tempo 105.
Ganho com esforço por 3/4 de corpo: o terceiro a 3 corpos.
Rateio de Cruzeiro do Sul, 31$300; dupla com Florita (24) 25$000.
Movimento do pareo: 22:161$000.

Depois de uma estafante demora, motivada pelo indesculpavel e incorrecto procedimento do jockey E. Rodrigues, que ha todo instante procurava escapar-se, forçando a partida, fez o starter funccionar o apparelho em má occasião, dando colossal escapada ao pensionista do sr. Peixoto.

Este, que era o bicho do quadro, galopou á vontade na ponta, só se apercebendo da existencia de seus competidores na ultima parte do percurso, quando foi atacado valentemente por Florita, que seria a vencedora se a saida tivesse sido egual.

Dos restantes só Coniza figurou, entrando em 3°.

O vencedor foi importado pelo Derby Club e é tratado por seu proprietario.

5° pareo — "Supplementar" — 1.750 metros — 1:700$ e 340$000:

CINDERS, masculino, castanho, 4 annos, Argentina, por Craganour e Coniza, do sr. J. Pyro de Almeida, R. Cruz, 50 kilos 1
Morenito, O. Coutinho, 52 kilos. . . 2
Kiosk, J. Escobar, 50 kilos. . . . 3
Land Lady, Lourenço Junior, 52 kilos. 0

Não correu Guinéo.
Tempo 113 2/5.
Ganho com esforço por 1/2 corpo; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Cinders, 16$000; dupla com Morenito (34) 28$800.
Movimento do pareo: 30:006$000.

Para infelicidade do nosso estacionario, ou melhor, retrogrado turf, a disputa deste pareo confirmou inteiramente os boatos da existencia de um "tribofe" garantidor da victoria de Cinders.

Ha muito que não tinhamos o desprazer de assistir a tão completa immoralidade, praticada com a coragem cynica dos inconscientes.

Coube o principal papel nesta peça ao jockey Octaviano Coutinho, o qual sem o minimo respeito, não só ao publico como á directoria do Derby Club, esbarrou, durante todo o percurso o seu pilotado — Morenito — fazendo-o unicamente correr nas occasiões em que Kiosk ameaçava a victoria de Cinders. Desta fórma foi vencedor de ponta a ponta, como estava "decretado", o filho de Craganour; Morenito ficou em segundo a meio corpo, deixando a egual distancia Kiosk, que foi a victima.

Land Lady no começo procurou embaraçar a corrida do pilotado de Julio e depois... ficou lá de longe assistindo a belleza.

O vencedor foi importado pelo sr. A. Bohn e é tratado por Trajano de Carvalho.

6° pareo — "Grande Premio 13 de Maio" — 1.800 metros — 6:000$000 e 1:200$000.

CIGANO, masc., zaino, 3 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, da mlle. Lydia von Blankenheim, D. Suarez, 53 kilos 1
Atrevido, R. Rojas, 53 kilos . . . 2
Sterlina, E. Rodriguez, 52 kilos . . 3
Acayá, C. Fernandez, 51 kilos . . . 0
Reforma, J. Escobar, 51 kilos . . . 0
Argonauta, A. Olmos, 53 kilos . . . 0

Os demais inscriptos não correram.
Tempo: 117 2/5".
Ganho facilmente, por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Cigano, 14$500; dupla com Atrevido (13), 18$900.
Movimento do pareo: 27:127$000.

Sterlina foi para a ponta, seguida de Cigano, Atrevido, Acayá, Argonauta e Reforma, mantendo-se nessas collocações até proximo ao Itamaraty, ponto em que Cigano occupou o posto de honra.

Uma vez na frente, Cigano limitou-se a fazer o train da corrida, para vencer completamente firme, por dois corpos de Atrevido, que tendo batido Sterlina antes da ultima curva, procurou inutilmente alcançal-o.

Sterlina ficou em 3°, Acayá em 4°, Reforma 5° e Argonauta ultimo.

O vencedor foi criado pelo sr. Carlos Dietzch e é tratado por M. Barroso.

7° pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$000.

MADRUGADOR, masc., zaino, 3 annos, Inglaterra, por Huon II e Schot, do sr. Fernando C. Souza, Alexandro Fernandez, 50 kilos. . 1
Othelo, D. Suarez, 53 kilos 2
Skirmisher, E. Rodriguez, 53 kilos .

Não correram Loisir e Ramalero.
Tempo: 116".
Ganho firme, por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Madrugador, 33$800; dupla com Othelo (24), 27$500.
Movimento do pareo: 29:428$000.

Partida rapida e boa. Skirmisher despontou, porém, immediatamente por elle passaram Othelo e Madrugador, que nessa ordem occuparam as principaes posições.

A corrida não soffreu alteração até a entrada da recta do rio, onde Madrugador, que vinha correndo muito proximo ao nacional, atacou-o de golpe, passando assim para a ponta, posição em que se conservou até ao vencedor, que attingiu completamente firme, com dois corpos de vantagem sobre o pilotado de Suarez.

Skirmisher, depositario de grandes esperanças, nunca existiu no pareo.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

8° pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 1:700$ e 340$000.

MOLLUSCO, masc., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Ebreadaille e Minting Agnes, do sr. L. Daguino, J. Escobar, 52 kilos . . 1
Moscatel, O. Coutinho, 52 kilos . . 2
Alto, C. Fernandez, 52 kilos . . . 3
Pegaso, R. Cruz, 52 kilos 0

Não correu Cinders.
Tempo: 114 1/5".
Ganho com esforço, por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Mollusco, 12$600; dupla com Moscatel (14), 21$200.
Movimento do pareo: 19:156$000.
Movimento geral: 155:925$000.

Mollusco foi para a ponta ao grito de "larga" e nessa posição se conservou até a méta, com grande satisfação de seus concorrentes, notadamente de Moscatel, que não fez o menor empenho de victoria, chegando a meio corpo do vencedor.

O pensionista do nome, Carneiro, que correu sempre em segundo, foi pilotado pelo jockey Octaviano Coutinho, protagonista tambem das indecencias do pareo de Morenito.

Alto chegou em 3°, muito longe.

Pegaso... ainda está correndo.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por M. Barroso.

As corridas no prado da Mooca

S. PAULO, 13 (A.) — No prado da Mooca realizou-se hoje, com brilhante concorrencia, mais uma corrida da actual temporada do Jockey Club Paulistano. Foi o seguinte o resultado dos varios pareos dessa attrahente prova sportiva:

1° pareo — "Initium" — Cavallos e eguas de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria — (Pesos especiaes — tabella com descarga de 2 kilos) — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$.
Venceram: em 1° Campinas e em 2° Mentor.
Tempo: 61 1/2".
Poules: 11$700; duplas: 6$500.

2° pareo — "Importação" (1919) — Eguas de 3 annos, importadas pelo Jockey Club — 1.550 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.
Venceram: em 1°, The Good Fayer e em 2°, La Caterina.
Tempo: 101 2/5".
Poules: 11$400; duplas: 7$500.

3° pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz (Handicap) — 1.600 metros — Premios: 1:400$ e 280$.
Venceram: em 1°, Ballarina, em 2° Marcella.
Tempo: 103 1/2".
Poules: 15$300; duplas: 30$600.

4° pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas estrangeiros (Handicap) — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$.
Venceram: em 1°, Boa Vista, em 2°, Mercante.
Tempo: 102 1/2".
Poules: 10$800; duplas, 9$500.

5° pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas estrangeiros (Handicap) — 1.700 metros — Premios: 1:600$ e 320$.
Venceram: em 1° Valdosa, em 2°, Joveva.
Tempo: 108 3/5".
Poules: 8$200; duplas; 12$000.

6° pareo — "Grande Premio Rio Branco" — Cavallos e eguas de qualquer paiz (Pesos especiaes; tabella com descarga de 2 kilos e sobrecarga de 2 kilos) por victoria nos grandes premios: "Antonio Prado", Jockey Club" e "Presidente do Estado") — 3.000 metros — Premios: 8:000$, 2:000$ e 1:000$.
Venceram: em 1°, Good-Luck, em 2°, Serrana e Miss Golden e 3°.
Tempo: 193".
Poules: 20$200; duplas: 44$600.

7° pareo — "Animação" — Cavallos e eguas estrangeiros (Handicap com admissão de jockeys aprendizes) — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$.
Venceram: em 1° Jurá, em 2°, Miss Olives.
Tempo: 102 2/5".
Poules: 11$700; duplas: 9$600.

A raia esteve optima; sendo o movimento total da casa das apostas de.... 96:817$000.

FOOTBALL

O festival sportivo do S. C. Mackenzie hontem, no campo do Andarahy A. C. alcançou estrondoso successo

Na prova interestadual o Mackenzie do Rio vence o Tupy F. C. de Juiz de Fóra por 7 x 1 goals

O C. R. Flamengo vencendo o America F. C. conquistou a rica "Taça" offerecida pelo club promotor do festival

O Americano derrotou o Rio de Janeiro por 2x0

OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem, no campo do Andarahy A. C., o esperado festival sportivo do S. C. Mackenzie. Esse festival logrou alcançar um estrondoso e merecido successo, pois o seu programma foi o melhor de quantos até aqui se tem organizado em taes festas ao ar livre. Fazendo parte do mesmo tres sensacionaes matches de football entre clubs adextrados e fortes conjuntos, já era de prever a formidavel assistencia que ávida de bons encontros de "association" não iria perder essa optima opportunidade de presenciar tão bons embates.

Essa assistencia, porém, excedeu em muito a espectativa dos mais optimistas e felizmente para toda a multidão que accorreu á rua Prefeito Serzedello, local desses embates, tudo correu ás mil maravilhas, tendo até o tempo, que hontem esteve chuvoso, se resolvido a não empanar o brilho da tão fidalga festa e assim foi que nada houve, por mais leve que fosse, que empanasse o brilho do festival sportivo, em boa hora organizado pelo S. C. Mackenzie, da 2ª divisão da Metropolitana com os valiosos concursos do S. C. Rio de Janeiro e Americano F. C., dessa mesma divisão; do Club de Regatas do Flamengo e do America F. C. da 1ª divisão da Metro e do Tupy F. C., do Juiz de Fóra e filiado á Sub-Liga Mineira. Para maior successo e realce dessa festa, o club promotor, na esperada prova inter-estadual Rio x Juiz de Fóra, que representava o Rio, conseguiu sair honrosamente victorioso do match em que se empenhou com o Tupy F. C., que representava a cidade de Juiz de Fóra, como campeão da Sub-Liga-Mineira.

O PRIMEIRO MATCH

O festival foi iniciado com o match entre os clubs da 2ª Metro, o Rio de Janeiro e o Americano. Neste ultimo domingo o Rio de Janeiro, em match do campeonato, logrou vencer o Americano por 3 x 1 e por isso mesmo, o jogo de hontem teve o aspecto de uma revanche sportiva, da qual saiu o Americano victorioso pelo "score" de 2 x 0.

Esse jogo transcorreu muito animado e com ataques e boas phases de parte a parte, terminando, como acima ficou dito, com a victoria do Americano por 2 x 0, goals esses conquistados de penaltys batidos por Anylack e Laudelino.

Como juiz actuou com acerto o sr. Pedro Santos, do S. C. Mangueira.

Eis os teams: Rio de Janeiro — Adhemar; Gustavo e Pindaro; Avelar, Couto e Tutuca; Heitor, Rodolpho, Julio, Waldemar e Mathusalém.

Americano — Adhemar; Laudelino e Gandula; Delphim, Benedicto e Alvaro; Valdetaro, Argentino, Waldemar, Anyalach e Jonathas.

O SEGUNDO MATCH
TUPY X MACKENZIE

Foi este o match interestadual da tarde, apresentando-se em campo o nosso Sport C. Mackenzie, da 2ª divisão da Metropolitana, e o Tupy F. C., de Juiz de Fóra. Os teams estavam assim organizados:

Tupy — Mario; Raul e Paranhos; Humberto, Ernani e Acyr; Bacury, Kock, Lalinho, J. Maria e Dino.

Mackenzie — Batalha; J. Lopes e Gonçalo; Salomé, Villa e Norival; Agenor, P. Lima, Waldemar, Mathias e Washington.

O juiz, foi o sr. Ferreira Vianna, vice-presidente da Metropolitana.

1° HALF-TIME

O tosse favoreceu ao Tupy. Sae o Mackenzie, ás 2 e 20, avançando até os backs contrarios pela direita, perdendo-se a bola.

Logo a seguir avança o Tupy pela ala esquerda, perdendo um shoot de Kock. Batalha defende um corner.

Ernani fez hands. O Mackenzie investe ligeiramente. A seguir firma-se o ataque do Tupy pelas duas alas. Este ataque não tem arremates. Agora o Mackenzie avança, dando Villa um shoot que Mario defende.

Voltam os forwards do Tupy á carga e é annullado um goal de Kock, feito em off-side. A seguir Bacury perde um shoot.

Registra-se novo ataque do Mackenzie, com um corner a seu favor e voltam os do Tupy a atacar.

A bola vem pela direita. Bacury passa a Kock e este, ás 2 e 30 marca em bom estylo.

1° GOAL DO TUPY

Continuam os ataques do Tupy, sendo marcado um off-side de Lalinho, um foul de Lopes e um off-side de José Maria.

Auxiliada efficazmente por Ernani, a linha deanteira do Tupy avança, sendo, porém, esse avanço interrompido por um off-side de Dino. Salomé faz corner, que não dá resultado.

Agora cabe ao Mackenzie avançar pela direita, conseguindo Waldemar, ás 2 e 38, fazer o

1° GOAL DO MACKENZIE

Um minuto mais e P. Lima, recebendo um passe de Washington, marca o

2° GOAL DO MACKENZIE

Recomeçada a luta, ha um rapido ataque do Tupy, volvendo o Mackenzie a atacar, sem resultado. Ha um foul de Mathias. Continuando estes ataques, J. Lopes faz hands e é ordenado o penalty kick. Tira-o Raul, batendo a bola na trave do goal e voltando a jogo.

Avança ainda a linha do Tupy, em passes rapidos, e Ernani arremata mal um passe para trás que lhe fizeram. Ha um corner de Gonçalo, e a seguir, avança o Mackenzie pela direita, perdendo Agenor a bola para Raul.

Insiste o Mackenzie e Mario defende um shoot de Washington. Logo a seguir a bola muda de campo e Batalha intervém, defendendo um shoot de Bacury.

Marca-se um foul de Agenor, carregando Ernani com a bola e passando-a a seus forwards. Ha uma defesa de Batalha e um corner contra o Mackenzie, sem resultado. Nesta occasião, Humberto machuca-se, sendo o jogo suspenso por dois minutos. Humberto sae do campo.

Dando o juiz bola ao alto, recomeça a partida com um jogo indeciso, de meio de campo, até que Raul, recebendo a bola, avança pelo campo de Mackenzie, onde Batalha defende um shoot de Bacury. Humberto volve ao campo. Ha um corner de Salomé, findando logo o 1° half-time com este score:

Mackenzie — 2 goals.
Tupy F. C. — 1 goal.

2° HALF-TIME

Agora sae o Tupy, ás 3 e 15, havendo logo um foul de Mathias.

O Tupy ataca: J. Maria passa a Kock e este perde um shoot, estando bem collocado. Ataca ainda o Tupy. A seguir o jogo começa a ser feito pelos forwards do Mackenzie, que obrigam o adversario a corner. Tirado este, Mathias recebe a bola de cabeça e, ás 3,19, faz o

3° GOAL DO MACKENZIE

Os ataques são ainda do Mackenzie, havendo um hands de Kock e uma bella defesa de Mario de forte shoot de Washington.

Bacury apodera-se da pelota e pela sua ala shoota e Batalha defende. Volta a bola aos atacantes do Mackenzie e Agenor perde um shoot. Em novo ataque, P. Lima, recebendo a bola de trás, faz, ás 3,25, o

4° GOAL DO MACKENZIE

Mais dois minutos de ataques e Agenor, recebendo um passe de Mathias, marca o

5° GOAL DO MACKENZIE

Reinicia-se a luta com um pequeno ataque do Tupy, que não passou dos backs adversarios, e o Mackenzie cerra os ataques, marcando Washington, ás 3,33, o

6° GOAL DO MACKENZIE

Começa a luta com um formidavel ataque do Tupy, havendo algumas serimages á porta do goal contrario. Avança, então, o Mackenzie, sendo, porém, prejudicado por um off-side. Cerram-se mais os ataques do Mackenzie e Pereira Lima, ás 3, 39, faz o

7° GOAL DO MACKENZIE

Ataque do Tupy e ha um foul de J. Lopes e um corner contra o Mackenzie, que é defendido com outro corner de Batalha. Este perde-se.

Ha um novo avanço do Mackenzie e Waldemar perde um shoot, indo a bola a Bacury, que carrega pela direita, shoota e Batalha defende de cabeça.

Ha um foul de Agenor e o Tupy avança pela esquerda. Faz varios passes infructiferos e a bola vae com os do Mackenzie, pela esquerda, sendo Washington dado como off-side.

Investe de novo o Tupy, perdendo Bacury um shoot e volve o Mackenzie ao ataque, dando alguns shoots de longe, perdidos. A's 3,50, Raul saiu machucado de campo, carregado, findando o jogo pouco depois, com o seguinte:

FINAL

Mackenzie . . . . 7 goals
Tupy . . . . 1 gols

Como juiz actuou o sr. Ferreira Vianna, vice-presidente da Metro, tendo agradado as suas decisões.

Em synthese o jogo esteve excellente no 1° tempo, actuando o Tupy F. C. admiravelmente, com excellente combinação e jogo de passes, só não tendo bons arremates nos momentos decisivos emquanto que o Mackenzie, nesse 1° tempo actuou mal.

No 2° half, porém, inverteram-se completamente os papeis, logrando o club da Metro elevado score por serem melhores shootadores nas phases decisivas e entrar a sua linha com mais impeto.

MOVIMENTO TECHNICO

1° meio tempo

Saida — Mackenzie. 2.20
1° corner Juca Lopes. . . . 22
Defesa, Batalha. . . . . . . 22 ½
Hand, Ernani. 23
Defesa, Mario. 26
Off-side, Mathias. . . . . . 26 ½
Off-side Kock (goal annullado) 28
Corner, Humberto. . . . . . 29 ½
1° goal do Tupy (Kock) passe Bacury. 30
Off-side, Lalinho. 33
Foul, J. Lopes. . . . . . . 33 ½
Off-side, J. Maria. 34
Off-side, Dino. 36
Corner, Salomé. . . . . . . 36 ½
1° goal Mackenzie (Waldemar) passe, P. Lima. . . . 38
2° goal, P. Lima (passe Washington). 39
Defesa, Batalha. . . . . . . 39 ½
Off-side, Washington. . . . 40 ½
Foul, Mathias. 41
"Penalty", J. Lopes — sem resultado (Raul). . . 41 ½
Corner, Gonçalo — sem resultado. 47
Defesa, Mario. 49
Defesa, Batalha. 50
Off-side, Agenor . . . . . . 50 ½
Foul, Agenor. 53
Defesa, Batalha. 55
Corner, Gonçalo — sem resultado. . . . . 55 ½
Jogo suspenso por ter se contundido Humberto, que sae do campo. 56
Reinicio do jogo. . . . . . 58 ½
Defesa, Batalha. 15.00
Hand, Kock. . . . . 0 ½
Humberto volta ao campo. . . 15.01
Corner, Salomé. . . . . . . 1 ½
Final do 1° half. 15.02

Score 2 x 1

Mackenzie 2 (Waldemar P. Lima) — Tupy 1 (Kock).

2° meio tempo

Saida, Tupy. 15.15
Foul, Mathias. . . . . 15.16 ½
Defesa, Mario. 17
Corner, Humberto. . . . . . 17 ½
3° goal, Mathias. 19
Hands, Kock (Mackenzie). . . 21
Defesa, Mario. . . . . 21 ½
Defesa, Batalha. 22
4° goal, Mathias (Mackenzie) 25
Off-side, Mathias. . . . . . 25 ½
5° goal, Agenor (Mackenzie) . 27
6° goal, Washington (Mackenzie). 33
Hands, Norival. 34
Off-side, P. Lima. 35
Off-side, Waldemar. . . . . 35 ½
7° goal, P. Lima (Mackenzie) 39
Foul, J. Lopes. 40
Corner, Salomé. . . . . . . 40 ½
Corner, Batalha. 41
Defesa de cabeça, Batalha. . 43
Off-side, Agenor. . . . . . 44 ½
Off-side, Washington. . . . 44 ½
Off-side, P. Lima. . . . . .
(Jogo suspenso — Raul machucado, retira-se de campo 15.50
Final do match. 15.51

Score final: Mackenzie, 7 goals; Tupy, do Juiz de Fóra, 1 goal.

O TERCEIRO MATCH
FLAMENGO x AMERICA

Em disputa da rica e artistica "Taça S. C. Mackenzie", bateram-se em continuação ao programma do festival promovido pelo club doador desse trophéo, os fortes concorrentes ao campeonato da 1ª divisão da Metro, o C. R. Flamengo e o America F. C.

Ambos os quadros apresentaram-se seriamente desfalcados, sendo que no club da camisa rubro-negra fez-se notar ainda, como no match em S. Paulo, com o Corinthians, a falta do player Pullen, que positivamente nessa posição é insubstituivel. Não obstante isso, o seu substituto só merece elogios pelo modo admiravel que se conduziu, o player Japonez. Almeida Netto, tambem não actuou e foi substituido por Santiago que cumpriu a sua missão.

No team americano a falta foi maior ainda, pois o seu excellente keeper foi substituido por Barata, que diga-se fez prodigios. Jogaram ainda outros elementos de 2° team, tendo porém desenvolvido todos esses elementos uma optima acção, excepção de Juca que foi o mais fraco elemento do team.

Pedrinho jogou bem, não tem ainda porém, os recursos de Miranda e Avellar não tem a technica de Nebulosa, como half de ala. Não obstante essas substituições, o team do America desenvolveu uma actuação excellente, principalmente a defesa só merece elogios.

Nos ultimos vinte minutos iniciaram uma forte pressão ao goal adverso, logrando obter o seu unico ponto nos ultimos 5 minutos de jogo.

O 1° half-time transcorreu francamente favoravel ao Flamengo, que se não viu o seu score augmentado de mais uns tres pontos, foi mais pelo excesso de combinação da sua linha, que abusando dos passes, perdia optimas opportunidades de enviar a esphera ao posto guardado por Barata.

Nesse 1° tempo, a defesa americana jogou de modo regular, a linha porém nada produziu digno de registro, pois só de quando em quando em ligeiros rushes, dirigidos por Chiquinho se avisinhava do posto de Kuns, fazendo porém, arremessos extemporaneos e que vinham sempre encontrar o keeper flamengo optimamente collocado para defendel-os.

Emquanto isto succedia com os da camisa rubra, os flamengos, bem auxiliados pelos tres halfs que jogavam muito bem, firmavam-se demoradamente no campo adverso, tendo Barata feito optimas defesas e principalmente Paulino que foi hontem a alma do team do America, durante todo o match.

Não abusassem os forwards rubro-negros nas proximidades do posto de Barata, dos passes entre si e shootassem mais á goal e outro seria o score, pois uma infinidade de vezes estiveram junto ao goal adversario em condições taes, que os shoots bem dirigidos a goal, seriam indefensaveis pela especial situação que souberam manter no 1° half-time.

No 2° tempo, porém, o America, tradicional na virada, organizou-se melhor e começou a dar grande trabalho a defesa rubro-negra.

Juca porém, muito prejudicou ao seu ataque e Chiquinho, ora em off-sides, ora, querendo a exclusividade da pelota permittia aos backs e halves flamengos inutilizarem os seus remates finaes, pela razão muito simples de se misturarem todos á porta do posto de Kuns.

Entretanto, nesta phase o America melhorou sensivelmente, emquanto a linha flamenga se deixava ficar na simples espectativa, das bolas que viessem ter aos seus pés, com aspectos de escapadas.

Assim, pareceu-nos que emquanto a linha flamenga trabalhou com ardor o jogo lhe foi francamente favoravel, isso, durante todo o 1° half.

No 2° tempo porém, pela inercia da linha flamenga o jogo tornou-se equilibrado até que nos ultimos momentos o America entrou a atacar com mais impeto utilizando-se da apathia da linha adversaria e dessa maneira o Flamengo que vinha mantendo o score de 2x0 viu o seu goal vasado uma vez, já nos ultimos 5 minutos do jogo.

Como juiz actuou o sr. João Bernardo, do Metropolitano A. C., que foi energico e trabalhador e feliz, tendo porém, abusando um pouco do apito.

OS GOALS

1° half-time

1° GOAL DO FLAMENGO

A linha rubro-negra avança e Candiota passa rasteiro para a extrema, Eustacio entrando shoota em goal, aniquilando-se dessa maneira a pelota nas redes ás 16,08.

2° E ULTIMO GOAL DO FLAMENGO

Junto ao posto do America a linha flamenga faz uma serie de combinações e Sisson recebendo um passe, envia a esphera a Junqueira, que com um shoot no canto esquerdo do goal á meia altura, marca este ponto ás 16.20 1/2.

2° E UNICO PONTO DO AMERICA
AMERICA

A linha americana, nas proximidades do posto de Kuns envia a pelota a Juca, que dá um centro alto para a extrema opposta e Graccho, que se achava desmarcado, immediatamente atira a esphera ao canto esquerdo do rectangulo flamengo, com shoot alto, sem que Kuns conseguisse detel-a pois estava na extremidade opposta do goal, isto 5 minutos antes do finalizar o match, ás 17.30.

OS TEAMS

Flamengo — Kuns — Burgos—Santiago — Rodrigo — Japonez — Dino — Carregal — Candiota — Sisson — Eustaco — Junqueira — America — Barata — Perez — Paulino — Avellar — Pedrinho — Cyro — Juca — Ismael — Chico — Graccho — Curty I.

Eis o match, em seu

MOVIMENTO TECHNICO

1° half-time

Toss — America
Sahida — Flamengo. 16.00
Off-side — Carregal. . . . 16.01(?)
Hands — Rodrigo. 16.02
Pegada — Kunz. . . . . . . 16.02 ½
Hands — Santiago. 16.03
Off-side — Carregal. . . . 16.04
Hands — Japonez. 16.05
Off-side — Graccho. 16.07
1° goal — Flamengo — Eustace. 16.08
Foul — Avellar. 16.10
Foul — Santiago. 16.11
Foul — Dino. 16.12
Foul — Rodrigo. 16.13
Pegada — Kunz. 16.14
Foul — Pedrinho. 16.15
Off-side — Candiota. . . . 16.15 ½
Pegada — Barata. 16.17
Hands — Dino. 16.18
Off-side — Carregal. . . . 16.20
2° goal do Flamengo — Junqueira. . . . . 16.20 ½
Foul — Rodrigo. 16.22
Corner — Santiago. . . . . 16.22 ½
Hands — Ismael. 16.23
Foul — Chico. 16.24
Hands — Cyro. 16.26
Pegada — Barata. 16.31
Off-side — Sisson. 16.32
Hands — Eustace. . . . . . 16.32 ½
Off-side — Sisson. . . . . 16.33 ½
Hands — Pedrinho. . . . . . 16.34 ½
Foul — Rodrigo. . . . . . . 16.36 ½
Pegada — Barata. . . . . . 16.38 ½
Pegada — Kunz. 16.39
Final do 1° half-time. . . 16.40
Score: Flamengo — 2 goals.
Score: America — 0 goal.

2° half-time

Sahida — America. 16.55
Pegada — Kunz. 17.00
Corner — Kunz. 17.01
Pegada — Kunz. . . . . . . 17.02 ½
Foul — Candiota. 17.05
Corner — Barata. . . . . . 17.06 ½
Hands — Rodrigo. 17.07
Corner — Santiago. 17.09
Hands — Candiota (?). . . . 17.10
Off-side — Juca. . . . . . 17.11 ½
Hands — Paulino. 17.14
Defesa — Barata. 17.15
Defesa — Barata. 17.17
Foul — Burgos. . . . . . . 17.18 ½
Off-side — Chico. . . . . . 17.19 ½
Corner — Perez. 17.22
Pegada — Kunz. 17.23
Jogo suspenso. 17.24
(Choque entre Candiota e Perez)
Jogo recomeçado. 17.26
Corner — Barata. 17.28
Corner — Perez. . . . . . . 17.28 ½
1° goal do America — Graccho. 17.30
Off-side — Sisson. . . . . 17.31 ½
Final do 1° half-time. . . 17.35
Score final — Flamengo — 2 goals.
Score final — America — 1 goal.

O STADIUM DO PALESTRA ITALIA

Noticia "A Gazeta", edição paulista: "Em additamento á nossa noticia sobre a compra do ground do Parque Antarctica, temos a accrescentar que a vasta praça de sports consta de dois campos, sendo a área total do terreno de 120 mil metros quadrados com 300 de frente na avenida Agua Branca, quasi 200 na avenida Pompéa e mais de 600 na extensão da rua Turyassú. Como se vê o Palestra está de posse de uma excellente área de terreno em local magnifico e, dados os desejos da sua directoria, e o programma que tem em vista dentro em breve teremos em São Paulo o mais bello e confortavel stadium da America do Sul".

CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO

O campeonato da 3ª divisão da Liga Metropolitana terá inicio domingo.

Será realizado um unico encontro, que é entre o Ypiranga x Campo Grande.

ANGLO MEXICANO x COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Este match será realizado domingo, ás 8 horas da manhã, no campo do Andarahy.

Foi designado para referee o sr. Appolo Amorim, do American Corporation.

RUBENS SALLES VAE VOLTAR A JOGAR

Informa um nosso collega da Paulicéa que o consagrado player Rubens Salles deverá reapparecer ainda este anno no quadro do Paulistano.

Luta Romana e Luta Livre

GALANT, O GRANDE CAMPEÃO, CHEGOU, HONTEM, DE S. PAULO

Chegou hontem ao Rio o grande e conhecido lutador internacional Max Galant, campeão de luta greco-romana, de luta livre e de força.

Ao que sabemos, Galant veiu ao Rio para lutar com o grande campeão hespanhol André Bassa e bater-se em réprise ou match-révanche com o campeão brasileiro João Baldi.

Terão assim occasião, os nossos sportmen de conhecer de visu a formidavel força e a aprimorada escola de luta greco-romana e de luta livre, em que Galant, além de perfeito, é universalmente temido como um dos mais pesantes athletas do mundo.

Teremos assim lutas sensacionaes entre os formidaveis campeões André Bassa, João Baldi e Max Galant, recem-chegado ao Rio.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

DECRETOS DA JUSTIÇA, FAZENDA E GUERRA

Apezar de hontem ter sido dia feriado, o Palacio do Cattete esteve num dos seus dias de grande animação.

Houve um regular movimento de politicos, bem como uma manifestação de operarios ao chefe da Nação.

Mas, a notar de maior curiosidade e importancia para a reportagem foi uma conferencia da bancada amazonense no Congresso com o presidente da Republica, da qual damos noticia em outro local.

O RESTO DO COLLECTIVO

Foram mandados publicar os seguintes decretos hontem assignados pelo presidente da Republica:

Na Justiça

Promovendo, na Brigada Policial: ao posto de capitão, os primeiros tenentes Alvaro Augusto Lopes da Costa, por merecimento e Augusto José Ferreira da Silva, por antiguidade; a primeiros tenentes, os graduados Pedro Lopes de Azevedo, por antiguidade e Mario Martins de Oliveira, por merecimento.

Aposentando Manoel Porto Alegre Faulhaber, no logar de bibliothecario do Instituto Nacional de Musica.

Concedendo melhoria de reforma no 1º sargento ferrador do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Ludovico Cordeiro do Nascimento, visto não lhe haver sido computado o tempo de serviço prestado no extincto Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, ficando assim com as vantagens integraes de seu posto e a graduação de 2º tenente.

Concedendo o accrescimo de 10 % sobre os seus vencimentos, a d. Camilla da Conceição, professora de canto do Instituto Nacional de Musica.

Nomeando ajudante do procurador da Republica: no municipio de Pedra, na secção de Pernambuco, o sr. Adelino Almeida Cavalcante e no municipio de Parnahyba, na secção do Piauhy o sr. Jayme Coelho de Rezende.

Nomeando para os cargos de supplentes do substituto do Juiz Federal:

Na secção do Pará: 1º supplente, no municipio de Bagre, Washington Antonio da Silva; 2º supplente no municipio de Curralinho, Nicoláo José da Costa Junior; 2º supplente no municipio de S. Sebastião da Boa Vista, João Alves de Carvalho Campos; 3º supplente do municipio de Montenegro, Manoel Limeira da Silva; 2º supplente em Itaituba, João Paulo Baptista.

Na secção do Paraná: 1º supplente na respectiva séde, o sr. Vicente Ferreira de Castro.

Na Guerra

Reformando: a pedido, o coronel de engenharia Felix Fleury de Sousa Amorim; o capitão de artilharia Ricardo Berredo, compulsoriamente; os sargentos ajudantes do 1º batalhão ferro-viario Manoel José dos Santos, do 1º regimento de artilharia montada João José da Rosa e Ernesto Caetano do Amarante, do 2º grupo de artilharia de costa; o 2º sargento do 2º grupo de artilharia a cavallo Modesto Francisco dos Santos e o anspeçada do 1º batalhão do 2º regimento de infantaria Bertholino Jeremias de Souza.

Classificando os capitães Ozorio Garcia Rosa, no 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz), e Oscar Raphael José no logar de ajudante do 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja).

Transferindo, a pedido, os capitães Vicente Francellino de Albuquerque, da 5ª companhia do 1º regimento de infantaria para o quadro supplementar e José de Lourdes Guimarães Padilha deste quadro para o ordinario, sendo classificado naquella companhia e regimento.

Concedendo 40 % de accrescimo sobre seus vencimentos, no tenente coronel honorario do Exercito Hemeterio José dos Santos, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Declarando privado do respectivo posto, o capitão da antiga Guarda Nacional Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, visto ter sido condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão, ficando sem effeito o decreto de 4 do corrente relativo á privação do seu posto o capitão da mesma milicia Eduardo Augusto Chaves, privação já effectuada por outro decreto de 2 de Janeiro de 1919.

Na Fazenda

Nomeando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Antonio Fontes para o logar de 4º escripturario da Delegacia do Thesouro na Bahia e o 4º escripturario dessa Delegacia, João Cardoso da Trindade Lima Filho, para o de 2º escripturario daquella Alfandega.

MENSAGENS AO CONGRESSO

O presidente da Republica assignou, hontem, mensagens ao Congresso Nacional, remettendo as exposições de motivos do ministro da Fazenda, sobre a necessidade dos creditos especiaes de 1:237$500 para pagamentos ao escrivão do 1º posto fiscal do Juruá, Antonio Teixeira de Oliveira, relativos ao periodo de 1º de janeiro a 15 de março de 1916 e de 2:406$935 para pagamento dos vencimentos devidos ao escrivão do extincto posto fiscal do Juruá, sr. Marcellino Fernandes.

AUDIENCIAS

Conferenciaram hontem com o presidente os srs. Moreira Carvalho, director do Banco do Brasil, capitão de mar e guerra Arthur Thompson, Bernardes Sobrinho, secretario geral do Estado do Espirito Santo e João Luiz Ferreira, governador eleito do Estado do Piauhy e deputados Felix Pacheco, João Cabral, Armando Burlamaqui.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Respondendo a uma consulta do seu collega da pasta da Marinha, o ministro declarou-lhe que o pagamento do sello a que se refere o regulamento das capitanias nos portos, não é exigido nos commandantes dos navios do Lloyd Brasileiro.

— O superintendente da fiscalização do imposto do consumo designou para a 23ª secção o agente Francisco Souto, e para a 30ª o agente Eugenio Agostini.

— De accordo com o que propoz o sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, vae ser designado para o logar de inspector fiscal do imposto do consumo no Estado de Sergipe o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Roger Pereira de Carvalho.

— O ministro concedeu licença para residirem fóra do paiz ás pensionistas do Estado d. Lucia de Oliveira e d. Isabel Maria de Azevedo Castro.

No Ministerio da Guerra

LA' POR FO'RA

Faz tempo que daqui pediamos providencias ao ministro para o facto de estarem no Rio Grande do Sul muitas unidades ainda uniformisadas gaúchamente, não obstante a Directoria da Administração ter fornecido o fardamento necessario.

As difficuldades residiam na falta de verba para o encaixotamento por lá e pela deficiencia de transporte.

Se os exercitos não tivessem adoptado o regimen dos uniformes, seria de maior vantagem que os soldados recebessem instrucção com os trajes que trouxessem de casa. No minimo, haveria uma respeitavel economia.

Desde, porém, que nós acompanhamos o preceito geral, não ha outro remedio senão fardar correctamente os nossos soldados.

Basta a economia da distribuição de uma só tunica para que com ella o soldado faça o prodigio de andar sempre limpo no serviço e em passeio.

O ministro poderia bem distribuir um pouco de sua actividade por algumas autoridades extremamente amiradoras da morosidade.

Cartas que nos foram mostradas relatam que, devido á demora nas providencias para que os sorteados recebessem fardamento, em um regimento de infantaria do sul, os soldados relutaram um dia em formar para a instrucção, allegando não terem uniformes.

Para que a disciplina se mantenha é indispensavel que se dê ao soldado o que elle tem direito.

Pelo regulamento é transgressão disciplinar o soldado trajar-se á paizana. Esta parte está sendo contrariada em corpos do Rio Grande, onde os soldados são obrigados a usar o chapéo de abas escandalosamente largas, as tradicionaes bombachas e o grande lenço smartmente posto ao pescoço.

Dizem as cartas que em um dos regimentos não ha camas nem colchões, não obstante o cofre possuir uns sessenta contos.

Nada mais lastimavel do que o habito das grandes economias sem applicação no bem-estar do soldado.

Se as unidades não têm onde applicar as economias o racional é que ellas sejam recolhidas, porque no Exercito ha muito em que ellas podem ser aproveitadas.

Demais se é possivel com a etapa fornecida pelo governo alimentar bem o soldado e ainda por cima fazer grossas economias, que dão para encher os cofres, a conclusão a tirar é que esta etapa é superior ás necessidades e, sem inconvenientes, reclama uma reducção.

Aqui já fizemos vêr as vantagens de serem os fornecimentos regulados por uma unica autoridade. Porque se observa a differença de preços em um mesmo artigo comprado por unidades differentes.

A questão da forragem deve ter servido para mostrar que estavamos com a verdade e o ministro, naturalmente, já calculou a economia resultante da compra de alfafa no Rio Grande.

Lance o ministro as vistas lá para fóra e mande fardar os sorteados para evitar factos cheios de aborrecimento para os officiaes e para a disciplina.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Vosso applaudido jornal, ha dias, trouxe um bem lançado artigo, tendendo a agitar a solução do problema da remonta. Sem querermos avançar muito, e ficando no terreno das medidas provisorias, lastimamos que se dê e continue a dar uma prova de falta de intelligencia neste assumpto, o que não é bem real. Intelligencia ha e de boa qualidade, o que falta é encarar os assumptos com vontade real de resolvel-os.

A solução definitiva da remonta só póde ser obtida organizando um systema, (naturalmente o de depositos), capaz, não só de estimular e de melhorar a criação, como mesmo de sustental-a. Está no interesse da defesa nacional criar o maior numero possivel de bons e adequados cavallos. O idéal seria termos um tão grande e bom desenvolvimento, que nos tornassemos até exportadores.

Mas, esse systema não se improvisa, levando necessariamente mesmo algum tempo para uma productividade normalizada.

Ha uma commissão nomeada para regulamentar, ou melhor, contra-regulamentar o assumpto que já está regulamentado, mas que sempre foi desprezado. Os nomes indicados e nomeados merecem uma interrogação, porque não saberiamos a este respeito dizer delles, nem bem nem mal.

O trabalho dessa commissão parece que deveria visar a solução definitiva do assumpto e nós iremos aqui apenas suggerir-vos uma medida de caracter provisorio, de transição entre a nullidade actual e o estado futuro de perfeito accommettimento do grave problema.

Para a necessidade presente e premente, as especulações devem dirigir-se a dois objectivos: adquirir os cavallos; transportal-os. Adquirir os cavallos por intermedio do Saycan é perturbar inteiramente os trabalhos deste estabelecimento, vistos o quadro de seus officiaes e as necessidades de seus serviços. Para adquiril-os deveria haver uma commissão de compras permanentemente installada no Rio Grande, a qual poderia mesmo ter sua séde no proprio Saycan.

As compras dessa commissão seriam feitas durante o anno e os animaes distribuidos em épocas fixas. E' claro que poderia informar-se e conhecer melhor os mercados que os compradores improvisados.

O transporte é a cousa mais facil deste mundo. Para effectual-o o governo forneceria ao Saycan 10 carros com installações apropriadas, que se restringem a um coxo para agua e forragem e "beats" para desembarque.

Não se venha dizer que ha falta de material. Dada a frequencia dos transportes, a acquisição ou o concerto desses 10 carros, que existem ás centenas ahi pelos desvios mortos, seria obra de grande economia. Do Rio Grande aqui basta organizar dois desembarcadouros, no maximo, o que não é indispensavel.

Provisoriamente póde attender-se ás necessidades prementes, assim.

Não fazer isso é continuar a esbanjar dinheiro e a não ter remonta.

E' preciso ainda regulamentar seriamente o modo porque devem ser tratadas e recebidas as remontas. Em geral, são animaes de campo, que ao chegarem aqui são amarrados numa baia de pedra, onde definham e incham as pernas. E ás vezes isso se dá com bons campos a um palmo do nariz. Mas, é o diabo...

Gaúcho BAHIANO, official de cavallaria."

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se hontem, na Villa Militar, a ceremonia da incorporação dos novos sorteados.

— Foi mandado rectificar, no Almanack Militar, a data de nascimento do capitão Ascendino José Jorge.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Arthur Ferreira de Aguiar — Deferido.

José de Lima Prado, alumno da Escola Militar — Indeferido, por haver requerido fóra do praso regulamentar.

José Luiz Pereira de Vasconcellos, tenente-coronel — Indeferido.

Candida Maria dos Santos — Junte procuração de seu filho.

Sebastiana Zita Lage — A praça José Maria da Costa nenhum espolio deixou, não constando mesmo de sua "papeleta" a annotação de qualquer haver com que houvesse dado entrada no Hospital Central do Exercito.

João Marinho Pessoa, 3º sargento asylado — Só póde ser attendido quanto ao requerente e não quanto a pessoas de sua familia.

Jorge da Silva Carelli, soldado — Indeferido, por estar "sub judice".

Francisco de Mello Moreira, capitão — Não ha que deferir, á vista das informações.

Anisio Ferreira Sampaio, 1º sargento — Indeferido.

D. Anna Ferreira das Neves — Deferido.

Marcilliano Diogo dos Santos Filho — Como pede.

D. Orminda de Souza Campello — Pague-se o que fôr devido, mediante prova da qualidade allegada.

Norberto Gomes Guimarães, 1º sargento — Indeferido, á vista das informações.

1ª REGIÃO MILITAR

Dia ao posto medico da Villa, 1º tenente sr. Nelson da Fonseca.

Auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Galdino Cajazeira.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, as guardas para o Ministerio da Guerra, Hospital Central, Intendencia da Guerra, patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel-General.

A 2ª brigada dará a guarda e reforço para o palacio do Cattete e quatro ordenanças para a divisão.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

DESOCCUPAÇÃO DE PREDIO

Solicitaram-se providencias ao director geral do Patrimonio Municipal no sentido de ser desoccupado o predio n. 10, da rua Machado de Assis, pertencente áquelle Patrimonio e necessario á Directoria Geral de Saude Publica.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se o recebimento:

Ao sr. Estellita Lins, 1º secretario da Cruz Vermelha Brasileira, do officio n. 63, de 5 do corrente mez.

Ao sr. Pedro Cunha, director interino do Laboratorio Municipal de Analyses da Prefeitura do Districto Federal, do officio numero 95, de 8 do corrente mez.

Ao director do Observatorio Nacional, do officio n. 291, de 7 do corrente mez.

Officiou-se ao ministro, restituindo a relação de contas, na importancia de réis 14:880$482, de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido, em março proximo passado, que acompanhou o aviso n. 2.000, de 28 de abril ultimo.

Communicou-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento de Leopoldino Rodrigues, pedindo permissão para sepultar o corpo de sua mãe d. Maria da Conceição Rodrigues, no carneiro perpetuo n. 1.170 do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha inhumado o corpo de seu pae, José Vieira Rodrigues.

— Remetteram-se:

Ao ministro, devidamente informados, os requerimentos dos srs. Gastão de Oliveira e Fileto da Silveira Ramos, respectivamente, inspector interino e ajudante interino da Inspectoria de Saude do porto de Corumbá, referentes á differença de vencimentos e as informações relativas á despesa na importancia de 220$818, effectuada pelo sr. Raul Guimarães Sobral, ex-chefe da Commissão Sanitaria Federal no Estado do Piauhy.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo, a portaria deste Ministerio, datada de 6 do corrente mez, nomeando o sr. Americo Monjardim, para exercer interinamente o cargo de ajudante daquella Inspectoria, durante o impedimento do effectivo.

Ao director geral da Despesa Publica, as folhas nas importancias de 704$200 e 678$000, para pagamento das percentagens a que têm direito os "chauffeurs" dos automoveis "Ford", relativas aos mezes de março e abril do corrente anno.

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as terceiras vias dos pedidos numeros 35 a 38, de fornecimentos feitos á policia sanitaria do porto, relativos á segunda quinzena do mez de abril ultimo; as terceiras vias dos pedidos ns. 59 a 64, da pharmacia, e 157 a 191, do almoxarifado do Hospital de S. Sebastião, relativos á segunda quinzena do mez de abril ultimo; as terceiras vias dos pedidos ns. 100, 101, 107, 108 e 109, de fornecimentos feitos ao Lazareto da ilha Grande, durante o mez de abril ultimo, e a conta de Teixeira & Nunes, na importancia de 33:850$500, proveniente de obras executadas na lancha "Oswaldo Cruz", relativa ao mez de dezembro do anno proximo passado.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Achilles da Cunha Oliveira, Antonio Cesar de Miranda, Alvaro Pereira de Figueiredo, Alfredo Vieira de Macedo, Romão da Silva Villaça, Olyntho Barreto, João Pereira dos Santos, Antonio Bento Coelho e Antonio Gonçalves Maranduba.

Ao director geral dos Telegraphos, o de Manoel Felicio dos Santos.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de José Antonio do Couto Filho.

Ao secretario da secretaria de Estado da Guerra, o de Deusdedit Sebastião de Barros Leite.

Ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o de Luiz Jaguary Dias.

REQUERIMENTOS

Inspectoria de Saude do Porto:

Norton Megaw Cº Ltd. — Indeferido.

Guerets Anglo Brasileiro Coaling Cº Ltd. — Deferido por equidade.

RECTIFICAÇÃO DE DESPACHO

3º districto — Joaquim Vieira Soares — Serão concedidos trinta dias para inicio das obras, ficando então, relevada a multa.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia: capitão Moraes.
Auxiliar: 2º tenente Monteiro.
1º soccorro: capitão Adelino.
2º soccorro: capitão Miranda.
Manobras: 2º tenente Affonso.
Medico de dia: tenente coronel Bastos.
Dia á pharmacia: capitão Maia.
Emergencia:
Capitão Taylor e tenente Alcibiades.
Folga: Humaytá.
Uniforme: 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve, durante a tarde, no palacio da Policia, lendo as partes diarias das delegacias districtaes.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — Fiscaes: Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Nicodemos, Quintilliano, Guimarães e Mendes.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Paiva e Eloy.

Auxiliares extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, capitão Licinio.

Medico de dia, 24 horas, capitão Macedo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente Toscano.

Auxiliar do official de dia á Brigada.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, anspeçada Marcellino.

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Jesuino.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

Ronda — No 4º districto, 1º tenente Bellerophonte.

Com o superior de dia, 2º tenente Portocarrero.

Guardas — Da Amortização, 1º tenente Coimbra.

Da Moeda, 2º tenente Guimarães.

Do Thesouro — 2º tenente Mario e Silva.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Isidro.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão, 2º tenente Mynssen.

No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Mariath.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro; as promptidões de incendio e de soccorros; 2 inferiores para ronda; 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção, o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização; 3 inferiores para ronda; 1 dito para commandar a guarda do quartel-general; 1 corneteiro para ordens a Assistencia do Pessoal; 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece a guarda da Moeda; 3 inferiores para ronda; 18 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para rondar o 4º districto; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a promptidão permanente; a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Estatistica fornece um bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Transmittindo ao seu collega da Fazenda a tabella de distribuição dos creditos necessarios ao pagamento no periodo de 1 de abril a 31 de dezembro do corrente anno, dos vencimentos do pessoal effectivo da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, de accordo com as alterações feitas no respectivo quadro, em virtude do decreto de 17 de março ultimo que reformou aquella repartição, o sr. Pires do Rio solicitou-lhe as necessarias providencias para que, das distribuições para pessoal da verba 7ª, sejam annulladas as seguintes quantias:

167:910$, da distribuição feita ao Thesouro Nacional; 81:560$, da distribuição feita á Delegacia Fiscal no Ceará; 61:560$, da distribuição feita á do Rio Grande do Norte; e 88:950$, da distribuição feita á da Bahia, num total de 372:420$000.

Essa importancia reunida a de réis 17:646$, em ser, perfaz o total de réis 390:066$000, que poderá novamente ser distribuido de accordo com a nova tabella na importancia de 465:950$, correndo o excedente pela Caixa Especial das Obras de Irrigação de Terras Cultivadas no Nordeste Brasileiro.

— Com referencia ao aviso do seu collega da Fazenda, relativo ao pagamento da quantia de 3:298$332, a Humberto Saboya & C., proveniente de differença de cambio e á cuja despesa o Tribunal de Contas negou registro, o ministro transmittiu novamente áquelle titular o processo em questão, depois de procedida a nova classificação da referida despesa.

PAGAMENTOS

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda, para que no Thesouro Nacional sejam effectuados os seguintes pagamentos:

A Joaquim Moreira Junior, 59$400 e a Manoel Pereira Vianna, 255$200. (Aviso n. 1.731).

A Dias Garcia & C., 18$734. (Aviso n. 1.732).

A M. Costa & C. 353$600 e Costa de Almeida & C., 1:176$000. (Aviso numero 1.733).

A Alberto d'Almeida & C., 888$600 e Rocha Vianna & C., 334$000. (Aviso numero 1.734).

A Soares Lavrador & C., 756$500. (Aviso n. 1.735).

A' Companhia Brasileira de Electricidade, na importancia de lib. 415, correspondente a 6:105$717, ao cambio de 16 5/16. (Aviso n. 1.736).

A Estevão F. de Magalhães & C. (2), 2:851$000; a Rocha Coutto & C. (8), 10:644$950; a Prado Lopes & C. (1), 612$200; a Mayrink Veiga & (1). 673; a F. F. Braga & C. (1) 830$000. (Aviso n. 1.741).

A Arnaldo Braga & C., 938$877. (Aviso n. 1.742).

A Fred. Figner (1), 150$; Villas Boas & C., (1), 544$245; a J. L. Costa & C., (2), 1:025$000, e Arnaldo Braga & C., (1), 42$000. (Aviso n. 1.743).

A's officinas "Christiano Ottoni", 1:000$ e Antonio & Gianetti, (2), réis 9:555$700. (Aviso n. 1.744).

A Henrique Pereira da Silva, réis 16:711$301. (Aviso n. 1.745).

A Joaquim Moreira da Silva, 500$000. (Aviso n. 1.746).

Ao dr. Alberto de Faria, 3:000$000. (Aviso n. 1.747).

A Hime & C., 1:069$950. (Aviso numero 1.748).

A F. R. Moreira & C. (1), 150$000; Oscar Taves & C. (1), 825$000; José da Silva & C. (1), 1:531$662; M. Costa, (1), 2:250$000; Mayrink Veiga & C. (1), 487$500; Arnaldo Braga & C., (3), réis 78$140. (Aviso n. 1.749).

A Villas Boas & C. (1), 264$760; José da Silva & C. (1), 6:305$452; e F. Passos & C. (1), 114$000. (Aviso n. 1.750).

A Attilio Liguini, 13:874$053 e Luiz Zani, 9:986$520. (Aviso n. 1.751).

A Villas Boas & C. (1), 18$500; The Ault & Wiborg Brasil Company, (1), 15$000; Luiz Macedo (1), 10$000; Arnaldo Braga & C. (1), 41$150; J. A. Gonçalves & C., (1), 1:867$500, e J. L. Costa & C. (1), 24$000. (Aviso n. 1.752).

INDICADOR

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Bonifacio Martyr, o qual em tempo dos Imperadores Deocleciano e Maximiano, sendo martyrisado em Tarso de Cilicia, foi depois trasladado para Roma e sepultado na estrada Latina.

Em França, de S. Poncio Martyr, o qual, depois de ter convertido á Fé de Christo com sua prégação e industrias nos dois Felippes Imperadores, alcançou a palma do martyrio em tempo dos Imperadores Valeriano e Galliano.

Na Syria, dos Santos Martyres Victor e Corona, sendo Imperador Antonino, dos quaes Victor foi atormentado pelo juiz Sebastião com varios e espantosos tormentos e começando Corona, mulher de certos soldados, a louvar-lhe a constancia, com que soffria o martyrio, viu cair do Céo duas corôas, mandadas uma para Victor e outra para si e como affirmasse isto em voz que todos ouviram, foi despedaçada entre duas arvores, e Victor foi degollado.

Em Sardenha, das Santas Martyres Justa, Justina e Henedina.

Em Roma, de S. Paschoal Papa, o qual tirou muitos corpos de Santos Martyres de varias catacumbas, e os sepultou em diversas egrejas com grande veneração.

Em Terenso, cidade de Toscana, de São Bonifacio Bispo, o qual (como escreve S. Gregorio Papa) resplandeceu desde a sua puericia com santidade e milagres.

Em Napoles, cidade de Campania, de S. Pomponio Bispo.

No Egypto, dia de S. Pacomio Abbade, o qual fundou muitos Mosteiros naquella região e escreveu regra de Monges que tinha aprendido de um Anjo que lh'a ditou.

FESTA DO SENHOR DO BOMFIM

Realizou-se hontem, com todo o esplendor, na egreja do Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão, a solemne festa do Senhor do Bomfim.

A's 11 horas, foi feita a entrega das insignias de benemeritos, aos irmãos d. Celina Manso de Araujo e Codrato de Vilhena.

A's 11 1/2 horas, foi celebrada a missa solemne de Santa Prescilliana, de Silva.

A parte oral foi muito bem executada. Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o revmo. padre Henrique Magalhães, vigario da freguezia da Conceição do Andarahy Pequeno.

A' noite, houve "Te-Deum", de Anacleto Medeiros, precedido da "Ouverture" Samothe, "Ave-Maria, de Anjo.

Em seguida occupou a tribuna sagrada o revmo. conego Olympio de Castro que fez uma bella peroração sobre aquella solemnidade. O templo estava ricamente ornamentado.

No adro realizaram-se festejos, tocando uma banda de musica militar.

CATHEDRAL METROPOLITANA

A Associação de Adoração Continua a Jesus Sacramentado fez celebrar, hontem, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, uma missa em honra de seu excelso padroeiro, com canticos, communhão e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

O triduo preparatorio da festa da Liga Catholica, a realizar-se depois de amanhã, terá inicio hoje.

O triduo será ás 19 1/2 horas e constará de canticos, preces e benção do SS. Sacramento. Prégará durante o mesmo o padre Hellenbrock.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Celebrou-se hontem, na egreja de N. S. da Lampadosa, uma missa com communhão e orgão, em louvor do Senhor do Bomfim.

Em seguida, teve inicio a aula de religião, professada pelo conego [illegible].

A concurrencia de fieis foi extraordinaria.

SANTUARIO DO MEYER

Hontem, foi celebrada, ás 7 horas, no Santuario do Meyer, uma missa em louvor do SS. Sacramento.

A' tarde, houve preces, outros actos de praxe, seguindo-se a aula do cathecismo de Perseverança, sob a presidencia do revmo. padre Ozanis.

SANTA HEDWIGES

Foram feitas hontem, na matriz de S. Christovão, preces a Santa Hedwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

MEZ MARIANO

Com muita concurrencia de fieis estão sendo celebrados os santos exercicios do Mez de Maria, nos seguintes templos: matriz de Santa Rita, com ladainha e sermão, ás 19 horas; na capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva, ás 20 horas; na matriz do Andarahy Pequeno, com prégação pelo padre Henrique Magalhães, ás 20 horas; no convento do Carmo da Lapa, ás 17 3/4; na egreja do Encantado, ás 19 horas; na egreja da Conceição, de Catumby, ás 19 horas.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

Celebrar-se-á com toda a pompa, no dia 22 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, a solemne festa de seu excelso padroeiro.

A referida festividade é precedida de um novenario o qual teve inicio hontem, ás 19 1/2 horas.

O programma publicaremos opportunamente.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

A Federação Espirita Brasileira inaugurou no domingo ultimo, as sessões dominicaes que por deliberação da sua directoria foram introduzidas, ultimamente, no programma de estudos doutrinarios daquella sociedade.

A's 11 horas precisas, o sr. Guillon Ribeiro, presidindo, depois de justificar os fins destas reuniões para maior vulgarização do Evangelho, nesta época de transição, que atravessamos, deu a palavra ao irmão Vianna de Carvalho que começou relembrando aquelle convite amoroso de Jesus, quando disse — Vinde a mim vós todos que vos achaes carregados e eu vos alliviarei... O meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

O orador mostrou, em seguida, como não ha quem se não ache carregado de maguas e afflicções, e que ir a Jesus é o observar os seus mandamentos. O seu jugo é suave e o seu fardo é leve para aquelles que são mansos e humildes de coração. Friza bem as responsabilidades dos espiritas, muito maiores, sem duvida, que as dos adeptos de outros credos para quem ha apenas esperanças, e não a certeza absoluta, que é o alicerce inabalavel em que repousa a fé espirita.

Allude ao valor das reuniões espirituaes, aos domingos, ainda quando não fosse senão para o congraçamento dos crentes, que devem buscar conhecer-se uns aos outros, e salienta que o verdadeiro objectivo dessas reuniões é a nossa regeneração moral.

Insiste neste ponto, desdobrando argumentos para patentear que não basta estudar o espiritismo, é antes de tudo necessario pôr por obra os seus ensinamentos.

Aquelle que se sentir fraco busque fortalecer-se, exercite a oração, peça energias ao Pae que não dá uma pedra a quem lhe pede um pão, nem uma serpente a quem lhe pede um peixe.

Como de costume, orou a presidencia ao começo e no fim da reunião.

UMA IMPORTANTE SESSÃO DO MEDIUM MIRABELLI

O nosso confrade Cairbar Schutel, redactor-chefe do "Clarim", de S. Paulo, recebeu do pharmaceutico sr. Luiz Pinto de Queiroz uma carta, publicada naquelle jornal, e que dá conta de uma interessante sessão do medium Mirabelli a quem tiveram occasião de assistir os srs. Vicente de Carvalho, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Horacio de Carvalho, director do "Diario Official", Adolpho Carvalho, auxiliar da Secretaria de Justiça, e muitos outros.

Eis aqui um extracto da referida carta:

"Combinamos uma sessão experimental em nossa casa, onde deveria comparecer o sr. Vicente de Carvalho e outros amigos. Essa sessão realizou-se no dia 12 do corrente. Ao iniciar-se os trabalhos, Mirabelli recebe uma communicação referente ao sr. Vicente de Carvalho e na qual se descrevia a residencia do mesmo. Essa communicação não foi tomada em consideração porque Mirabelli, naquella manhã, havia estado em casa do sr. Vicente e poderia ter sciencia do que descrevia em "transe".

Depois de alguns instantes, em uma saleta de espera, achando-se presentes Mirabelli, o sr. Vicente de Carvalho e sua exma. senhora, nós e mais alguns amigos, disse o medium que via uma caixa voando pelo espaço; logo depois cahiu no solo a caixa derramando as fixas de jogo que continha. Essa caixa se achava em uma gaveta de uma mesa no pavimento superior, e fechada á chave. Logo em seguida foi visto o deslocamento de uma jarra de crystal, que se achava sobre uma mesa, sair do logar em que estava e cair no chão quebrando-se em muitos pedaços. Em outra sala que se encontrava fechada por mim, e pelo sr. Vicente de Carvalho, e Adolpho de Carvalho, foi visto penetrar pela porta uma pequena jarra, que caiu de grande altura ao chão, mas não se quebrou. Transportes de outros objectos e movimento de flores collocadas em jarras, foram tambem verificados pelos circumstantes."

PEQUENOS ANNUNCIOS

Notas Mundanas

ANNIVERSARIOS

—— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Nair Mattos, filha do sr. Paulino Mattos.

—— Faz annos hoje a senhorita Julieta Moraes, filha da viuva Moraes.

—— Transcorre hoje o anniversario do sr. Asclepiades Coutinho.

—— O capitão Tavares de Mattos, faz annos hoje.

—— Faz annos hoje a sra. d. Maria Amelia Cardoso, esposa do sr. Pedro Cardoso, e mãe do nosso companheiro de redacção Levy Cardoso.

—— Faz annos hoje o sr. Nobre de Lacerda, juiz federal em Sergipe.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o sr. Antonio José Ramos, negociante de nossa praça, e a senhorita Laura Mendes de Almeida, filha da viuva Maria Victoria de Almeida.

—— Contratou casamento com a senhorita Julieta Ferreira de Athayde, filha do capitão José Jorge de Athayde e de d. Julieta Ferreira de Athayde, o sr. Antonio da Silva Machado, commerciante de nossa praça.

NUPCIAS

Realiza-se a 5 de junho proximo o casamento do sr. Luiz Carrasco Jimenez, filho do ministro da Bolivia junto ao governo do Brasil, com a senhorita Diva Araujo Belford Roxo, filha do sr. Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina.

Os actos terão logar: o civil, ás 18 horas, na residencia dos paes do noivo, á rua Voluntarios da Patria n. 355, e o religioso, ás 20 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Francisco Xavier baptisou-se, hontem, o menino Jose, filhinho do sr. Milton de Sá Peixoto.

—— A' pia baptismal foi levado, hontem o menino José, filhinho do sr. Antonio da Cruz Monteiro e de d. Joaquina de Lourenço Monteiro, sendo padrinhos o capitalista José Manoel da Silva e sua senhora.

RECEPÇÕES

Teve mais uma vez que ser adiada a recepção do sr. João de Barros na Associação Brasileira de Estudantes.

Devido á ida urgente do poeta portuguez a S. Paulo, onde amigos seus o chamam para fazer uma conferencia em Santos, e devido tambem á chuva que desde cedo caiu sobre a cidade, ficou transferida para dias da semana vindoura a homenagem espontanea que a mocidade brasileira vae prestar ao representante da mocidade lusitana.

RECEPÇÕES DIPLOMATICAS

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio Itamaraty, a recepção que Mme. Azevedo Marques offereceu ao corpo diplomatico estrangeiro e á alta sociedade carioca. A reunião effectuou-se nos salões dos Embaixadores, do Imperio, Rosa e Verde.

Estiveram presentes os srs. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e familia; Conty, embaixador da França, e todo pessoal da sua embaixada; ministro da Grecia, senhora e filha; ministros da China e do Japão, acompanhados de suas familias; ministros da Hollanda e da Suissa, encarregado de negocios da Santa Sé, 1º secretario da legação da Belgica, sr. Rodrigo Octavio, subsecretario das Relações Exteriores, acompanhado de sua familia; ministro Luiz Guimarães Filho, Cunha Mattos e familia, sr. Raul do Rio Branco, senadores Alfredo Ellis e Fernando Mendes, generaes Gamellin, chefe da Missão Franceza, e Duridin, chefe da Escola de Estado-Maior, e todo o gabinete do ministro das Relações Exteriores, além de muitas outras pessoas.

ESCOLHA DE PARANYMPHO

FACULDADE DE MEDICINA. — Os bacharelandos desta Faculdade realizarão a 25 do corrente, ás 16 1/2 horas, no edificio da escola, sob a presidencia do sr. Conde Candido Mendes de Almeida, a eleição para paranympho da turma.

Concorriam ao pleito como candidato, os professores Hermenegildo Militão de Almeida e Prudente de Moraes.

Tendo este desistido da candidatura, por motivo de força maior, apenas se encontra concorrendo á eleição até agora, o nome do sr. Hermenegildo, que, naquella Faculdade, occupa uma cadeira de Direito Penal.

—— Está marcada para hoje, na Faculdade Livre de Direito, na sala Frederico Borges, ás 14 horas, uma reunião de bacharelandos para a escolha do respectivo paranympho.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á no proximo dia 19, no Theatro Phenix, a annunciada festa intellectual promovida pela sra. Bebé de Lima Castro, em beneficio das crianças pobres da Freguezia de S. João Baptista.

A festa alludida constará da leitura da conferencia que aquella senhora teve opportunidade de fazer ultimamente em S. Paulo, sobre "A Mulher e o Amor".

Continuam os bilhetes á venda na Casa Mozart, á avenida Rio Branco.

PELOS CLUBS

Effectuou-se hontem, nos salões do Orpheon Club Portuguez, uma interessante "soirée", á qual denominaram os directores dessa associação "Tarde-Noite Dansante".

A festa esteve bastante animada notando-se a presença de muitas familias da nossa melhor sociedade.

As dansas tiveram inicio ás 18 horas e terminaram ás 24.

— O Club Syrio Brasileiro, offerece, amanhã, 15 do corrente, uma "soirée", em sua séde social, á Avenida Passos n. 1, ás familias dos associados.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor nacional "Itaú'ba", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, seguiu hontem para Florianopolis, o sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina.

Ao "Palace-Hotel", onde se achava hospedado, foi buscal-o em carro do Estado, o sr. Pessôa de Queiroz, representando o presidente da Republica, acompanhado do deputado Celso Bayma, seguindo para o Caes do Pharoux, onde se realizou o embarque.

Além dos srs. Pessôa de Queiroz e deputado Celso Bayma, compareceram os srs. ministro da Agricultura, representante do ministro da Justiça, coronel João Costa; embaixador da Italia, Conde Alexandre de Bosdari, Adolpho Konder, o vice-presidente do Senado, Antonio Azeredo; ministro Guimarães Natal; senador Lauro Muller, deputado Paulo de Frontin e familia; senador Raymundo de Miranda, coronel Elysio Guilherme, Lebon Regis, coronel Marcos Konder, Gustavo Neill, senador Soares Santos, Annibal Duarte, deputado Carlos de Campos, irmãos Walton, Ildefonso Esteves, intendente Arthur Moses, Cicero Peregrino, Nestor Thiago da Fonseca, Claudino Rocha, Jovita Eloy, Georgino Avelino, senador Abdon Baptista, deputados Cabral, Luiz Pinto e Ferreira Lima; coronel Simões Lopes, Matheus Martins, deputado R. Penafiel, senador Eloy de Souza, desembargador Gil Costa, Pio Costa e Carvalho Azevedo.

No caes tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

— Vindo de S. Paulo, onde é redactor do "Diario Popular", encontra-se nesta capital o nosso collega de imprensa, sr. Heitor Gonçalves.

— O paquete "Pará", trouxe hontem do norte o sr. Antonio Massa, senador federal pela Parahyba, o qual teve um desembarque bastante concorrido.

— Viajaram no vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, hontem chegado do norte, os srs. deputado federal Oscar Soares e Osias Soares, secretario do governo parahybano.

Ambos foram muito abraçados por seus amigos que, á tarde compareceram ao seu desembarque.

— A bordo do paquete nacional "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem de Pernambuco, o coronel José Pessoa de Queiroz, negociante no Recife, que veiu acompanhado de sua familia.

O seu desembarque effectuou-se á tarde, tendo comparecido grande numero de pessoas.

— Em companhia de sua exma. familia, chegou hontem a esta capital, o deputado federal, sr. Moniz Sodré, que veiu da Bahia.

Muitos amigos compareceram ao desembarque de s. ex.

FALLECIMENTOS

Com 4 annos de edade, falleceu em Visconde do Imbé, Estado do Rio, o menino Edgard, filho do sr. Nelson Gomes Filgueiras, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Luiza Sophia Moreira de Campos, rua das Palmeiras n. 61; Oswaldo Ferreira de Araujo, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; Joaquim Gaspar Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Alvaro, filho de Christina da Silva, rua D. Luiza n. 57; Rosalina de Souza, rua Assumpção n. 37; Francisco José Ribeiro, rua General Glycerio n. 53; Francisco Peixoto de Castro, rua do Cattete n. 97; Candida Barbosa, rua S. Clemente n. 105; Caetano Luiz de Bomfim, rua Visconde Silva n. 143; Antonio José, Hospital da Misericordia; Arthur de Araujo Rego e Frederico, Hospital de Alienados; e Guilherme, filho de Antonio Santos Moreira, rua Uruguay n. 538.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Theophilo Augusto Branco, rua Senador Pompeu n. [illegible]; Joanna da Conceição, rua Itapiru n. 111; Maria Rosa Marques, rua S. Luiz Gonzaga n. 503; Alvaro, filho de Antonio Porphirio dos Santos, rua [illegible]; Joaquim de Alcantara, rua S. Christovão n. 111; Nicolau [illegible], rua Benedicto Hypolito numero 57; Ubirajara, filho de Antonio Silva Reis, rua Marechal Aguiar n. 97; Ernestina, filha de José de Almeida Valente, rua Professor [illegible] n. 111; Theresa, filha de José Ferreira Dias da Costa, rua Paulo Mattos n. 627; Carlos Gonçalves da Silva, rua S. Christovão n. 234; Mathilde, filha de Manoel Alves de Sá, rua Jockey-Club n. 203; Francisco José Moreira, rua [illegible]; Manoel Lopes, rua Heloisa n. 18; Ermelinda Ferreira, rua Conselheiro Octaviano n. 7; Maria [illegible], rua General Camara n. 77; Walter, rua de Sant'Anna numero 56; Maria Augusta Cabral, rua Maciel n. 47; e Helio, filho de Virgolino Ignacio de Santa Rita, rua Frederico n. 29.

MISSAS

Será celebrada amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nova-Iguassú', uma missa de setimo dia por alma de d. Joaquina da Silva Soares, irmã dos senhores Honorio Soares, Joaquim Graciani Soares, Godofredo Caetano Soares, Francisco Benjamin Soares e Maria Soares Pereira.

— Reza-se hoje, ás 8 horas, na egreja de S. José, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, missa em suffragio da alma do sr. Ascendino Christo, mandada celebrar por sua familia.

— Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por [illegible], ás 9 1/2.

Na egreja de Nossa Senhora da Piedade, por Julia Francisca da Cunha, ás 9 horas.

Na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, por Jeronymo Soares, ás 9 1/2.

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Augusta Corrêa dos Santos, ás 9 horas.

Na matriz de Santa Rita, por Maria Carvalho Rocha, ás 9 1/2.

Na matriz de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, por Clara Coelho da Rocha, ás 9 horas.

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Clementina Pereira de Castro Pinheiro, ás 9 horas.

Na egreja do Carmo, por Zulmira de Rosa Martins, ás 9 1/2.

Na matriz da Gloria, por Neemi Bennet Bonchand, ás 9 1/2.

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Sophia Bastanet, ás 9 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

J. Moreira & Comp. Pedem indemnização. — Por não terem os remettentes cumprido o art. 5.º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

João de S. Balthazar. Pede indemnização. — Por não ter sido cumprido o art. 5.º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Alberto Colombini. Pedindo indemnização. — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Mauricio Teitel. — Pague-se a importancia de 11$100, sendo 1$100 de frete e imposto, de accordo com o art. 45 do regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta do ex-praticante Ernesto E. Arnoso, na pessoa do seu fiador.

Fernandes Rodrigues. — Pague-se a importancia de 55$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com a letra G, do art. 170, do Regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta dos guardas abaixo indicados, em favor dos quaes será levada a importancia liquida apurada na venda das aves.

Ferraz, Irmão & Comp. — Pague-se, de accordo com o parecer do Trafego, a importancia de 74$160, correndo a indemnização por conta do praticante, de conferente Agenor Goulart.

Geraldino Rocha. Pede indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5.º, da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Rocha Faria & Comp. Pedem indemnização. — Indeferido, por não terem sido observados os artigos 5.º e 9.º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A Standard Oil Company of Brazil. Pedindo uma concessão. — Sendo o producto oleo lubrificante, deve ser classificado na tabella 3 D, como informa a Contabilidade.

José Jacintho Silva. Pede abono de faltas. — Indeferido.

Orlando Machado. Pede 30 dias de licença. — Requeira ao ministro da Viação.

Paulo dos Santos. Pede 60 dias de licença. — Dirija-se ao ministro da Viação.

Saturnino Baptista Ribeiro. Communicando que perdeu sua caderneta de passe. — Compareça á Secretaria.

Balbino Felismino dos Santos. Pede passe para sua irmã. — Concedo.

Ivo Rodrigues de Menezes. Pede um logar de praticante do telegrapho. — Indeferido.

Maria das Mercês Sampaio. — Fica reduzida a 30$ mensaes a contribuição, de accordo com o parecer do Trafego. Essa reducção começa a vigorar do corrente trimestre.

A. X. Alhadas. — Certifique-se.

Abaixo assignados, ajudantes do encarregado do serviço chronometrico. Pedem augmento de diaria. — Archive-se.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Custodio Toledo Filho. Compareça nesta Sub-Directoria.

Manoel de Lima e João Baptista Augusto Pereira. — Abonem-se os dias, a titulo de nojo.

Domingos José Fontoura. — Dirija-se á Directoria, de accordo com a circular n. 99, do corrente anno.

Francisco dos Santos Silveira e Antonio Arêas Figueira. — Não pódem ser attendidos.

Alfredo Rosa Vieira. — Não, á vista da informação.

Basilissio Nelson Florião de Moura, Alfredo Julio Coelho de Almeida. — Indeferido.

Julio da Silva. — Permitto a ausencia até 31 do corrente.

Izaltino Monteiro. — Não ha vaga.

José Francisco. — O interessado deve requerer como determina a circular n. 99, desta Divisão.

João Allan Kardec Duarte Moreira. — Sim, sem prejuizo para o serviço.

Albino José da Rocha, Euclydes José da Silva, Domingos da Silva Braga, Antonio Ferreira de Oliveira. — Deferido.

Germano Pinheiro de Miranda. — Próve que reside no local indicado.

Alfredo Carlos Ribeiro, Alipio de Souza Abalo, Augusto Leal Schafflor. — Como pedem.

José Rodrigues Augusto, Diomedes de Figueiredo Moraes, Alberto Fernandes dos Santos, Samuel Meirelles. — Sim, mediante recibo.

Djalma Gonçalves Vigier, Flozino Teixeira da Costa, Annibal Cardoso da Fonseca, Oswaldo de Andrade, Aguinaldo Vasco da Silva Alves e Joaquim Firmo. — Sim, mediante recibo.

Virgilio Pinto de Almeida. — Próve o allegado com attestado medico. O que está annexo já instruiu pedido anterior.

José Esteves Cardoso. — Indeferido.

Alberto Nunes Vilhena. — Permitto a ausencia até 6 de junho proximo.

André Nicolau Sobrinho. — Mantenho o despacho anterior.

José Chamabarelli. — Compareça a esta Sub-Directoria.

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Lima Castro, José da Cunha Lima, Affonso Moreira da Costa Lima e Nelson Kopke, respectivamente, para Christiano Ottoni, Sapucaia, Del Castillo e Central.

— Vão servir em Cascadura e cabine de S. Diogo, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Alfredo Teixeira Fernandes e Alvaro Raul da Rocha.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Fonseca, Almeida & Comp.; Laport, Irmão & Comp., e Virgilio Machado. — Pedindo restituição de cauções. Restituam-se;

Alfredo de Lima Gomes; Waldemar de Barros Pereira do Lago e Randolpho Pinto Lobato. Pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Ernani da Costa Campos. Pedindo passe para sua mãe e irmã. — Deferido, á vista dos documentos apresentados.

Alfredo Lemos Junior. Pede readmissão. — Mantenho o despacho anterior.

Melania de Azevedo Rêgo. Pede solução de um requerimento ha tempos. — Selle o annexo.

Manoel Floriano da Costa Barreto. Propondo fiador. — Não ha o que deferir.

José Machado Monteiro. — Dê-se certidão de accôrdo com a fé de officio.

João de Souza Barros. Pede passe para sua irmã. — Concedo.

Raul de Caracas (Dr.) — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo.

Jeronymo dos Santos. Pede o pagamento dos vencimentso do fallecido foguista Onofre da Silva Marquês. — Como requer.

Antonio de Araujo Lopes. — Dê-se certidão.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde. Pedindo uma concessão. — Attendida desde que pague o serviço do pessoal directamente e mais 25 por cento, pelo uso das ferramentas.

Gentil Indio da Silveira. — Dê-se certidão, de accôrdo com a fé de officio annexa.

Manoel Dias dos Santos Filho. Pede passe para seu pae. — Concedo gratis.

Companhia Paulista de Calçado. Pedindo indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5.º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Luiz José Alves (2). Pedindo indemnização. — De accôrdo com o parecer do Trafego, pague-se a importancia de 17$900, liquido apurado na venda das aves.

João Lourenço & Comp. Pedindo indemnização. — Em face do que estabelece o art. 5.º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pereira, Almeida & Comp. Pedem indemnização. — Indeferido, por não terem sido observados os artigos 5.º e 9.º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Alvares Pélery & Comp. Pedem indemnização. — Archive-se, visto já ter sido o volume entregue ao reclamante.

John Moore & Comp. Pedindo indemnização. — Estando a reclamação liquidada, archive-se.

Antonio Pantuzo. Indeferido, de accordo com a letra C. do art. 168 do regulamento de transportes.

João Francisco Gomes. Pede indemnização. — Por não terem os remettentes cumprido o art. 5.º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Flavio José de Andrade. Pedindo indemnização. — Em face do que dispõe o art. 5.º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pinto Ribeiro & Comp. Pedindo indemnização. — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5.º, da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Waldemar Rangel. — Pede inscripção no concurso. — Compareça á secretaria.

Oswaldo Domingues Braga. — Pede passe para sua esposa. — Concedo.

Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro. — Pede restituição de caução. — Restitua-se.

Dario João Barroso Junior. — Pede restituição de documentos. — Restitua-se, mediante recibo.

Benedicto Ribeiro da Silva. — Fazendo doação de um terreno no kilometro 222 do ramal de S. Paulo. — Aceito, de accordo com o parecer do sub-director da 5ª divisão, constante do officio annexo, da 1ª residencia do ramal de S. Paulo.

Sabino Souto (dr.). — Tendo em vista o numero de medicos já existente no trecho em questão, não é possivel ser attendido.

Joaquim Saraiva de Souza. — Attendido, como graxeiro extranumerario.

João Rodrigues do Lago Junior. — Pedindo restituição de documentos. — Compareça á secretaria.

R. Teixeira Guimarães. — Pedindo restituição de armazenagem. — Sello os annexos.

José Rodrigues Freire. — Pede passe. — Concedo, pelo espaço de 30 dias.

Antonio Barreto Colbert. — Pede abono de faltas. — Como pede.

Francisco Mastrochirico & C. — Pedem restituição de volumes. — Sellem o annexo.

Antonio Amaral. — Pede 30 dias de licença. — Requeira ao ministro da Viação.

Companhia do Transporte e Carruagens. — Pede certidão. — Compareça á secretaria.

Juvenal Nepomuceno Costa. — Pede abono de faltas. — Indeferido.

Benjamin José da Silveira. — Pedindo uma concessão. — Indeferido.

Manoel da Silva Vidinha. — Fazendo doação de um terreno no kilometro 222 do ramal de S. Paulo. — Aceito.

Jacy Lopes Rodrigues. — Pede transferencia de logar. — Indeferido.

Henrique Castellar, escrevente da 2ª divisão, e Adolpho Pereira Pinto, escrevente da 3ª divisão. — Pedem permuta de divisões. — Indeferido.

Musio Elias de Araujo. — Propondo arrendar uma parte do armazem da estação de Simplicio, para montar um estabelecimento commercial. — Indeferido.

Ignacio Rodrigues Prado. — Certifique-se.

João Simões de Almeida. — Propondo fornecer lenha. — Complete o sello da petição.

Abaixo assignado, conductores de trem, machinistas e telegraphistas. — Não convem alterar o uniforme estabelecido.

Joaquim Henrique de Castro. — Passem-se as certidões requeridas.

Abaixo assignado, guardas-freios. — Pedindo para ser alterada na classe o nome do guarda-freio, para o de guarda de trem. — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Ernesto Rapallo & C. — Pedem indemnização. Não só por não terem sido observados os artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial. — Indeferido.

Empresa de Aguas Salutaris. — Pede indemnização. — Indeferido, por não terem sido observadas as exigencias dos artigos 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Rotundo & C. — Pedem indemnização. — Não tendo o remettente cumprido o que estabelecem os artigos 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. — Indeferido.

J. B. Mendes. — Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.581, de 7 de dezembro de 1912, como em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Antonio Gomes de Faria Sobrinho. — Pede indemnização. — Em face do que dispõe o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. — Indeferido.

Dias & C., Affonso Peixoto, Brazilian Warrant Company Limited e Candido Bobão. — Pedem indemnizações. — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

E. F. Oeste de Minas

Requerimentos despachados:

Francisco de Paula e Souza — De accordo com a informação, não pode ser attendido.

José Gonçalves Firmino — Requeira ao ministro da Viação.

Francisco Goulart — O requerente foi demittido a bem do serviço publico.

José Francisco da Silva — Permitto que se ausente, sem vencimentos.

Miguel Rocha — Aceito.

João Damaso Loregiam — Foi attendido.

Francisco Antonio — Em face do estatuido nos artigos 1º, paragrapho unico, e 3º, da lei n. 4.061, de 16 de janeiro de 1920, concedo sem vencimentos.

Cleto Rocha — Requeira inscripção em concurso, pagando o sello exigido e juntando os documentos exigidos.

José Rodrigues Viegas — Providencie a Locomoção a apresentação das contas, que, conferidas, devem ser enviadas á Contabilidade para processo pela verba de 1.200:000$000.

João Candido de Aguiar — Deferido, nos termos do parecer do Trafego.

Manoel Nicolau Junior — Compareça no acto da concorrencia aberta, a 10 do proximo mez.

José Soeiro — Providencie a Contabilidade o pagamento a José Soeiro.

Luiz da Cunha Lima — Foi providenciado o pagamento de 5 dias de janeiro e dos mezes de fevereiro e março. Quanto á sua admissão aos serviços da Estrada, não ha necessidade.

Hermeto Fernandes de Castro — Havendo já gozado 90 dias de licença nos ultimos 24 mezes, requeira ao ministro da Viação.

Benedicto Ferreira Freire — Deferido.

Lindolpho de Souza — Concedo 6 dias, com metade do ordenado e 24 dias com dois terços.

José Candido de Oliveira Pavão — Concedo 10 dias, com dois terços.

José Vicente — Concedo, com dois terços

Juvenal Vicente — Concedo, com dois terços.

Antonio Lopes — Concedo, com dois terços, na forma da lei.

Carlos Alberto — Sim, por se tratar de empregado recentemente admittido.

Rita Augusta Pinheiro Chagas — Sim, nos termos da ordem em vigor.

José Faria Sobrinho — Não ha o cargo no quadro.

Firmino Paes Pinto — Venha em tempo opportuno.

Vicente Costa — Junte attestado de conducta, passado pela Rêde Sul Mineira.

Ataliba de Souza — Concedo, com dois terços.

Pedro Soares Cardoso — Concedo, com dois terços.

Roalino Thiago — Concedo, com dois terços.

Manoel Soares — O abono só é permittido até 8 dias e quando requerido dentro dos mesmos. A' vista da informação do residente, e de vez que a licença só poderia ser concedida sem vencimentos, não ha que deferir.

Galdino Mello — Aguarde opportunidade.

Esaú Meirelles — Concedo 15 dias, em prorogação.

Julio Leite — Junte attestado medico.

João Maximo Pereira — Havendo interpretado licença fora do prazo legal, indeferido.

Candido Meirelles — Requeira ao ministro da Viação.

Manoel da Costa — Requeira ao ministro da Viação.

Agnello Alves — Concedo, com permissão para se ausentar, sem vencimentos.

Anthero Barbosa — Sim, prestando previamente a fiança de 100$ em dinheiro.

Sebastião Sette e outros — Attenda-se, nos termos da proposta da 2ª divisão.

Francisco Mascarenhas — Sim, nos termos da ordem em vigor.

Ford Motor Company — Autorizo a restituição, por conta desta Estrada, da quantia de 130$200 (cento e trinta mil e duzentos réis).

João Pereira Vieira — A' vista dos artigos 5 e 9º do decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Simão Kalil — A' vista dos artigos 5º e 9º do decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

João Moreira Barbosa — A' vista dos artigos 137, do regulamento de transportes e 9º, do decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Luiz Boneccorsi & Irmãos — Em face dos artigos 137 do regulamento de transportes e 9º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Joaquim Augusto da Silva — A' vista dos arts. 70, 135, letras b e c, 137 e 162 do regulamento de transportes, e do art. 9º do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

José Manoel de Andrade — Requeira ao sr. ministro da Viação.

Samuel Santiago — Venha em termos, querendo.

Candido Ferreira — Será attendido, quando houver vaga.

Antonio Carvalho — Restitua-se, de accordo com a informação.

Arsenio Maciel — A Estrada não dispõe, presentemente, de material necessario.

Pedro Salles — Deferido, guardadas as condições constantes do parecer da Locomoção, e até o dia 15 de maio.

Corrêa, Campos & C. — Faça-se a transferencia, dando baixa no registro da firma Campos, Villas Boas.

Francisco Domingos da Silva — Permitto que se ausente, sem vencimentos.

Claudio de Souza — Concedo, com 2|3.

José Ramos — Concedo, com 2|3.

Antonio Mamede — Concedo, com 2|3.

Alves Pinto & C. — A' vista do artigo 9º do decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Estevão Bini — Não tendo sido observadas as disposições dos arts. 5º e 9º do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Francisco Reis — Reduzida a 5$300 pague-se, por conta do responsavel indicado.

Soares & C. — Pague-se, por conta dos responsaveis indicados.

José Bernardes — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Mendes & Filho — A' vista dos artigos 137, paragrapho 2º, do regulamento de transportes, e 9º do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Antonio P. de Almeida. — A' vista do art. 5º do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

José dos Santos — Concedo, com 2|3.

Adamantor Vieira Rodrigues — Concedo 30 dias, com 2|3.

Francisco Alves de Carvalho — Providencie a 4ª divisão o recebimento.

João Gulikeres — A' vista do parecer da 2ª divisão, indeferido.

João Francisco — O requerente foi attendido pela 2ª divisão.

Mario Barnabé da Silva — Não ha no quadro o cargo pedido.

Lauro Abreu — Deferido. Ao Trafego para providenciar quanto ao passe.

Alencar Florencio — Aceito.

José Cesario da Silva — Permitto que se ausente, sem vencimentos.

Diniz & C. — Construam os requerentes o predio, nas condições exigidas pela 4ª divisão.

Orozimbo José dos Santos — Não pode ser attendido, por não saber ler.

Manoel Bicalho e outros — Não havendo verba, aguardem opportunidade.

João Vicente Damaso e outros — Não havendo verba para concessão de diarias, aguardem opportunidade.

Geraldo Antonio — De accordo com a informação da Locomoção, não pode ser attendido

Manoel da Paixão Lima — Não está vago o logar.

Antonio Teixeira da Silva — Concedo, como permissão para se ausentar, sem vencimentos.

Canuto Felix da Silva — Havendo já concessão anterior, indeferido.

Carlos Francisco de Paula — Concedo, como permissão para se ausentar, sem vencimentos.

Mayrink Veiga & C. — Restitua-se.

Chucre Murad & Irmão — O pagamento da importancia reclamada está em processo.

Mariano Teixeira Flor — Dê-se baixa.

João Candido — De accordo com a lei vigente, o motivo implica justificação de faltas, por 8 dias e a falta justificada até esse lapso de tempo dá direito apenas á percepção de 2|3. Concedo, pois, nestes termos.

José Rodrigues de Freitas — Permitto que se ausente, sem vencimentos.

Newton de Carvalho — Permitto que se ausente, sem vencimentos.

Lauro de Abreu e Mariano Horta Galvão — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir.

Banco Hypothecario e Agricola — Restitua-se.

José Rezende — Será attendido proximamente.

José Miguel — Concedo, sem vencimentos.

Manoel Fontellas — Aguarde opportunidade.

Desiderio Bolognani — Concedo, com dois terços.

Vicente José — Concedo, sem vencimentos.

Joaquim Damaso Junior — Requeira ao sr. ministro da Viação.

Antonio Candido — A' Contabilidade, para providenciar.

Gontijo & Irmão — Dê-se a certidão.

Inspectoria Federal de Navegação

O inspector impoz á Empresa de Navegação Bahiana a multa de 2:741$423, por não ter essa empresa realizado a viagem contratual do 1º do corrente na linha do norte, entre S. Salvador e Recife, a que estava obrigada.

— Está em estudos na Inspectoria o pedido apresentado pela Companhia de Navegação S. João da Barra a Campos para renovação do contrato com o governo federal, relativamente aos serviços a seu cargo.

— A Empresa de Navegação "Hepcke", que mantem um serviço de navegação entre os portos de Laguna e Rio de Janeiro, requereu ao governo a renovação do contrato que tem com a União e que termina no dia 21 do corrente.

O assumpto foi devidamente estudado pelo sr. Frederico Burlamaqui e submettido á deliberação do ministro da Viação.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"VIDA PARLAMENTAR" — Circulará no dia 15 do corrente a "Vida Parlamentar", com finissimas gravuras e texto primoroso.

E' seu director o sr. Oliveira e Silva, e collaboradores os srs. Felix Pacheco, Afranio Peixoto, A. Austregesilo, Hermes Fontes, Paulo de Frontin, Mauricio de Lacerda, Alcides Maya, José Augusto, Abdias Neves, Costa Rego, Ildefonso Albano, Octacilio de Albuquerque, Mario Rodrigues e Adelmar Tavares.

VITAE — Está sendo distribuido mais um numero desta interessante revista, correspondente aos mezes de abril e maio, deste anno.

"Vitae", que entra agora no seu segundo anno de existencia, é orgão dos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, dos quaes publica apreciaveis trabalhos em prosa e verso.

UPAS — Com um ligeiro atrazo, apresentou-se esta revista no seu numero de anniversario, augmentado para 90 paginas fartamente illustradas por bellos clichés e numerosos artigos sobre a philatelia mundial que, felizmente, está encontrando numerosos adeptos entre nós o que, praticamente, é um indicio do desenvolvimento intellectual que se está accentuando tanto no Brasil.

A' redacção da "Upas", pois, as nossas sinceras felicitações.

A CIDADE — Mais um importante numero desse conhecido semanario que se dedica a assumptos municipaes, foi hontem distribuido.

Desta vez, como costuma fazer, todos os annos, "A Cidade" commemorando a aurea data da emancipação dos captivos, surge victoriosamente engalanada, com uma linda edição em finissimo papel assetinado e com mais de cem paginas de cuidada collaboração, afóra a grande quantidade de annuncios das nossas melhores casas commerciaes.

JORNAES

JORNAL DOS CLINICOS — Temos em mão o numero 3 do quinzenario "Jornal dos Clinicos", a interessante revista geral de clinica e therapeutica, publicada sob a direcção do professor Oscar de Souza.

O texto compõe-se de varios artigos de profissionaes sobre differentes especialidades medicas e noticias de interesse scientifico.

REVISTA SOUZA CRUZ — Recebemos o numero 12 da "Revista Souza Cruz", o interessante mensario que se publica sob a direcção do sr. Herbert Moses.

Como das outras vezes, a edição de maio vem cheia de seleccionados trechos de prosa e verso, causando sua leitura agradavel impressão.

PALCOS E TELAS — Circula hoje o numero desta semana da revista theatral e cinematographica "Palcos e Telas".

Como é de habito traz esse hebdomadario, no texto, notas e gravuras interessantes, sobre assumptos a que se dedica.

A capa, bem impressa, apresenta a figura de Harry Carey, um dos grandes actores americanos.

A ELEGANCIA FEMININA

Dois modelos illustram hoje as nossas columnas de modas. O primeiro é de um vestido de taffetá Java, em fundo branco quadriculado de azul. Os babados, os punhos e a gola são bordados.

O segundo modelo é um vestido de "kasha beige" com presilhas, que o guarnecem, até mesmo o cinto.

Braz Lauria
RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 14 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotaçoes

LONDRES, 13 DE MAIO

DESCONTOS:		Anterior	Hontem	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por £	D.	15	14 1|2	30 1|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. £	D.	15 1|8	14 5|8	30 1|2
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	77.00	a rec.	31.50
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.60	22.85	23.72
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	58.63	57.09	29.05
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	77.00	75.50	80.75
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	250.25	2.50.00	124.00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.85.62	3.83.25	4.63.61
Nova York s| Londres, á tel. por £	D.	3.83.62	3.84.00	4.60.62
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	15.10.00	15.05.00	6.21.0
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	19.60.00	19.8.00	7.62.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.70.00	5.68.00	4.98.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.91	2.03	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	55.30 a 55.40	54.10 a 54.20	—
TITULOS B[illegible]:				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	30.00
Novo Funding, 1914		64	64	100
Conversão, 1910, 4 %		47	47	90
1908, 5 %		72	72	68
Estaduaes:				83
Districto Federal, 5 %		67	67	
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1|2	70 1|2	84
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	89
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1|2	61 1|2	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1|2	47 1|2	81
TITULOS DIVERSOS:				50
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		3 3|4	3 3|4	
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		49 1|2	49 1|2	71 2
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		163 1|2	164	59
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		41 1|2	41	131
St. John del-Rey Mining, Ord.		7 1|2	7 1|4	37 1|2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		16 10	16 9	8 1|2
London & Brazilian Bank Ltd.		75	75	78 19
Mala Real Ingleza, Ord.		24	24	80
		155	155	29 3|4
TITULOS ESTRANGEIROS				142
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47				
Consols, 2 1|2 %		85 3|4	85	
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		50	49 1|2	93 7|8
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		57.70	58.00	64 3|4
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		71.50	71.55	(2 9)
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)		87.00	87.65	—
(Integralizado)		71.25	71.25	89.05

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.89	14.98	—
Para setembro	14.53	14.60	—
Para dezembro	14.40	14.50	—
Para março	14.42	14.50	—

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	14.98	15.01	17.81
Para setembro	14.60	14.61	17.26
Para dezembro	14.50	14.50	16.76
Para março	14.50	14.51	16.58

LONDRES, 13 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 9 d. a 1 sh. e 6 d. e alta de 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	108.6	108.0	—
Para setembro	105.0	106.0	—
Para dezembro	102.3	103.0	—
Para março	100.6	101.6	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 6 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	21.79	21.89	16.45
Para setembro	21.19	21.25	15.03

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 24 a 38 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pences por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.15	37.91	26.90
Para outubro	34.93	34.55	25.16

TRIGO

BUENOS-AIRES, 13 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, com alta parcial de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	21.55	21.65
Para julho	23.80	23.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Em Nova York, o mercado do café a termo, fechou, no dia anterior, com a baixa parcial de 1 a 3 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 7 a 10 pontos.

As entregas para julho, foram cotadas a cents. 14,89, por libra e as entregas de setembro a março de cents. 14,53 a 14,42, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa de 9 d. a 1 sh. e 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para julho, foram negociadas a pence 108 sh. e 6 d., por 112 libras e as entregas de setembro a março de pence 105 sh. a 100 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

Em Liverpool, o mercado do algodão á termo, funccionou regularmente, fechando com a baixa de 6 a 10 pontos.

As entregas para julho foram cotadas, a pence 24.79, por libra e as entregas para setembro, a pence 24.19, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou regular, fechando com a alta de 24 a 38 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas respectivamente, a pence 38.15 e 34.93, por libra.

HOJE

ASSEMBLÉA — Realiza-se hoje a seguinte:

Sociedade Anonyma "A Carbonica", ás 15 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

FALLENCIA de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas.

JUROS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia F. T. Magéense, os juros vencidos em 30 de abril, á razão de 7$, do dia 14 a 19 do corrente.

DIVIDENDO — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Empresa Commercio e Industria, o 6º dividendo á razão de 560$ por acção.

PRAÇA — Realiza-se hoje a seguinte:

Predios, á rua Dr. Carmo Netto numeros 196 e 198, Juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas.

CONCORRENCIA — Realiza-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Empresa Ceramica Santa Cruz, ás 15 horas, do dia 15.

Companhia Petropolis Industrial, ás 13 horas, do dia 15.

Agencia Commercial do Banco Popular de Minas, ás 13 horas, do dia 16.

Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 15 horas, do dia 17.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, ás 12 horas, do dia 17.

Sociedade Anonyma "O Malho", ás 13 horas, do dia 18.

Banca Francêze e Italiana per l'America del Sud, ás 12 horas, do dia 19.

The Red-Star Company, ás 15 horas, do dia 19.

Empresa Agro-Pecuaria, ás 14 horas, do dia 20.

Companhia União, ás 13 horas do dia 21.

Companhia Pecuaria e Frigorifica, ás 13 horas, do dia 22.

Companhia União, ás 13 horas, do dia 24.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, ás 16 horas, do dia 24.

Companhia B. Carbureto de Calcio, ás 15 horas, do dia 28.

Banco Auxiliar, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, do dia 31.

Sociedade em commandita R. Rebecchi & C., ás 13 horas, do dia 7 de junho.

Companhia Nacional de Seguros de Vida "A Sul America", ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Manoel José Alves, Abrantes, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 15.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 15.

Fallencia de Antonio de Souza Carneiro, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 26.

Fallencia de José Villela de Andrade, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 27.

Fallencia de Cesar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 27.

Fallencia de Barbosa & Comp., Juizo da 2ª Vara Civel ás 11 horas do dia 31.

Fallencia de Campos & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7 de junho.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Terreno, sito á rua do S. Braz, entre os ns. 26 e 42, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 18.

Predio e respectivo terreno: á rua D. Anna Nery 386, Juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas do dia 18.

Predios, á rua S. Martinho 38, 40 e 42, Juizo da 1ª Vara de Orphãos ás 13 horas do dia 20.

Predio, á rua da America 125, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 20.

Predio assobradado, á rua Capitolino 28, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 21.

Dominio util de um terreno, á rua do Areal, esquina dos Tamanqueiros, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas do dia 21.

Predio e respectivo terreno á Estrada Velha da Tijuca 29, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 25.

Predio e respectivo terreno á Estrada do Porto de Inhaúma 372, Juizo da 7ª Pretoria Civel, á s12 1\|2 horas do dia 26.

Predios terreos sitos á rua Victoria 5, e á Estrada Nova do Engenho da Pedra, 15, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 1 de junho.

Predio e respectivo terreno, com bemfeitorias á rua Pinto Sallles 154, Juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1\|2 horas do dia 2.

Predio, á rua Guarabú 67, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predios assobradados e respectivos terrenos, á rua D. Rita 19 e 21 Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas do dia 15.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das Estradas de Ferro C. da Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de papeis e cartões velhos, ás 13 horas, do dia 18.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a compra de tijollos, ás 12 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a compra de madeiras e mobilias, ás 12 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 28.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de dois armazens na estação do Norte, para servirem como estação de carga, ás 13 horas, do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um guindaste para a estação do Norte, 2ª divisão, ás 13 horas do dia 9 de junho.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e ferramentas para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 10 de junho.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$200	11$710
Typo 4	16$800	11$440
Typo 5	16$400	11$165
Typo 6	16$000	10$893
Typo 7	15$600	10$620
Typo 8	15$200	10$350
Typo 9	14$800	10$075

Paula: 13$000.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$450	15$550
Junho	15$400	15$450
Julho	15$300	15$350
Agosto	15$150	15$300
Setembro	15$050	15$250
Outubro	15$000	15$200
Novembro	15$000	15$100
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$500	15$600
Junho	15$450	15$500
Julho	15$350	15$400
Agosto	15$150	15$250
Setembro	15$100	15$200
Outubro	14$950	15$150
Novembro	14$900	15$100
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$450	15$550
Junho	15$400	15$450
Julho	15$300	15$250
Agosto	15$050	15$200
Setembro	15$000	15$100
Outubro	14$800	15$000
Novembro	14$700	15$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões		39$000
Primeiras sortes	37$000 a	38$000
Medianas	34$000 a	35$000
Paulista	37$000 a	38$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$900 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$870
Mascavinho	$880 a	$970

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$600	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$040
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600	2$020

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a	52$000
Idem de 2ª	47$000 a	48$000
Especial	48$000 a	50$000
Superior	45$000 a	46$000
Bom	43$000 a	44$000
Regular	40$000 a	41$000
Branco do norte	41$000 a	42$000
Rajado do norte	35$000 a	38$000
Meio arroz	30$000 a	32$000
Sanga	27$000 a	28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Minueira	1$800 a	1$950
Porto Alegre	1$850 a	2$050
Laguna	1$800 a	1$850
Itajahy	1$950 a	2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$000 a	14$000
Fina	12$800 a	13$000
Entrefina	11$800 a	12$000
Peneirada	11$200 a	11$500
Grossa	10$000 a	10$500
De Laguna:		
Peneirada	12$000 a	12$500
Grossa	10$000 a	10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a	30$000
Idem, regular	23$000 a	24$000
De côres	—	21$000
Manteiga	28$000 a	29$000
Pradinho	27$000 a	28$000
Branco	21$000 a	22$000
Enxofre	24$000 a	26$000
Amendoim	24$000 a	26$000
Mulatinho	17$500 a	18$000

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$000 a	5$200
De Santa Catharina	4$000 a	4$100

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	—
Gallia	—	—
Lutetia	—	—
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	32$000 a	33$500
Santa Cruz	32$000 a	32$500
Mimosa	31$000 a	32$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	33$000 a	33$500
Nacional	32$000 a	33$500
Brasileira	31$000 a	31$500

POLVILHO

Cotações por kilo:

De Minas, Rio e S. Paulo	$250 a	$360
Do Porto Alegre	$240 a	$310
De Santa Catharina	$220 a	$250

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 gráos	420$000 a 430$000
De 38 gráos	450$000 a 460$000
De 40 gráos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	11$000 a	12$000
Branco	14$000 a	14$500
Mesclado	10$000 a	11$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):		
Amarellos de 1ª	26$000 a	28$000
Idem, de 2ª	24$000 a	26$000
Idem, communs	22$000 a	24$000
Idem, de 3ª	20$000 a	21$000
De Santa Catharina (em folha):		
De 1ª	24$000 a	26$000
De 2ª	20$000 a	22$000
Baixo	18$000 a	20$000
Bahia:		
Lotes corridos	28$000 a	34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:		
Especial		Nominal
Regular		Nominal
Baixo		Nominal
Rio Novo:		
Especial	38$000 a	40$000
Regular	30$000 a	34$000
Baixo	25$000 a	27$000
Minas:		
Especial	30$000 a	32$000
Regular	20$000 a	24$000
Baixo	13$000 a	13$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000 a 150$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	$750
De resina	—
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$700
Do Paraná de 3ª	$600

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	24$500 a 25$000
Atlas	24$500 a 25$000
Outras marcas	24$000 a 25$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 15 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 10 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 45 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	385
Vitellos	23
Carneiros	58
Porcos	44

Foram rejeitadas: 4 2\|8 de rezes e 2 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, 13 3\|4 de rezes e 2 porcos:

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 79 rezes e 4 porcos; Lima & Filhos, 70 rezes, 11 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 93 rezes e 7 porcos; Tavares & Pires, 12 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 4 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 46 rezes; A. V. Sobrinho, 43 carneiros e 8 porcos; Ferreira Nunes & C., 58 rezes; F. S. Portinho, 18 rezes; Fernandes & Filhos, 13 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 100 rezes, 20 vitellos e 18 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes; Tavares & Pires, 3 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 15 carneiros e 4 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 5 porcos; Ferreira Nunes & C., 80 rezes; F. S. Portinho, 35 rezes; Fernandes & Filhos, 30 porcos; P. P. Oliveira, 1 porco; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 513 rezes, 40 vitellos, 15 carneiros, e 88 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 177 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 279 rezes e 51 porcos; Lima & Filhos, 157 rezes, 76 vitellos e 73 porcos; Oliveira, Irmão & C., 218 rezes, 2 vitellos e 18 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes, 51 vitellos e 36 porcos; A. M. Motta, 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 50 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 200 rezes; F. S. Portinho, 85 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 100 porcos; F. P. Oliveira, 40 porcos; F. V. Goulart, 45 rezes.

Total, 1.253 rezes, 137 vitellos e 291 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

337 rezes, 23 vitellos, 58 carneiros e 40 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$960 a $980
Vitellos	1$200
Carneiros	2$500 a 3$000
Porcos	1$600 a 2$000

ACTA da Assembleia Geral ordinária da Companhia Francesa de Indústria e Commércio, realizada em 24 de Abril de 1920

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte reuniram-se ás duas horas da tarde á rua da Alfandega numero quarenta e sete, em virtude do annúncio de convocação regularmente publicado em "O Jornal" e no "Jornal do Commércio" desta cidade, os seguintes accionistas da Companhia Francesa de Indústria e Commércio, a saber: Maurice Lotar, portador de mil e oitenta e uma acções; Gustave Coatalem, de quinhentas e dez acções; Meyrick A. Glover, cento e cincoenta acções; Paul Méghe, de sessenta acções; Georges Larue, setenta e oito acções; Henri Coatalem, de trinta acções; Dr. José Sabola Viriato de Medeiros, de dez acções; E. François, de setenta e cinco acções, e Manuel de Siqueira, de dez acções; num total de duas mil e quatro acções, o que se verificou das assignaturas e declarações exaradas na lista de presença supra, confrontadas com os recibos e depositos das acções. O Sr. Director Presidente declara haver número legal para a realização da assembleia e a seu convite os accionistas designam para presidir os trabalhos o Sr. Maurice Lotar, que nomeia primeiro secretário o sr. Meyrick A. Glover e segundo secretario o Sr. Henrique Coatalem. Constituida a mesa, dá-se começo aos trabalhos, procedendo-se á leitura do relatório da Directoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre esse relatorio, balanço e contas apresentadas, relativos ao anno social, que terminou em trinta e um (31) de mil novecentos e dezoito (1918) publicados na véspera em "O Jornal". Passando-se á discussão, trocaram-se ideias sôbre a marcha dos negócios sociaes, salientando o Sr. Director Presidente a necessidade de se proceder com a maior circumspecção e prudência, no que diz respeito á distribuição de beneficios, devido ao desenvolvimento e expansão das operações sociaes, que exigem correspondentemente maiores disponibilidades em numerário, parecendo-lhe não estaria longe o momento em que o augmento do capital se imporia como uma necessidade inadiavel. Tomaram parte na discussão os accionistas srs. Gustavo Coatalem, Paul Méghe e Dr. Sabola de Medeiros. Submettidos afinal a votos, foram unanimemente approvados os relatórios da Directoria, o parecer do Conselho Fiscal e as contas relativas, abstendo-se de votar a Directoria e o membro presente do Conselho Fiscal. Passando-se á eleição da Directoria e do Conselho Fiscal, com os seus respectivos supplentes, foram por maioria de votos eleitos Presidente, Sr. Georges Larue, Secretário o Sr. Paul Méghe, sendo reeleitos os membros do Conselho Fiscal e os Supplentes, cujo mandato findou, a saber: membros effectivos, srs. René de Geslin, E'mile François e Dr. José Sabola Viriato de Medeiros, e Supplentes, Karl Valais, João Serzedello e Jean Marie Pucheu. O Sr. Paul Méghe pediu a palavra para agradecer á assembleia o testemunho renovado da sua confiança e para dizer que, já pelas suas múltiplas occupações, já pela necessidade de ausentar-se dentro de pouco tempo para fóra do país, era forçado a declinar da honrosa incumbência. Em vista destes motivos, manifestando o Sr. Presidente da assembleia, em nome de todos os presentes o pezar de ver a Companhia privada de auxiliar tão competente, dedicado e prestimoso, palavras que o Sr. Paul Méghe agradeceu, passou-se á eleição do Director Secretário, sendo eleito o Sr. Gustavo Coatalem. Nada mais havendo que tratar, o Presidente declarou suspensa a sessão para se lavrar a presente acta. Reaberta logo depois a sessão e lida a acta, foi esta approvada unanimemente, indo assignada por mim, Meyrick A. Glover, primeiro Secretário, e por todos os mais presentes assignada. Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1920. (C 2.952)

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

"Itanema" — Paquete nacional — Aracajú — Varios generos — Lage Irmãos.

"Sofia" — Vapor italiano — Buenos Aires — Varios generos — Martinelli.

"Gallier" — Vapor belga — Buenos Aires — Varios generos — Lloyd Real Belga.

"Highland Glen" — Vapor inglez — Londres — Varios generos — Nelson Linle.

"San Gregorio" — Vapor inglez — Tampico — Oleo — Anglo Mexican.

"Itassucê" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Pará" — Paquete nacional — Manáos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Martha Washington" — Paquete norte-americano — Nova York — Varios generos — Expresso Federal.

"Lieutenant Missiessy" — Vapor francez — Buenos Aires — Oleo — Coatalem. Varios generos — P. Warrants.

"Servulo — Dourado" — Paquete nacional — Montevidéo — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Rogier" — Vapor belga — Santos —

SAIDAS NO DIA 13

Buenos Aires — "Desesdo".

S. Salvador — "Marco".

Rio Grande — "Grecian Prince".

Recife — "Dina".

S. Matheus — "Teixeirinha".

Copenhague — "Neruda".

Santos — "Tabatinga".

Montevidéo — "Natal".

Trieste — "Sofia".

Philadelphia — "Brasil Maru".

Baltimoore — "Eastern Breeze".

Buenos Aires — "Hmullenborg".

Porto Alegre — "Itauba".

Tampico — "Edward L. Dohening".

NAVIOS ESPERADOS

Macáo — "Itapura"	14
Portos do sul — "Macapá"	14
Nova York — "Thorvald Halvorsen"	14
Liverpool — "Desesdo"	14
Portos do norte — "Acre"	14
Rio da Prata — "Aurigny"	15
Rio da Prata — "Euclid"	16
Rio da Prata — "Aurigny"	17
Nova York — "Byron"	16
Antuerpia — "Peruvier"	17
Rio da Prata — "Malte"	17
Londres — "Highland Piper"	18
Amsterdam — "Frisia"	19
Rio da Prata — "P. Mafalda"	20
Rio da Prata — "Sumatra Maru"	20
Liverpool — "Murillo"	20

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Desesdo"	14
Rio da Prata — "Martha Washington"	14
Itajahy — "Lucania"	14
Caravellas — "Coronel"	14
Rio da Prata — "Minas Geraes"	15
Mossoró — "Itassucê"	15
Recife — "A. Jaceguay"	15
Bordéos — "Aurigny"	16
Portos do norte — "Sirio"	16
Paranaguá — "Jacuhy"	16
Portos do sul — "Itapura"	16
S. Francisco — "Porto Velho"	17
Rio da Prata — "Byron"	17
Recife — "Itanema"	17
Pelotas — "Itaipava"	18
Rio da Prata — "Highland Piper"	18
Rio da Prata — "Frisia"	19
Genova — "P. Mafalda"	20
Montevidéo — "S. Dourado"	20
Manáos — "Pará"	21

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

ODEON

"A Mascara da Vida" da Messter-Film de Berlim, por Henny Porten

Casára-se, porque nada havia mais bello no mundo, para uma mulher ambiciosa, que se tornar condessa de Valois. Favorita da duqueza, adulada por toda a côrte, Yolanda de Poitiers comprehendeu que seria muito mais do que tudo isso tornando-se a esposa de um dos homens da maior reputação em França, uma das maiores fortunas. Não lhe tinha amor, mas estava certa de que lhe teria muita amizade; era sympathico, insinuante, cavalheiresco, e, mais do que isso tudo, amava-a. Talvez que o amor, por parte della, viesse depois... Mas o que importava era acceitar aquella escolha que os duques tinham feito.

Assim pensava Yolanda, mas força é confessar que momentos houve em que ella como que reflectiu na grandiosidade do contrato que ia assignar, na seriedade da responsabilidade que ia assumir.

Casára-se e tinha acompanhado o joven conde ao castello de Valois, onde toda a povoação se fôra esperal-a, homenageando-a, cobrindo-a de flores. Emquanto se viu cercada de borborinho, emquanto viu muita gente ao pé, a joven condessa não reflectiu, mas ela que chega o momento supremo de "enfin seul", e é então que ella cáe em si, que quer reflectir sobre o futuro, sobre o que será della desde aquelle momento em que deixou de ser Poitiers para se tornar Valois. Elle, amante apaixonado, feliz por ver cumprido um dos seus maiores desejos, talvez o mais ardente que alimentava a sua alma, aproximou-se-lhe, trazendo nos labios o sorriso da suprema ventura. Mas esse sorriso morreu nas commissuras desses mesmos labios, porque Yolanda afastou-o, docemente, é verdade, mas afastou-o. Ella, não tendo palavras que possam explicar o seu gesto, e o seu desejo, confessa a verdade do seu sentir. Não o ama... talvez que depois... Para elle era o ruir de um monumento architectado, construido pedra a pedra, sobre dias anteriores, em que tudo lhe fazia suppor a existencia de um amor agora negado.

Casára-se, porque nada havera mais e o conde de Valois, mal contendo a rispidez do que lhe vinha aos labios, fazendo ver á Yolanda a sua insinceridade, a vergonha daquelle casamento em que só a conveniencia vencera, della se apartou, na jura de que jamais a incommodaria.

Entretanto, intimamente elle nutria esta esperança de que Yolanda viria a amal-o; esperou que se passassem os dias, mas a occasião da desillusão chegou. Chegou quando não devera, quando elle se poderia considerar feliz. E' que Yolanda escrevia quando, um dia, elle lhe fôra communicar que as officinas do logar queriam [illegible]; nesse o ensejo em que fazer sua esposa e quando ella se foi, depois de esconder o que escrevera, não teve pejo de ler o que ficára escondido e, naquellas linhas, a favorita da duqueza contava a um amigo que tudo era trevas para ella, naquelle castello, depois que confessára ao conde que não o amava, o que, por diversas vezes lhe fizera nascer o desejo do divorcio para acabar com aquella vida de fingimentos que levavam ambos. Naquellas linhas elle viu a sua sentença. A carta não estava concluida e se elle a tivesse lido nas mãos da duqueza, teria sentido o transporte de sua alma a ignotos desconhecidos, cheios de luz intensa, de amores violentos. Yolanda terminava a sua carta confessando o seu amor agora que elle a repellia...

Mas não lhe lera o fim. Com a sentença traçada, na manhã seguinte elle se ausentou do castello. Ia a uma caçada, de onde não voltou mais, e foi um amigo que foi levar á condessa linda a noticia luctuosa daquelle accidente que o victimára, accidente que ninguem sabia explicar...

*

* *

Por dois annos ninguem mais a viu. A condessa Yolanda tinha por unica distracção as creancinhas, das quaes se cercava. Sempre se desculpava, quando a queriam arrastar para os divertimentos e para as recepções.

Um dia, porém, a seducção foi mais forte, a tentação mais viva, a persuasão mais eloquente, e Yolanda se deixou levar por uma amiga para uma festa oriental que dava em sua casa, festa esplendida, organizada para uma serie de dias em que tudo seria riso, brinco e alegria. Foi. Aquelle ambiente de luz, de perfumes, de odores da carne exposta, carne branca e macia de dezenas de collos lindos, aquelle ambiente a embriagou. Um cavalheiro, tambem trazendo afivelado no rosto o "loup" que o tornava desconhecido, foi-lhe offerecido para companheiro pela amiga prestimosa. Duas almas jovens, sentiram-se ambos um attrahido para o outro. Yolanda ouviu a voz cariciante delle que faz transbordar pelos seus labios o sentimento de admiração que lhe enchia o cerebro, e essa voz teve para ella melodias desconhecidas, que, de volta ao seu "boudoir" cheio de uma luz pezada e velada, lhe ficaram a cantar nos ouvidos. Já Yolanda não se furta em ir ao segundo dia da festa, e o cavalheiro desconhecido procura-a como que attrahido para alguma coisa da qual não pudesse fugir. A linda condessinha tambem não sente forças para fugir-lhe. Elle quer acompanhal-a e ella, então, sob a condição de que não exigirá que abaixe o "loup", e se deixe vendar á ida e volta do ninho em que vae ser conduzido, leva-o em seu carro. Por momentos deixou-o só em seu "boudoir", já sem a venda que tudo lhe obscurecia. Ha sobre uma mesa um retrato e elle avido o toma: é da duqueza, com uma dedicatoria em que não ha designação de nome. Mas que importa o nome, se ella é seductora, se ella lhe apparece para entregar em um beijo longo toda a paixão contida em seus labios virgens...

*

* *

São passados quatro annos. As amigas da linda condessinha de Valois sabem que o seu enorme amor ás crianças fez com que ella perfilhasse um lindo menino. Yolanda adora esse pequeno ente que lhe enche a existencia de venturas. Mas essas venturas um dia ruem com uma febre violenta que se apossou do pequenino corpo. O medico da familia, chamado ás pressas, compareceu para constatar a gravidade do mal subito que requeria uma rapida intervenção cirurgica e que sómente o joven e já celebre doutor Blanc poderá julgar. O telephone retine á cabeceira do novel Galeno que se dá pressa em correr ao chamado de um collega tambem illustre. Yolanda esperava-o com impaciencia, pois delle dependia a vida daquelle pequeno ser a quem ella se dedicava; ella o vê chegar e a sua tez se cobre de pallidez marmorea. Elle!... Mas o joven Esculapio não tem tempo a perder, se bem que a presença daquella mulher linda o chocasse bastante. Correu á cabeceira da criança, emquanto Yolanda, a soluçar, apoiada a cabeça de Madona no collo da velha ama que sempre a acompanhára, desde solteira, lhe confessava a verdade: — "E' o seu... Eu preciso contar-lhe que é no filho que elle precisa salvar..." Essa resolução fal-a levantar-se. Em seu peito renascia o pudor, a vergonha, pois que sentia nisso um imperioso dever a cumprir. Mas o doutor, um sorriso nos labios, se chega e lhe conta a noticia que lhe sae dos labios como uma harmonia cantante, como um hymno de gloria: "Seu filho está salvo..."

Seguiram-se então dias de visita que o estado do pequenino pedia. O dr. Blanc sente-se preso áquella voz de mulher, e o seu pensamento, quando só, volta-se para essa voz, a indagar da sua memoria onde antes já a ouvira. Veio a convalescença e com ella o conselho medico de recolher o doentinho a um clima do campo, ao castello de Valois, por exemplo, ficando combinado que elle extenderia até lá as suas visitas.

Passados dias elle que [illegible] os lembrava daquelle castello onde já entrára uma vez, de olhos vendados. A condessa levou-o junto ao filhinho que brincava naquelle mesmo gabinete em que outr'ora elle estivera, mas Blanc tem o seu espirito voltado para a criança com quem ficou a sós, o que dorme em seus braços. Então pousa-o em um divan. Como que reconheceu esse divan... Seus olhos se fixam em uma a uma das coisas que o cercam, e a memoria lhe revive no doce momento passado naquelle recanto. Blanc levanta-se; seu peito alça-se rapidamente em impetos incontidos: Um "abat-jour" que elle já vira... Um retrato sobre a mesa, com a dedicatoria da duqueza... Mas, então...

Elle não tem tempo para exprimir o seu pensamento, pois que o reposteiro se abre, e a segural-o apparece aquella figura encantadora que, quatro annos atraz, elle conhecera, que o inebriára, que o transportára ao paraiso que Mahomet promette aos seus eleitos, e que... depois se sumira como uma visão. Yolanda traz no rosto o "loup" que mais seductora ainda a tornava, por envolvel-a em mysterio, mas essa mascara cáe, para que os seus olhos se cruzem, limpos, brilhantes, offertantes de si proprios...

Um novo beijo, tão longo quanto o primeiro, unia aquellas duas boccas felizes.

Pa LAVRA.

Um cão extraordinario

E' já na proxima quinta-feira que apparecerá no "ecran" do Central um interessante film com as habilidades de um cão. Trata-se de um cão que faz parte da collecção zoologica da Universal. Isto é o bastante para que o publico desde já aquilate da excellencia das qualidades do cão-artista.

PARISIENSE

"A filha dos pobres", da Triangle, por Bessie Love e Ruy Stewart.

Filha dos pobres, era-o por certo a pobre Rosinha Eastman, e talvez por isso adorava os pobres de todo o seu coração.

Aquella lojinha de brinquedos e bombons era o seu ganha-pão, e muito embora não excedesse o stock todo de uns vinte e cinco dollars, quando muito, não havia sonho de criança que ali não pudesse ser realizado.

O tio de Rosa, que morava com ella nos fundos da loja era porteiro da grande typographia e casa editora do sr. Stevens e muito embora ninguem houvesse na officina aquinhoado com serviço mais suave, praguejava constantemente contra o patrão e os ricaços em geral, que não queria senão explorar os desgraçados trabalhadores!

A verdade entretanto, é que Joe Eastman o tio de Rosinha não passava de refinado madraço.

Joe tinha por intimo Rudolph Craig um sonhador de idéas adeantadas que tambem tinha muita commiseração dos pobres e idolatrava Rosa.

A' noite, elle e Joe faziam invariavelmente o seu thema de anarchismo, juntos, e a essa lição, era Rosa obrigada a assistir invariavelmente.

Um dia o automovel do joven Stevens soffrea uma panne junto á estação. Emquanto elle procedia ao concerto os seus amigos avistando Rosa dirigiram-lhe algumas facecias audaciosas.

Stevens que revestira por momentos o avental de "chauffeur" approxima-se de Rosa que o toma por um trabalhador como ella, ganha-a á sua causa depois de que elle a conduz a casa no carro... do seu patrão.

Stevens persiste na aventura galante a que Rosa se presta espontaneamente com grande raiva de Rudolph.

Entretanto, o velho Stevens sob a influencia de um manuscripto que lhe viera parar ás mãos começa a interessar-se seriamente pelos problemas da pobreza.

Dias depois a negligencia de Joe é causa de ser presa do fogo a officina de Stevens com grave risco de morte para todos os que ali trabalham.

Joe é preso como responsavel, mas tão habilmente se defende que Rosa enternecida resolve ir procurar Stevens e reclamar-lhe justiça. Stevens a recebe com muita sympathia e a essa sympathia não pode corresponder Rosa que ali vae encontrar o joven Steven que ella suppuzera um simples operario.

Dias depois, Rosa recebe uma carta em que o velho Stevens lhe pede que vá falar com elle em sua casa.

Então o velho diz-lhe que se deseja associar ás obras de caridade de Rosa para com os seus pobres e lê-lhe trechos de uma obra que tem andado a ler sobre os problemas da pobreza.

Rosa ouve os trechos que mais commoviam Stevens e logo reconhece que elles são da autoria de Rudolph.

Explica então, que o autor lhe levou aquelle manuscripto e como elle considerasse em extremo radicaes as suas idéas o escriptor partira atirando ao chão o manuscripto que ulteriormente mandara imprimir.

A esse tempo Rudolph vareja o palacete de revólver em punho, decidido a castigar os que tinham attrahido Rosa sem duvida a uma cilada.

Mas a menina o tranquilliza e o sr. Stevens não só lhe manda imprimir o livro, como até o presenteou com um gordo cheque que lhe permittirá casar com a sua idolatrada Rosa, a verdadeira filha da pobreza!

O THEATRO

A PRIMEIRA COMEDIA

Se não mente a Historia, foi pelo anno de 578, antes da nossa éra, que dois comicos gregos, que usavam os sonoros nomes de Susarion e Dolon, representaram pela primeira vez, em Athenas, uma comedia original do primeiro daquelles comicos, em um tablado portatil, montado sobre quatro rodas.

Agradou tanto ao auditorio a nova fórma da arte dramatica, que por accordo popular foram os dois comediantes recompensados com o esplendido regalo que então representava um cantaro de vinho e uma cesta com figos.

O autor desta primeira comedia era natural de Megara, Estado da antiga Grecia, cujos habitantes tinha fama, por seu caracter ingenuo e simples.

Nas aldeias daquella região era muito frequente o habito de reunir-se a gente do campo para celebrar o que chamavam "Comus", ou seja uma representação improvisada, na qual tinham papel saliente a mimica e as pilherias de máo gosto. E da palavra "comus", parece procede o termo comedia, que hoje qualifica um dos generos de theatro mais apreciado.

MAESTRO JOÃO GOMES JUNIOR

Deu-nos hontem o grato prazer de uma visita, acompanhado pelo sr. Mario Rabello, o maestro paulista João Gomes Junior, autor da opera "Sertaneja", cantada hontem em "premiere" no Republica.

O maestro João Gomes, que é socio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, disse-nos ter já prompta uma nova opera, que fará cantar por occasião do Centenario em 1922.

AMOR DE PERDIÇÃO

Canta-se hoje no Republica a opera em 3 actos "Amor de Perdição" que, do celebre romance do mesmo titulo, extrahiu o compositor portuguez João Arroyo.

Quando representada pela primeira vez no Lyrico pela companhia Lyrica De Angelis, alcançou apreciavel successo, o que se repetirá hoje, naturalmente, [illegible] pela primeira vez nesta temporada, será cantada.

— Para amanhã preparou a companhia um grande espectaculo: a grandiosa opera de Verdi "Othello" com rigorosa "mise-en-scène", orchestra augmentada, e cantada pelos melhores elementos do "quartetto" dramatico da companhia.

PEÇAS EM ENSAIOS

Estão em ensaios nos nossos theatros, para serem dadas em "première", brevemente, as seguintes peças:

No Trianon, "Flor de Maio", de Antonio Guimarães; no Carlos Gomes — "O filho do nihilista", de Domingos de Castro Lopes e Abdon Milanez; no São Pedro — "Menina das rosas", de Gastão Tojeiro, musica de Francisco Léo, e "Flor Tapuya", de Danton Vampré e Deodato Maia, musica do maestro Gonzaga; no S. José — "Papagaio louro", dos irmãos Quintiliano, musica de Bento Mossurunga e, no Recreio — "Entre dois amores", de Alfredo Miranda e Severiano Cavalcanti, musica de Adalberto de Carvalho.

DISCUSSÃO EM TORNO DE UMA BAILARINA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Está sendo objecto de largas discussões na imprensa e fóra della, a arte da dansarina Maud Allan, que estreou hontem, á noite, no Theatro Odeon, apresentando uma serie de dansas sobre composições musicaes classicas.

GRANDE CIRCO SANTOS Y ARTIGAS

No Polytheama, do Largo do Machado, deve estrear no dia 27 do corrente, a grande companhia equestre-zoologica Santos y Artigas, que se acha presentemente em S. Paulo, depois de ter percorrido toda a America Central e parte da America do Sul.

Possue 80 artistas e uma collecção de 20 féras, bem como: leão, tigres, pantheras, ursos, 1 elephante anão; além de "ponneys", cavallos, etc. Ha a destacar-se uma linda collecção de 25 cacatuas brancos, admiravelmente amestrados, um verdadeiro assombro, ultima palavra em tudo quanto diz respeito ao genero.

Do seu elenco, constam: a "troupe" chineza, a "troupe" acrobata, a "troupe" equilibrista, os voadores e os transformistas.

Espera-se um successo para a estréa da companhia Santos y Artigas.

O BOM RIR NO THEATRO!...

A Empresa Artistica Cinematographica Natalini & Sica, ao mesmo tempo que exhibiu hontem, no Phenix, o interessante "film" da World, "A pequena intrujona", principalmente trabalhado por Louise Huff, George Mac Quarrié, Johnny Hines e Stuart Holmes, deu á sociedade uma attracção nova "Alegria e Enhart" estes artistas proeminentes no exercicio da mimica e na pratica do comico.

Sabia-se que vinham elles cercados de fama ruidosa, cobertos de applausos, tendo occupado os melhores theatros das maiores capitaes da America e da Europa. O que se não podia porém, prever é que fossem, como o são, extraordinarios nas habilidades e inegualaveis nos recursos.

"Alegria e Enhart" executam 68 transformações e se apresentam com magnifica riqueza de vestuarios, apparelhos e scenarios. A pouco e pouco, essas 68 formas novas de "fazer rir", serão vistas no Phenix.

MUSICA

MISCHA VIOLIN

Na proxima terça-feira realizar-se-á, no Lyrico, o grande concerto de despedida do violinista Mischa Violin, com acompanhamento pela orchestra da "Sociedade de Concertos Symphonicos".

Do programma organizado constam entre outras composições, a "Symphonia hespanhola", de Lalo e "Faust", de Wieniawsky.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Contratada pela empreza Rangel & C. deverá estrear a 28 do corrente, no theatro Recreio a companhia do Theatro Nacional do Porto, de que é director o actor Carlos Leal.

A referida companhia estreará com a revista "Paz armada", que alcançou no Porto mais de duzentas representações consecutivas e dará espectaculos por sessões.

* * * Começam hoje, no Theatro Municipal, os ensaios dos córos da companhia lyrica do empresario Mocchi, chegados antehontem a esta capital, pelo "Andes".

Os ensaios serão realizados sob a direcção dos maestros Consolo e Capdevilla.

Pelo referido navio chegaram tambem diversos scenarios e machinismos, com o pessoal respectivo.

* * * Na proxima segunda-feira, realizar-se-á no theatro Lyrico o festival artistico de Clara Weiss, com a "Princeza dos Dollars", tomando parte no desempenho da referida opereta a actriz Tina d'Arc, que interpretará "Alice".

* * * A companhia lyrica De Angelis, dará amanhã, no Republica, "Othello", e domingo, em "matinée", "Tosca".

* * * Com a opereta "Miss Diabo", estreará a 24 do corrente, no Republica, a grande companhia portugueza de operetas "Satanella-Amarante".

* * * O sr. Mario Monteiro concluiu uma nova opereta — "Rêdes ao mar", que entregou á companhia do Recreio.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Mais uma representação da bella peça de Renato Vianna — "Os fantasmas", pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — "Terra Natal", comedia de costumes, de Oduvaldo Vianna, que continúa a proporcionar ao alegre theatrinho da avenida, diariamente, concorrencia numerosa.

Para hoje, annuncia o cartaz mais duas representações da referida peça.

REPUBLICA — Pela companhia lyrica De Angelis, a opera portugueza — "Amor de perdição".

LYRICO — Em primeira representação pela companhia Clara Weiss, a opereta de Franz Lehar — "Mlle. Porte-Bonheur".

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta de grande montagem — "Conspiração do amor" — em que são interpretes dos principaes papeis, os artistas Vicente Celestino, Arthur de Oliveira, Durães, Elvira Mendes e Wanda Roomis.

S. JOSE' — O S. José continúa a ter esgotadas, diariamente, as suas lotações.

O successo de "O pé de anjo", cresce de dia para dia, fazendo com que desfile deante do palco do popular theatro o Rio em peso.

Hoje, mais tres sessões serão dadas com a afortunada revista, que promette tão cedo não deixar o cartaz.

PHENIX — Um successo em toda linha a estréa, hontem, no Phenix, dos impagaveis comicos "Alegria e Enhardt".

Vel-os trabalhar é passar alguns minutos em franca e constante hilaridade.

Hoje continuarão elles a divertir a platéa do Phenix, constando ainda do programma a exhibição do monumental film da World — "A pequena intrujona", trabalhado por grandes artistas da arte silenciosa.

Como de costume haverá duas sessões: uma ás 20 e outra ás 21 1|2 horas.

CINEMAS

ODEON — Mais um admiravel "film" allemão, da "Messter-Film", de Berlim, exhibiu hontem nos seus salões, repletos em todas as sessões, o Cinema Odeon. "A mascara da vida" é o seu titulo, sendo sua principal interprete a linda artista Henny Porten. Afóra esta grandiosa pellicula, figurou tambem no programma — "Nem tudo que luz é ouro", mais uma jocosa historia de "Mutt e Jeff". Hoje repete-se o mesmo programma, que só será mudado na proxima segunda-feira.

PARQUE CENTENARIO — A conservação no cartaz, até domingo, do admiravel "film" portuguez — "Vida Nova", da "Portugal-Film", em que se nos apresenta como interprete principal o popular actor luzitano Nascimento Fernandes, é prova mais que sufficiente do grande exito alcançado por aquelle "film".

Em sessões ás 19, ás 20 1|2 e ás 22 horas, será hoje exhibido "Vida Nova", havendo ainda no palco, por excellentes artistas, numeros de sensação.

CENTRAL — Logrou o melhor successo a primeira "matinée" da moda, hontem realizada no Central. Foi apresentado o segundo programma da semana, constituido por "Sacrificio de mãe" e "Amor de gaúcho", interpretados pelos grandes artistas da cinematographia italiana Amleto Novelli e Ivonne Fleuriel, e pelas pelliculas "Novas aventuras do mono sabio" e "O soldado francez". Continuarão hoje as exhibições destes "films".

ELECTRO-BALL CINEMA — Continuam as exhibições da primorosa cinta cinematographica — "Ajustando contas", emocionante cine-drama em 5 partes, por Belle Benett. E funccionarão todas as diversões desta agradavel casa de espectaculos, havendo como de costume os apreciados torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Os fantasmas".
TRIANON — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Amor de perdição".
LYRICO — "Mlle. Porte Bonheur".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O Pé de anjo".
PHENIX — "Alegria e Enhardt".

CINEMAS

PARIS — "A pequena intrujona" e "Alexandre Magno".
IDEAL — "A mão do destino", "O rastro do polvo" e "Chico Bola e sua familia".
IRIS — "Coração de Juanita" e "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "Perdida de amor".
ODEON — "A mascara da vida".
PALAIS — "Ironia do dinheiro".
AVENIDA — "Minha [illegible]".
PARISIENSE — "A filha dos pobres".
CENTRAL — "Sacrificio de mãe".
PARQUE CENTENARIO — "Vida nova".
MODERNO — "O canto da sereia" e "Chico Bola e sua familia".
OLYMPIA — "A força da ambição" e "Vingador peregrino".
AMERICA — "Rastro do polvo" e "Heroina de amor".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

---

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

CHRONICA MUSICAL

"LA BOSCAIOLA" — OPERA EM DOIS ACTOS. PARTITURA DE JOÃO GOMES JUNIOR. LIBRETO DE FERDINANDO FONTANA

No Republica

Foi ha dez annos. O Polytheama, em São Paulo, regorgitava; o publico vibrava, cheio de enthusiasmo, ancioso por applaudir a uma opera que se dizia genuinamente nacional. Giorgio Polacco dirigia a orchestra em scena Polv na "Martha", protagonista; Gramegna era a "Dina"; Patini fazia a "Antonia". O tenor Krismer cantava o "Diego"; Federici, o que no elenco de hontem, era o "José"; Torres de Lima fez o pae nobre, "Barão de Gonança", e Dado o "Antonio".

O compositor triumphou em toda a linha e tudo fazia acreditar que elle appareceria pouco depois na scena lyrica com novos louros. Decorreram, porém, dois lustros e foi a "Boscaiola" que resurgiu no Republica, da Avenida Gomes Freire, menos fresca, mas conservando traços da belleza com que seduzira e fascinára. Representaram-n'a hontem as sras. Galeazzi — Maria; Agozzino — Dina; Fantuzzi — Antonia e os srs. Baldrich — Diego; Pinheiro — Barão; Federici — José e Martinez — Michele.

Já publicámos hontem a acção da opera, annunciada agora com o titulo "A Sertaneja". Nesse entrecho, em que ha singelezas, situações lyricas e lances dramaticos, o autor encontrou excellente estofo para bordar, com a sua inspiração, a trama sonora em que revelou os progressos que fizera depois da "A Foscarina", opera em um acto que se representou tambem em São Paulo, no Theatro Sant'Anna, a 22 de setembro de 1906.

Não somos, como se vê, um paiz para as bellas-artes, porque a nossa civilização é uma planta mui tenra, que não chegou ainda ao seu periodo de florescencia. O facto que citamos é muito eloquente e demonstra o nosso conceito.

O sr. João Gomes Junior fez cantar em 1906 uma opera em um acto, que não era integralmente da sua lavra, porque a orchestração foi confiada ao maestro João Gomes de Araujo. Em todo o caso "A Foscarina" foi uma bella promessa, tal a sua frescura, tal a sua espontaneidade. Quatro annos depois, em 1910, o esperançoso compositor, animado pelo successo obtido e pelos estudos que fizera, voltou á scena lyrica com a "Boscaiola", em dois actos, apoiado numa bem trabalhada orchestração original e recebeu uma justa consagração pelo seu talento. Passaram-se 10 annos, e o compositor se recolheu ao silencio com os louros da carreira, e desde então tinhamos ainda a esperança de vel-o triumphar definitivamente com o "Severo Torelli", que elle nos surge de novo com a "Boscaiola", como se os louros conquistados pelas duas primeiras partituras não houvessem bastado para incital-o a uma terceira opera de espectaculo, em tres actos, confirmando, uma pagina de valor pouco commum, o vigoroso talento que desabrochára apenas nas primeiras tentativas e deveria expandir-se agora numa definitiva eclosão de grande arte contemporanea e nacional.

E' para lamentar realmente que o meio em que vivemos não estimule os compositores, não lhes facilite a carreira, não lhes recompense o esforço, retribuindo-lhes o trabalho. Com todo o seu talento, com todas as suas aptidões, com as excellentes qualidades que o habilitam aos mais arrojados emprehendimentos, certamente o sr. João Gomes Junior, tem sido obrigado, como outros, a ganhar a vida em outras occupações, já que a composição não offerece vantagens de ordem material.

Esperamos, entretanto, que a nova corrente, a que veio fazer confluir os destinos do theatro nacional, consiga levar á scena do Theatro Municipal o "Severo Torelli".

Falemos, porém, do espectaculo de hontem. A partitura abre com um preludio iniciado, nos violinos, com uma phrase que ouvimos depois na romança de Boscaiola: "Tutto per noi é finito". Essa phrase é aproveitada, numa ampliação orchestral para terminar o preludio. A primeira scena é feita com côros e phrases de Maria e Dina. Sobre um "pizzicato" de violoncellos, e contrabaixos ouve-se, no obó, um canto de passaro. "Un sabiá una sera", canta Maria; ouvem-se côros e uma "Ave Maria" interna, um dueto de amor entre tenor e soprano, e outro dueto dramatico entre soprano e barytono. A canção "All'ombra di enorme mangueira", assim como outros trechos denunciam, ora pelo rythmo, ora pelo contorno melodico, o desejo de imprimir no trabalho uma feição nacional.

Ha, entre os dois actos um "intermezzo" em que o compositor buscou fixar na tela sonora as impressões de um alvorecer com a opulencia e a frescura de tintas com que taes scenas nos deslumbram. O effeito alcançado é admiravel e revela um mestre no "crescendo" de valores orchestraes. Tem poesia a romança do tenor no 2º acto: o terceto entre Antonia, Michele e Diego é interessante. O dueto de amor é apaixonado e o desenlace tragico tem dramaticidade sentida.

Comprehende-se muito bem que "A Sertaneja", ou antes, "La Boscaiola", não é uma obra definitiva. Sentem-se nessa opera hesitações, por vezes falta de proporções e a timidez de quem, não confiando inteiramente em si proprio, receia deixar-se arrebatar para muito longe e refreia os proprios impulsos. Na polyphonia e na trama orchestral percebem-se falhas de quem não está habituado a manejar o conjunto dos instrumentos e a grupar parcelladamente os timbres. O que absolutamente não falta no compositor, inexperiente que era então, é o talento, a inspiração, a espontaneidade e principalmente o sentimento do theatro — qualidade, mais que outras, preciosa e indispensavel nesse genero.

A representação correu admiravelmente, merecendo louvores quantos tomaram parte no espectaculo. A sra. Galeazzi estava nos seus melhores dias para interpretar com ingenuidade e cantar com as mais suaves inflexões o doce papel de Maria, em que o libretista pensou incarnar a Innocencia, de Taunay. A sra. Agozzino, que rejuvenesce, e cuja belleza se expande florida, vae melhorando ainda mais a sua voz, tão expressiva e insinuante. E quão seductoras estavam essas duas sertanejas!

Baldrich, tenor lyrico, muito amoroso no Diego; Federici ardente e impetuoso; Mario Pinheiro austero e patriarchal.

De Angelis conduziu bem a sua orchestra e os côros esmeraram-se.

O publico applaudiu sempre que encontrou ensejo; no fim do primeiro acto o sr. João Gomes Junior teve varias chamadas á scena, onde compareceu, ladeado pelo regente e pelos primeiros artistas.

Foi um verdadeiro triumpho.

Como se tratava de uma data nacional, o espectaculo começou com o Hymno Nacional, ouvido de pé e applaudido. Seguiu-se uma boa realização da "Protophonia" do "Guarany" e o Prologo do "Mefistofelo", cantado por Mario Pinheiro.

A dilatação do territorio grego

LONDRES, 13 (H.) — O "Daily Telegraph", tratando do accrescimo de territorio concedido á Grecia pelos tratados de paz com a Turquia e a Bulgaria, diz que o povo hellenico, para justificar as suas reivindicações, deve usar do maximo espirito de equidade e justiça para com os turcos e os bulgaros, que agora fazem parte da população grega.

Os bulgaros pregaram a guerra á Grecia

LONDRES, 13. (H.) — Telegramma de Sofia para o "Daily Mail" annuncia que, em reunião effectuada a 9 do corrente, em Andrinopla, os voluntarios bulgaros prégaram a guerra contra a Grecia.

O "Martha Washington" foi visitado pela madrugada

Rubinstein veiu a bordo

O "Martha Washington" desde ás 22 horas de hontem estava á vista do nosso porto. A esse tempo o seu dirigente, temeroso de entrar a barra, parou a cerca de dez milhas da Guanabara, radiographando solicitando um pratico.

Este seguiu ás 23 horas, do cáes Pharoux, no rebocador "Vigilante", em direcção ao paquete norte-americano, que vem ao Rio pela primeira vez, com o pavilhão dos Estados Unidos.

A' 1 hora de hoje o "Martha Washington" fundeou finalmente em nossa bahia, recebendo immediatamente a visita do sr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto.

Após minuciosa inspecção, foi considerado em boas condições sanitarias, razão por que, depois de tambem visitado pela Alfandega e Policia Maritima, pôde atracar ao Cáes do Porto.

O "Martha Washington" veiu desenvolvendo marcha reduzida. Tendo passado por Cabo Frio ás 15 horas de hontem, para chegar ao Rio deslocou marcha inferior a um cargueiro!

Entre outros passageiros, o "Martha Washington" conduziu o pianista polaco Rubinstein, de reputação mundial, que vem realizar concertos em nossa capital.

E' o quarto navio de passageiros que o governo norte-americano envia á America do Sul, em viagem de propaganda.

As obras do porto de Pernambuco

RECIFE, 12 (A.) — (Retardado) — Foi recebida aqui com grande jubilo a noticia de que vão ter inicio, brevemente, os novos serviços de dragagem do porto de Pernambuco. E esse jubilo é perfeitamente explicavel, pois não se comprehende como em Recife, o porto mais oriental da America, continúe aquelle melhoramento incompleto, quando têm sido grandes os sacrificios despendidos para a sua obtenção. A realização do melhoramento de que agora se trata, não será util exclusivamente aos pernambucanos, mas a todo o paiz.

Tendo conhecimento da alvigareira nova a Associação Commercial enviou o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Jubilosa noticia dragagem porto Recife, confiamos v. ex. ordenará urgencia tal serviço. Agradecemos reconhecidos. Saudações respeitosas. — (A.) *Manoel Pinto*, presidente da Associação Commercial".

A renda da Central em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — A estação da E. F. Central do Brasil, aqui, arrecadou hontem importancia superior a 19:000$000.

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO POSTAL

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — De Theophilo Ottoni têm sido feitas varias reclamações contra as irregularidades verificadas no serviço do Correio, cujas malas postaes chegam ali constantemente atrazadas.

E. Unidos-Allemanha

O senador Lodge quer a paz em separado

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Depois de uma conferencia com o senador Underwood, "leader" do partido democrata, o senador Lodge, chefe republicano, apresentou uma moção propondo ao presidente a abertura de negociações com a Allemanha, para a celebração de uma paz em separado.

O Canadá não terá carvão americano

PHILADELPHIA, 13 (A. P.) — O deputado sr. Hulling, representante deste Estado, annunciou hoje a sua intensão de introduzir um projecto de lei prohibindo a exportação de carvão para o Canadá, em represalia á recente resolução do governo desse paiz não permittindo a sahida de polpa de papel.

O presidente Wilson véta uma lei

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Wilson vetou hoje a lei do orçamento, relativa aos poderes legislativo, executivo e judicial, devido a conter elle um artigo collocando todas as publicações do governo sob a fiscalização do Congresso.

O presidente declara que as determinações da lei estabelecem a censura do Congresso, invadindo as attribuições do poder executivo. A lei abria creditos no valor de cem milhões de dollars.

Caruso, no papel de Leonel, da opera Martha

HAVANA, 13. (A. P.) — Henrique Caruso fez hoje a sua primeira apresentação á sociedade desta capital, no papel de Leonel, da opera "Martha".

O theatro nacional onde cantou o notavel artista achava-se literalmente cheio. A senhora Barrientos fez o papel de Lady Barriet. A eximia cantora foi alvo de enthusiastica ovação.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Os novos directores empossados hontem na grande assembléa

Effectuou-se, hontem, á noite, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, a posse da nova directoria da Associação de Imprensa, estando representados os srs. presidente da Republica, ministros da Guerra, Justiça e Agricultura, chefe de policia e prefeito do Districto Federal.

Aberta a sessão pelo sr. João Mello, disse este algumas palavras referentes á sua administração e de elogio aos novos directores, empossando o sr. Raul Pederneiras na presidencia da Associação, o que é feito sob palmas.

A seguir o novo presidente empossa, sob applausos, seus companheiros de administração, e dirige-se á assistencia, não só agradecendo a sua eleição, como assegurando que a nova directoria tem que fazer ainda muito.

Após, o sr. Costa Rego discorreu evocando determinadas medidas para a consecução do programma social e apresentando aos novos directores os cumprimentos daquelles que levaram ás urnas os nomes victoriosos.

Referiu-se, em seu discurso, o deputado alagoano, á necessidade da realização da assistencia aos jornalistas, fim de que evitem succedam a muitos o que acontece ao velho abolicionista Pedro Albertino, hoje batido pela desventura e soffrendo dolorosas necessidades.

Por fim, falaram outros oradores. No saguão da Bibliotheca tocou uma banda de musica militar.

A nova directoria está assim constituida dos srs. Raul Pederneiras, presidente; Antonio Leal Costa, vice-presidente; Paulo Vidal, 1º secretario; Alfredo Neves, 2º secretario: thezoureiro, Irineu Velloso; Noronha Santos, 2º bibliothecario; Osmundo Pimentel, procurador.

Noticias de Portugal

O cruzador "S. Gabriel" virá ao Brasil

LISBOA, 13 (H.) — O governo portuguez far-se-á representar nas festas de 28 de junho, nos Estados Unidos, pelo cruzador "S. Gabriel", que visitará depois os portos do Brasil.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DE D. AFFONSO

LISBOA, 13 (H.) — Segue brevemente para Napoles um grupo de officiaes do exercito, que foram encarregados pelo governo de acompanhar até Lisboa o corpo do infante D. Affonso, ha pouco fallecido naquella cidade.

INFORMAÇÕES SOBRE EMIGRAÇÃO

LISBOA, 13 (H.) — Na sessão de hoje da Camara o deputado sr. Plinio da Silva pediu ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros uma relação completa dos emigrantes neste ultimo decenio e a designação da região que maior contingente emigratorio tem fornecido até hoje.

O mesmo parlamentar requereu tambem do mesmo Ministerio informações sobre o total preciso das sommas entradas em Portugal por intermedio da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

POLITICA BAHIANA

Os candidatos á vaga do sr. Seabra

BAHIA, 13 (H.) — O deputado Arlindo Leone, entrevistado novamente, declarou que manterá a sua candidatura á vaga de senador, existente no Senado da Republica, contra a do deputado Moniz Sodré, apresentada pelo partido situacionista.

A gréve na inglaterra tende a peorar

LONDRES, 13 (H.) — A situação creada pela gréve tende a aggravar-se. O movimento ameaça sériamente a industria do algodão em Stockport e outros grandes centros industriaes do paiz.

O Rei de Hespanha condecorado

MADRID, 13 (A.) — O embaixador italiano, barão Frascati, fez entrega hoje a sua majestade o rei Affonso XIII, da condecoração da Cruz Vermelha Italiana, em reconhecimento aos serviços prestados pela Hespanha durante a guerra européa.

A propaganda do senso

BAHIA, 13 (A.) — Realiza-se amanhã, no Theatro S. João, a primeira conferencia de propaganda do recenseamento, sendo oradores o sr. Trajano Lonzada, delegado geral, e o academico Xavier Marques.

A França em gréve

Apresentação de 100.000 voluntarios para o trabalho

PARIS, 13 (H.) — Os jornaes mostram que a situação creada pela parede continúa a melhorar entre as corporações que adheriram ao movimento.

O "Petit Parisien", descrevendo o estado em que se encontra cada uma das corporações, [illegible] que as informações ministradas pela imprensa terão sobre os empregados dos serviços de illuminação e os marcenaristas, quaes a C. G. T. acaba de decidir a gréve, a mesma influencia que os primeiros recebem exerceram sobre organizações numericamente mais importantes.

O "Petit Journal" assignala que as ordens emanadas da C. G. T. são cada vez acolhidas com mais indifferença no seio das classes trabalhadoras e acha que foi este o motivo que levou a Confederação a dirigir um appello á Internacional Syndical.

Para o "Echo de Paris" o maior golpe que o governo podia desferir contra a C. G. T., está no facto do mundo operario ter recebido a noticia da dissolução com a maior indifferença.

Por outro lado, a organização improvisada para fazer abortar as grévas operou maravilhas. Assim é que a União Civica forneceu, segundo os jornaes, mais de 100.000 voluntarios, entre os quaes se notavam generaes, magistrados, medicos e um bispo, e a Escola de Altos Estudos mais de 400.

As Uniões dos Officiaes Combatentes, que contam 1.000 membros, acabam de offerecer os seus serviços á União Civica.

Os sorteados paulistas juram bandeira

S. PAULO, 13 (A.) — Realizou-se hoje, no pateo do quartel do 4º batalhão de caçadores, em Sant'Anna, a ceremonia do juramento á bandeira pelos sorteados considerados promptos para o serviço.

Presidiu a esse acto o general Barbedo, commandante da região, ali se achando tambem o general sr. Eduardo Socrates, commandante da 1ª brigada de infantaria, altas autoridades do Estado, coronel Neiva, commandante da Força Publica, officialidade do Exercito e dos corpos da policia e representantes da imprensa.

Estendidos em linha os recrutas, foi lido o compromisso de honra de accordo com o regulamento em vigor.

Em seguida, o 1º tenente dr. João Palmeira, produziu uma enthusiastica e patriotica saudação aos novos soldados, felicitando-os por terem sabido comprehender os serviços para com a Nação.

Terminada esta solemnidade o batalhão realizou um exercicio em ordem unida e ordem aberta, demonstrando o grão de instrucção em que se encontra aquella rapaziada, que foi incorporada este anno.

O sr. Raul Soares em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 13. (A.) — Chegou hoje, pelo nocturno, o dr. Raul Soares, ministro da Marinha, que foi recebido pelo representante do presidente do Estado, pelos secretarios do governo, altas autoridades, politicos, muitos amigos e outras pessoas. A demora de s. ex. aqui será curta.

Noticias da Tcheco-Slovaquia

O novo representante francez transferido do Mexico

PRAGA, 13 (H.) — Sabe-se que o sr. Couget, ministro da França, no Mexico, será o substituto do sr. Clement Simon, actual representante do governo francez nesta capital.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A CARESTIA

PRAGA, 13 (H.) — Em varios pontos do paiz têm-se dado manifestações populares contra a carestia dos generos de primeira necessidade.

TRENS ENTRE PRAGA E TRIESTE

PRAGA, 13 (H.) — Em meiados de junho proximo, serão inaugurados tres trens expressos por semana, entre esta cidade e Trieste.

A Liga das Nações reunida

ROMA, 13 (H.) — Chegaram a esta capital as delegações que se fazem representar na quinta reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações.

A canonização de Joanna d'Arc

ROMA, 13 (H.) — Chegou a esta cidade o sr. Hanotaux, que vem representar o governo francez na ceremonia da canonização de Joanna d'Arc.

Diversos estaleiros fechados na Allemanha

BERLIM, 13 (H.) — Os estaleiros de construcção de Blohm, Voss e Hamburgo, fecharam em vista dos patrões terem resolvido declarar o "lock-out", como represalia no procedimento dos operarios que, em massa, abandonaram o trabalho.

Os passageiros do "Tomaso di Savoia" queixam-se da alimentação

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Alguns passageiros do paquete "Tomaso di Savoia", logo após desembarcarem nesta cidade, procuraram as redacções dos jornaes, afim de darem conhecimento de irregularidades verificadas no passadio de bordo, durante o percurso do Rio de Janeiro a esta capital.

Os queixosos informam que ao tocar o paquete no porto dessa capital, foram recolhidos a bordo viveres frescos, verificando-se a sua completa decomposição depois de dois dias de viagem.

Esses passageiros lamentam que occorram factos desta natureza, quando as medidas sanitarias mais rigorosas devem ser mantidas nos vapores de linhas transatlanticas.

A revolução no Mexico

S. Luiz em poder dos Carranzistas

YUMA, Arizona, 13 (A. P.) — Um telegramma aqui recebido diz que um tenente das forças de Carranza, depois de matar o capitão Calles, sobrinho do general do mesmo nome, em S. Luiz, no Estado de Sonora, tomou hoje posse da cidade, em nome do general Carranza.

A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS PRESTES A SE REALIZAR

PHILADELPHIA, 13 (A. P.) — O transporte norte-americano "Henderson", levando a seu bordo 1.500 marinheiros, partiu hoje para Key West, onde ficará de promptidão para partir, em caso necessario, para o Mexico.

Uma apprehensão importante

COPENHAGUE, 13 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim, dizendo que as autoridades allemãs apprehenderam diversas barras de prata que se destinavam á França e que são avaliadas em oito milhões de marcos.

A partilha dos navios allemães

LONDRES, 13 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, um deputado perguntou ao governo se os navios de guerra allemães eram distribuidos sómente entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos.

Em resposta, o ministro das Relações Exteriores, lord Curzon, declarou que tambem serão contemplados com algumas unidades Portugal, o Brasil e a Grecia.

Mais um candidato á presidencia dos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (H.) — A Convenção Nacional Socialista designou, por acclamação, o sr. Eugene Debs, seu candidato á presidencia da Republica.

O governo portuguez adquiriu dois hydro-aviões

LISBOA, 13 (A.) — Tripulados por aviadores portuguezes, chegaram hoje a esta cidade dois hydro-aviões adquiridos na Inglaterra pelo governo de Portugal.

A chegada destes aviadores era já ha dias esperada, tendo a população promovido uma festiva e enthusiastica recepção aos mesmos pilotos.

A Allemanha tem falta de navios

HAMBURGO, 13, (A. P.) — O governo allemão informa que os navios allemães não poderão, por mais tempo, navegar entre portos estrangeiros, visto como toda a tonelagem será necessaria para o serviço interno, segundo informa o "Doersen Corrier".

O "raid" Roma-Tokio

O tenente Ferraris voou de Shangai a Thing-Táo

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Um telegramma do correspondente da Associated Press, em Pekin, datado de 9 do maio, e recebido hoje nesta cidade diz que o tenente Ferraris, chefe dos aviadores que fazendo o "raid" Roma-Tokio voou hoje de Shangai a Thing-tao. Dessa ultima localidade os aviadores continuarão o vôo a Pekin, Mukden e Seul.

O tenente Maciero, cujo apparelho desempenhou-se em Cantão, chegou a Shangai a bordo de um navio e continuará a viagem, na proxima quarta-feira, numa nova machina.

O pan-americanismo

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Foi offerecido hoje um banquete aos directores de jornaes e revistas dos paizes latino-americanos e aos editores das publicações pan-americanas dos Estados Unidos, sob os auspicios dos "Clubs Associados de Publicidade Mundial".

Esta festa foi realizada com o fim de estabelecer mais intimas relações entre os homens de negocios dos paizes americanos com os dos Estados Unidos.

Entre os oradores achava-se o sr. Pezet, embaixador do Perú, que criticou o mau procedimento de algumas agencias norte-americanas que muito tinham abusado da boa fé dos jornaes da America do Sul.

O sr. Pezet assim se exprimiu:

"Muitos dos nossos compatriotas são roubados por organizações de negocios americanas sem escrupulos. Se estas desistissem dessa classe de publicidade, muito se teria feito no sentido de dar aos Estados Unidos o excellente nome que merecem."

O sr. Manoel Gonzalez, chefe da secção norte-americana da Associação Nacional dos Manufactureiros declarou que grande parte da publicidade exploradora era feita na America do Sul por inimigos dos Estados Unidos que desejavam publicar o seu commercio nesses paizes.

Aggressão

Por ter sido victima de uma aggressão em Bomsuccesso, o oleiro Bento Porfirio dos Santos, com 37 annos de edade, pedreiro e residente á rua Saldanha da Gama n. 89, recebeu ferimentos pelo corpo, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia.

O seu aggressor Antonio de tal, fugiu após a aggressão.

Cortou-se

Gumercindo Masuka, com 23 annos de edade, casado, motorista e morador á rua Buenos Aires n. 252, cortou-se em um botequim á rua de S. Jorge, razão porque foi pensado na Assistencia.

Um pedreiro aggredido por um negociante

José Cancio dos Santos, com 32 annos de edade, solteiro, pedreiro e morador á rua de Agosto n. 70, foi aggredido por um negociante na rua Teixeira de Mello, recebendo contusões e hematoma na região frontal e no supercilio esquerdo, motivo porque foi pensado no posto central da Assistencia.

A policia do 30º districto soube do facto.

Os polacos repelliram o inimigo

VARSOVIA, 13 (H.) — Um communicado official annuncia que as tropas polacas repelliram os desesperados esforços do inimigo para desalojal-as da margem esquerda do Dnieper.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Temperatura: maxima, 21º8; minima, 19º0.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, passando a bom (2).

Temperatura — noite mais fria; em ascensão de dia (2).

Ventos — normaes, predominando o componente éste (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; uruguayo, bom; argentino, máo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Diversas pensões da Guerra A-Z. — Pensões A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio, só serão attendidos no 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Cunaytatel, capitão Nogueira, Lara para Edgard, Ribeiro, major Fernandes, Avelino, Marianno, Eeros para Carlos Libarb, Odylemos, Gerard, Revan, Ibar, Janu, Ferrari, Jorge Quinens, Auxilbanco, inspector dr. Mello Barreto, dr. Paulino José de Souza Filho, sr. Henrique Rodirgum, Carlos Villanova, Francisco José Baldi, Casarrido, doctor de Guicie, d. Mathilde Abdate, Paulo Lacerse, capitão mor e guerra Mascarenhas, Lamart, Kosmayeney, dr. Henrique Lins, Laurentino José Tamborim, Deagen, deputado Miguel Palmeira, Abelardo Bueno Carvalho.

Na da praça da Republica:

Para: Loureiro.

Na da Lapa:

Para: Monteiro Netto, Pedro.

Na de S. Christovão:

Para: d. Carmita, Albuquerque, João Souza.

Na de Haddock Lobo:

Para: mme. Oliveira Vianna, Pedro Sarmento, mme. Baptista, Antonio Dias Pereira, Eponina, Maria Ferreira, Santori, deputado Soares Filho, almirante Pereira Franco, dr. Constantino Gonçalves.

Na de Cascadura:

Para: Aurora Souza, d. Jesuina Gonçalves, d. Michila da Silva.

Na do Matto da Tijuca:

Para: senhora Vieira Ferreira, Rua Costa, Macoll, sr. Eduardo, Alzira Veiga, mme. Carmen Vieira, mme. Friburgo.

Na de S. Clemente:

Para: Francisco Corrêa Amorim, Pereira Pinto, Terellio Gonçalves.

Na da Ilha do Governador:

Para: capitão Oscar Sayão.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Minas Geraes", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LEILÃO

Realizam-se hoje os seguintes:

espelho pardo, á rua da Alfandega, 74, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 139, ás 13 horas;

moveis, á travessa Deboul, 15, ás 16 1/2 horas;

joias, á rua D. Manoel, 25, ás 11 horas;

fazendas, ferragens, e armarinho, á rua General Camara, 115, ás 12 horas; e

moveis, á rua D. Anna Nery, 115, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Macáo — "Itapura".
Liverpool — "Desenho".
Nova York — "Thorvald Halvorsen".
Portos do sul — "Macapá".

A SAIR

Antuerpia — "Elsosier".
Antuerpia — "Gallier".
Nova York — "Sac City".
Itajahy — "Laconia".
Buenos Aires — "Martha Washington".